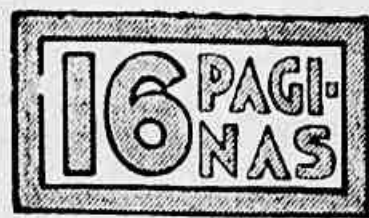
"Quem vae responder perante São Paulo e o Brasil por tudo quanto decorra da campanha americana não serão os jornalistas venaes, nem o sr. Julinho Mesquita, nem o Major Othelo, nem o sr. Vampré. O responsavel unico estará no alto do seu Governo" - Do Artigo do Senador J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARÃES

Anno X — Numero 2.722 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Abril de 1937 — Praça Tiradentes n.º 77

O dedo na ferida

Pudesse o "trcio" do sr. Salles Oliveira ganhar a guerrilha em que se empenha em favor do idolo da democracia — e teriamos de fazer a mais extravagante revisão na tabella dos valores da intelligencia na acção politica.

Não ha attitude desse grupo desvairado que não seja um erro revoltante ou desprezivel. As mentiras deslavadas, as calumnias, as baixas intrigas, entremeiam-se com a dubiedade dos actos e a insufficiencia da expressão. O sr. Salles Oliveira abandonou o governo estadual para "orientar e dirigir" os seus partidarios na questão da successão presidencial. Pois o primeiro documento dessa "direcção", o manifesto de 24 de abril, não tem a assignatura do "chefe"! A linguagem molle, obscura e convencional desse papel mostra a insinceridade de seus autores, que certamente querem o poder, mas são incapazes de dar altura a esse appetite de anões.

A opinião publica, em todo o paiz, averbou, sorrindo, a coincidencia das precipitadas definições constitucionalistas quanto aos srs. Antonio Carlos e Salles Oliveira — com a inopinada viagem do sr. Cardoso de Mello Netto ao Club dos Duzentos.

Os orgãos da campanha americana, impacientes e nervosos, limitaram logo a capacidade do governador paulista a tratar de assumptos financeiros e economicos. Nunca se viu um governador com a chinela tão apertada para tratar negocios geraes do seu proprio governo.

Bem sabemos, que afóra o sr. Julinho Mesquita, o sr. Paula Duarte ou o sr. Paulito Nogueira não ha em São Paulo quem possa collocar o mais innocente palpite politico. Mas, que diabo! O governador sendo da ópa devia conhecer os interesses da irmandade e não nos parece que o sr. Cardoso de Mello Netto seja mais inepto do que o sr. Waldemar Ferreira para fazer junto do Governo Federal a diplomacia do Partido Constitucionalista.

Ninguem ignora que o sr. Cardoso de Mello Netto não era o candidato da copa do sr. Armando Salles ao governo do seu Estado. Esse familiar seria o sr. Henrique Bayma. O sr. Cardoso de Mello Netto foi a primeira capitulação do idolo da democracia, o primeiro conchavo desses idealistas, para fingirem ao paiz a cohesão e unanimidade no seu grupo.

Desde a posse do novo governador, os seus correligionarios organizaram-lhe um espantoso systema de vida. O sr. Cardoso de Mello Netto tendo ainda deante de si dois annos e meio de governo effectivo não obteve o direito de escolher um secretario, um official de gabinete, um ajudante de ordens! O secretariado aquerençado com o seu antecessor continúa despachando e recebendo ordens do sr. Salles Oliveira, de modo que o governador effectivo, o que arca com todas as responsabilidades do governo ficou no seu alto posto peor que um titere — um simples testa de ferro!

Que essa brutalidade insaciavel dos empreiteiros da campanha americana se confinasse na vida domestica de São Paulo já seria espantosa e insupportavel, pela humilhação injustamente imposta ao seu governador por uma quadrilha de badamecos; mas transportar ao ambito federal a servidão do sr. Cardoso de Mello Netto, dar ostensivamente ao paiz a impressão de que esse illustre jurista e honrado politico nada vale, nada exprime nem representa na vida publica paulista, — parece realmente excessivamente exaggerado.

O sr. Cardoso de Mello Netto tratará, pois, desses miseraveis interesses do café e do algodão emquanto não collidirem com as doutrinas do sr. Cesario Coimbra; poderá tambem zelar pela ordem publica no que não alterar os planos do sr. Julinho Mesquita. No conceito do moralista sr. Pereira Lima, veriamos no Palacio dos Campos Elyseos uma aguia caçando moscas. **Aquila capit muscas.** Entretanto o café e o algodão, a paz nas ruas, a tranquillidade moral, a segurança do apoio federal, constituem os elementos do trabalho e da producção paulista. Dessas pequenas coisas póde-se occupar o sr. Cardoso de Mello Netto para que nas suas costas, meia duzia de irresponsaveis prepare a grande aventura, assumindo compromissos e encargos que podem tornar impossivel o actual governo de São Paulo!

O homem do povo paulista está verificando os primeiros resultados da campanha americana. O situacionismo do Estado incompatibilizado politicamente com a União e a grande maioria das unidades federaes. São Paulo vota no sr. Antonio Carlos, isto é, encabeça a lista dos fracassados. Não encontrando quem endósse o seu candidato perde o folego em vôos insistentes atrás de uma palavra de sympathia e consolo. Acabará com o sr. Octavio Mangabeira, ruminando odio velho, azedando no despeito, vencido e desencantado.

Devemos reconhecer que o sr. Cardoso de Mello Netto nada fez para merecer sorte tão mofina. Já agora o governador de São Paulo assume relevo na politica nacional, que vae ter o espectaculo curioso de um homem de caracter enfrentando situações moraes delicadas. Quem vae responder perante São Paulo e o Brasil por tudo quanto decorra da campanha americana não serão os jornalistas venaes, nem o sr. Julinho Mesquita, nem o major Othelo, nem o sr. Vampré. O responsavel unico estará no alto do seu governo, em plena evidencia, o mais activo de todos na sua paralysia, o mais eloquente no seu silencio, o mais condemnavel na sua innocencia.

J. E. de Macedo Soares

No Dia 15 de Maio, Afinal, a Candidatura da Opposição

O P. C. ENVIA EMISSARIOS A TODOS OS ESTADOS A' PROCURA DE ADHESÕES

O Sr. Piza Sobrinho Muito Optimista—O Sr. José Americo em Conferencia Com o Governador da Bahia — As Bancadas da Bahia e Pernambuco Votarão no Sr. Pedro Aleixo — Um Desmentido do Sr. Lima Cavalcanti — A "Campanha Americana" Compromettida Perante o Governador de São Paulo — O Que Diz Um Jornal do Sul Sobre a Missão do Filho do Sr. Flores — Chegou o Sr. Medeiros Netto

O manifesto do P. C. veiu movimentar os circulos politicos. E' que nesse documento os cardeaes pecee.stas annunciam para o dia 15 de maio o lançamento da candidatura Armando de Salles. Falando no Rio Grande do Sul, o sr. Piza Sobrinho confirmou a noticia, accrescentando detalhes interessantes. O ex-director do D. N. C. alinhou as forças eleitoraes que apoiam o seu candidato, entre as quaes incluiu o situacionismo gaucho alem de varios partidos estaduaes. Não resta duvida que o sr. Piza foi excessivamente optimista. Elle não podia trombetear tantas adhesões porque ainda agora os emissarios constitucionalistas estão percorrendo os Estados, a procura de solidariedade dos grupos opposicionistas. E os resultados dessa missão não são conhecidos...

* * *

O sr. José Americo conferenciou, hontem, longamente, pelo telephone, com o governador Juracy Magalhães. Falando aos jornaes, o ex-ministro da Viação limitou-se a dizer:

— "O assumpto da minha conferencia é reservado. Não será revelado nem aos meus amigos..."

* * *

Conforme previramos, o governador de Pernambuco contestou, em Recife, que tivesse feito declarações a respeito da presidencia da Camara. A bancada, de accordo com o sr. Lima Cavalcanti, votará no sr. Pedro Aleixo. O mesmo fará a representação da Bahia. Os pecelstas, nó entanto, suffragarão o nome do sr. Antonio Carlos. Ainda hontem o sr. Waldemar Ferreira affirmou que "a bancada constitucionalista na Camara Federal dará seus votos ao sr. Antonio Carlos, para presidente do Legislativo da Republica."

Sr. José Americo

Sr. Lima Cavalcanti

No seu desmentido, a que acima nos referimos, disse o sr. Lima Cavalcanti:

"Não é verdade que haja dubiedade a respeito do voto da bancada federal do P. S. D. em relação à presidencia da Camara dos Deputados. Em duas reuniões a bancada do P. S. D., sob a minha presidencia, resolveu que deveria votar no deputado Pedro Aleixo."

* * *

O DIARIO CARIOCA divulgou que o sr. Cardoso de Mello Netto não abriria os cofres de S. Paulo para a luta politica nem envolveria o seu governo em aventuras. Até agora o governador estava agindo com ponderação, embora boycottado pela "campanha americana" como é publico e notorio. Os que duvidarem folheiem as collecções dos jornaes... O V. Cy. ficou zangado e escreveu pelas columnas de "O Estado de São Paulo":

"O sr. Cardoso de Mello Netto só poderá receber como offensas á sua hombridade e ao seu pundonor as insinuações de que s. ex. seguindo outros exemplos recentes que todos conhecem seja capaz de trair o seu partido, de renegar os seus companheiros, de vender a sua consciencia."

Mas quem disse isso? De nossa parte, temos a declarar que falamos claro, sem reticencias. As instrucções surgem agora da penna desse ineffavel V. Cy. que deu "estrillo" pelo simples facto da imprensa não filiada a "campanha americana" abrir "largamente as suas columnas para inserir o discurso que o governador paulista proferiu no Instituto dos Advogados"...

* * *

A proposito da missão do filho do sr. Flores da Cunha na Bahia, escreve a "Folha da Tarde", de Porto Alegre: "O sr. Antonio Flores da Cunha já regressou ao Rio dando por encerrada a missão que o levou a Bahia visto que o sr. Juracy Magalhães não podia aceitar os termos do accordo apresentado pelo sr. Flores da Cunha. A

Sr. Piza Sobrinho

(Continúa na 16ª pagina)

O Manifesto dos Dissidentes Liberaes

Veementes criticas ao governador do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 — A imprensa divulga o manifesto dos liberaes dissidentes, que foi assignado pelos deputados Viriato Dutra, Loureiro da Silva, Moysés Vellinho, Coelho de Souza, Julio Diogo Xavier da Rocha, Paulino Fontoura, Cylon Rosa e Benjamin Vargas.

Os srs. Protasio Vargas e Walzumiro Dutra se declaram solidarios com os termos do documento.

De inicio, diz o manifesto: — "Falamos ao Partido Republicano Liberal e ao Rio Grande do Sul com o animo levantado pela consciencia do dever cumprido.

No momento em que acabamos de compreender até onde ajudaramos a fundar com a nossa dedicação, as nossas esperanças e a nossa mais pura compenetração civica; no momento em que acabamos de compreender que o empenho dos homens de bem em concorrer para a formação de um estado de coisas onde não houvesse logar para os attentados ao interesse publico, era colhido como obra de opposição por quem tinha o dever de collocar a dignidade do Estado acima de quaesquer suspeitas, no momento em que acabamos de compreender que tudo se fazia por amesquinhar o mandato que nos foi conferido pelo povo riograndense, procurando se rebaixal-o á vil categoria de instrumento de caprichos e interesses de grupos, mal acobertados sob o disfarce de imperativos partidarios, — nesse momento, profundamente amargo e decepcionante para nós, resolvemos, em nome dos fundamentos ideologicos do nosso Partido, pelo respeito que votamos á nossa condição de homens livres e pelo culto que devemos ás tradições de dignidade e de altivez do Rio Grande do Sul, lavrar pelas proprias mãos o seu attestado de obito." — (A. N.)

General Flores da Cunha

(Continúa na 2ª pagina)

Campeão das Pêtas

1 — O "Diario" da *campanha americana* publicou hontem que os poderes do estado de guerra iam ser transferidos do governador do Rio Grande para o commandante da 3.ª Região Militar.

E' falso.

2 — O mesmo orgão bicolôr affirma categoricamente que o presidente Getulio Vargas vae aos Estados Unidos logo depois de eleito presidente da Camara o sr. Pedro Aleixo.

Não é verdade.

3 — O referido jornal do sr. Assis Monkhausen Chateaubriand assegura que "a orientação dos dissidentes gauchos foi traçada pelo sr. Getulio Vargas. Da propria leitura do texto que ostenta os titulos se conclue singelamente:

E' mentira.

O Manifesto dos Dissidentes Liberaes

(Continuação da 1ª pagina).

CRITICANDO O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Depois de historiar a fundação do Partido Liberal, mostrando os seus objectivos, accentua o manifesto: — "Desgraçadamente, o sr. general Flores da Cunha havia de assumir, para intranquillidade do Rio Grande e do Brasil, a grave responsabilidade de violar os objectivos do P. R. L. tentando lançal-o contra a ordem de coisas cuja defesa constituia a propria razão de ser do seu programma de acção. O que foram de inicio as machinações subterraneas de s. exa. contra o sr. Getulio Vargas representa, por certo, um dos feitos mais condemnaveis de felonia partidaria que o Rio Grande já conheceu. Procurando forçar a mão em beneficio de designios que sempre teve a cautela de sonegar ao conhecimento dos seus correligionarios, as suas manobras, para maior confusão do P. R. L., tornaram-se, depois ostensivas, ao mesmo passo que s. exa. buscava estender o raio de acção de sua influencia a varios Estados da Federação, com o intuito de gerar situações propicias ao surto sabe Deus de que aventuras, tudo em detrimento da autoridade de um governo que por imposição do seu Partido s. exa. devia prestigiar. Onde quer que surgisse um "caso", já estava um agente de s. exa. estabelecendo ligações em que a tudo se attendia menos aos interesses impessoaes do Rio Grande e aos elementares compromissos do P. R. L. para com o honrado governo do sr. Getulio Vargas. Batido em todos os sectores onde pretendeu lançar as raizes de sua funesta politica privada, olhou perto de si e entendeu que era tempo de tentar o golpe salvador. Foi quando, a pretexto de harmonizar a familia riograndense, pediu e obteve o assentimento da Frente Unica para a conclusão do "modus vivendi".

INVESTIDA CONTRA O OCTOLOGO

Em seguida, o documento examina as causas do fracasso do modus vivendi gaucho, accrescentando: "o governador, a coberto das importunações das forças da opposição, serviu-se da tregua para lançar-se com unha e dentes contra o mais graduado dos seus correligionarios, o sr. Getulio Vargas, movendo-lhe, em nome da harmonia riograndense, uma guerra de morte, a qual havia de culminar na espectacular mobilização dos "corpos provisorios". Se as intenções de s. exa. não fossem effectivamente de combate ao sr. Getulio Vargas, não se justificaria o encarniçamento com que investiu contra o "octologo", firmado na esphera federal pelas opposições colligadas e que conferia ao actual presidente da Republica a funcção de supremo coordenador da successão. Não se compreende que quizessemos a paz só para o Rio Grande, e, se o "modus vivendi", era, como se alardeava, apenas o primeiro passo para a obra geral de pacificação, qual a razão de ser do malestar inspirado pelo "octologo", uma vez que na orbita federal, sua funcção congraçadora era a mesma que devia caber na orbita estadual, ao ajuste dos partidos riograndenses? Para as almas simples, foi só então que a grande illusão se desvaneceu de todo: o "modus vivendi" não era um instrumento de paz, era para o sr. general Flores da Cunha uma arma de combate... A maior surpreza havia de abater sobre o proprio P. R. L. Ao passo que as correntes majoritarias do paiz se agregavam confiantes em torno da autoridade serena do sr. Getulio Vargas e no momento preciso em que as proprias opposições, leaderadas pela Frente Unica, e inspiradas na necessidade de preservar o regime contra as ameaças do extremismo, se dispunham a seguir-lhes o exemplo, era o P. R. L., pela orientação abusiva do sr. general Flores da Cunha, exactamente a agremiação que tomara corpo e forma á sombra da autoridade do sr. Getulio Vargas e que tinha por escopo prestigial-o, era o P. R. L., ou melhor, era o sr. general Flores da Cunha, que havia de lançar-se á triste aventura de promover a desagregação das forças que secundavam a acção do eminente riograndense que preside os destinos da Republica. De então por deante, começou a se processar no seio de nosso Partido, o grave dissidio que nestes ultimos dias tem se alastrado de maneira impressionante.

A QUESTÃO DOS PROVISORIOS

E mais adiante: — "As nossas estradas de rodagem estiveram de todo abandonadas por longos seis annos do governo. A consequencia desse abandono é que um Estado prospero como é o nosso, passa hoje pela humilhação de figurar nas estatisticas officiaes, quanto ao desenvolvimento rodoviario, no penultimo logar, levando vantagens apenas sobre uma circumscripção que não chega a ser um Estado — o territorio do Acre. A' ultima hora, e em má hora, é que o sr. general Flores da Cunha, impellido pelos seus sonhos de dominação politica, resolveu, pela primeira vez, lembrar-se de que o progresso economico do Rio Grande do Sul, pela intensidade de sua vida agricola, está em funcção das boas estradas. Infelizmente, essa conclusão retardataria demora apenas na superficie dos seus actos, e não passa de uma mascara para encobrir os impetos aggressivos de sua excia. Referimo-nos, já se vê, aos corpos provisorios, criados sob o pretexto de construir e reparar estradas... Entre ironico e apprehensivo, o Rio Grande assiste á mobilização dessas forças irregulares, assim camoufladas de turmas rodoviarias, e lamenta que o problema das communicações inter-municipaes constitua apenas uma desculpa para acobertar designios que a opinião publica e a opinião particular condemnam.

Não fica porém, só nisso o descaso da alta administração publica pelo problema da viação estadoal. A crise dos transportes ferroviarios é o castigo quasi permanente imposto sobretudo ás populações da região serrana. O rude trabalho dessa gente laboriosa se vê muitas vezes inutilizado ao longo dos trilhos pela frequente sonegação de material ferroviario. Sonegação é o termo, porque innumeraveis são as composições retiradas do trafego regular para o transporte e até para o aquartelamento de corpos provisorios...

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Após examinar varios aspectos da administração, assim se referem os dissidentes á situação financeira do Estado: — "Meia duzia de dados, colhidos dos proprios documentos officiaes, reflectem com triste eloquencia o descalabro de uma administração que, na ansia de ajudar os amigos com aposentadorias illicitas e de afastar do serviço activo com pesados onus para o Estado os homens pouco doceis ao mandonismo imperante, e na incapacidade de respeitar as normas mais comesinhas da sciencia das finanças, perdeu a noção das suas responsabilidades, mergulhando na desordem financeira. A divida interna fundada, que em 1930 era de 5.663:000$000, hoje vae além de 200.000:000$000. Dir-se-á que essa divida foi contraida para a construcção de obras, mas já vimos por que modos se descuraram os interesses do Estado na sua realização. Os inactivos que em 1930 absorviam apenas 2.000 contos, hoje exigem uma verba superior a 8.000 contos. Da renda dos impostos cerca de oitenta por cento se dispende sómente com o pessoal, ficando assim uma pequena margem para os serviços propriamente. Os fundos especiaes são absorvidos pela renda ordinaria e os titulos resgatados da divida publica incorporados ao patrimonio do Estado para accrescentar-lhe o activo. Os pagamentos de juros de emprestimos internos não se effectuam mais ha muito tempo."

DIGNOS DO RIO GRANDE

Assim termina o manifesto: — "Não estamos nos defendendo. Não somos nós quem precisa defender-se. Concordamos em que o sr. general Flores da Cunha poderá algum dia resgatar os seus erros, mas do que elle nunca haverá de justificar-se e que lhe irá arder sempre na consciencia, é ter lançado aos quatro ventos da publicidade as injurias da sua imprensa privada, em que se pretende cobrir de ignominias todos os homens de bem da sua terra. Serenamente aguardamos o juizo definitivo dos contemporaneos e o reconhecimento do futuro, certos de que fomos dignos do Rio Grande e dos sacrificios dos nossos antepassados."

O 2.° Anniversario do Governo Juracy Magalhães

BAHIA, 26 — Entre as manifestações que marcaram o dia de hontem destacamos a missa na Basilica-Cathedral. O brilho dessa cerimonia foi extraordinario. O templo estava repleto de familias, dos representantes das autoridades e do povo. O sr. Juracy Magalhães e sua esposa foram abraçados e cumprimentados por elegante multidão. Ao sairem da egreja, recebeu-os extraordinaria multidão que os acclamou cordialmente. Em frente ao Palacio da Prefeitura consideravel massa popular se premia. Discursaram o advogado Durval Fraga e o deputado classista Oscar Nobiat, seguindo-se um prestito de milhares de pessoas que desfilou vivando o sr. Juracy Magalhães. Expressivos cartazes eram transportados pelos manifestantes, puxados por 14 philarmonicas vindas de varias cidades do reconcavo. Em frente ao Palacio da Acclamação foi improvisada uma tribuna com alto-falantes. Quando o sr. Juracy Magalhães chegou a uma das sacadas do Palacio, foi recebido por calorosas e demoradas acclamações. O governador desceu as escadas do Palacio e se confundiu com a multidão que, apreciando esse gesto, prorompeu então em vivas realmente emocionantes. O governador sobe á tribuna improvizada onde já se achava o senador Medeiros Netto para falar em nome do Partido Social Democratico, pronunciando brilhante discurso. Falaram ainda os srs. Octaviano Muniz Barreto, em nome da sociedade bahiana, o bacharelando Aydano Ferraz pelos estudantes bahianos, a bacharelanda Carmen Lima Coelho, Rainha dos Estudantes, a deputada Maria Luiza Bittencourt pela Federação Bahiana do Progresso Feminino, o commerciario Mattos Miranda, pela União Syndical dos Trabalhadores e finalmente o governador Juracy Magalhães. O discurso do chefe do Estado bahiano foi uma oração veemente que terminou por um "viva a democracia".

Calcula-se em dez mil pessoas a multidão que se comprimia em frente ao Palacio da Acclamação. Essa manifestação foi das mais expressivas e enthusiasticas que a Bahia já fez a um seu governador. — (A. B.)

O scientista Ryuzo Torii no Ministerio do Exterior

Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores o sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, que apresentou a Sua Excellencia o professor japonez Torii, ora entre nós.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

A Sociedade Brasileira de Tuberculose realizará amanhã, quarta-feira, 28, ás 21 horas, em sua séde á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão ordinaria que obedecerá a seguinte ordem dos trabalhos: a) Casos clinicos, pelo dr. Genesio Pitanga; b) Tuberculose e maternidade, pelo dr. Reginaldo Fernandes.

O grande desenvolvimento de Minas

DECLARAÇÕES DO SR. LOURIVAL FONTES

Lourival Fontes

BELLO HORIZONTE, 26 — O sr. Lourival Fontes, que veiu a esta capital a convite do governo do Estado, falando á "Folha de Minas", fez as seguintes declarações:

— "Aqui, mercê do esforço de seu governo, é-nos permittido observar a vida e a prosperidade mineiras fixadas em eloquentes graphicos, em algarismos rigidos e exactos. Contemplei vivamente impressionado, através dos mesmos, o trabalho do povo mineiro, o seu estupendo reerguimento economico em todos os sectores de actividade, e observei, sobretudo, que Minas é hoje um Estado que exporta. O algodão, por exemplo, constitue hoje uma das grandes riquezas do Estado. A sua cultura é assistida com raro e especial carinho pela secretaria da Agricultura.

Referindo-se aos nossos valores turisticos accentuou que nenhum outro Estado os pode apresentar tão interessantes, mencionado Ouro Preto, de inegualaveis monumentos historicos e artisticos e Poços de Caldas, cidade de turismo internacional, mais apreciada pelos argentinos do que pelos brasileiros, que ainda não a descobriram. Voltando para o Rio — declarou por fim o sr. Lourival Fontes — levo em quantidade ricos elementos para promover, por intermedio do Departamento Nacional de Propaganda uma enthusiastica e definitiva divulgação de Minas Geraes. — (A. N.)

Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica

OS TRABALHOS EM SÃO PAULO E NO CEARA

Numa reunião a que compareceram cerca de setenta interessados, realizada em São Paulo, deliberou-se incentivar os trabalhos para o Congresso e para a Exposição annexa, collocando-os sob a direcção de uma commissão composta do director do Instituto de Pesquizas Technologicas, como presidente, do dr. Antonio Faria, como secretario, e do dr. Alvaro Cunha, como thesoureiro. Afim de articular os trabalhos de São Paulo com os da Commissão Executiva, encontra-se desde hontem, no Rio, o professor Maffei. Encontra-se no Rio de Janeiro, para tratar de interesses do Ceará, no Congresso, o chimico industrial dr. Arthur Rocha Ferreira, o qual, juntamente com o dr. Carlos Ribeiro, ex-presidente, no Brasil, do Rotary Club, faz parte da delegação da Commissão Executiva naquelle Estado. A participação do Ceará no Congresso e na Exposição está, por tanto, assegurada.

Instituto da Ordem dos Contadores

SESSSAO SOLENNE PARA POSSE DO CONSELHO FISCAL

Commemorando a passagem do seu 17º anniversario, o Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato da classe contabilista nesta capital, realizará uma sessão solenne no proximo dia 28, ás 20 horas, em sua séde social, á rua da Quitanda n. 85 3º andar, sendo nessa occasião empossados os novos membros do Conselho Fiscal recentemente eleitos. Após as solennidades, a directoria offerecerá uma taça de "champagne" aos presentes, tendo sido expedidos convites á imprensa, associações congeneres e autoridades publicas.

Epaminondas de Fancaria

Todo "páo dagua" jura que não bebe; todo mentiroso se proclama Epaminondas. Vem a talho de foice o conceito, em face do papel ridiculo que o sr. Cesario de Mello tem desempenhado no Senado, onde as mentiras que préga não têm conta.

De Epaminondas o degollador da Parahyba só poderia herdar, mas com a acepção vulgar, o titulo de estadista beócio.

Porque verdade é precisamente o que elle não diz.

O senador das carnes verdes, aquelle das "jeremiadas" pela perda do negocio dos "mamótes", teve o desplante de affirmar que a solução dada ao caso do morro de Santo Antonio envolvia uma bandalheira, e embuchou. Nada allegou de positivo e menos ainda provou. E não positivou nada, nem nada provou, pela razão simples de que houve a maior lisura e seriedade no exame do assumpto.

Na ansia de denegrir, levou a audacia ao ponto de asseverar que fui demittido de interventor, quando é publico e notorio, dito, redito e publicado opportunamente que me demitti e larguei decididamente o cargo por vontade deliberada minha. Accrescentou ainda, num desplante que envergonharia um frade de pedra, que fui demittido por causa do negocio do morro, quando basta vêr as datas: deixei a Prefeitura a 22 de setembro de 1931 e o decreto do Governo Provisorio sobre o assumpto é de 2 de maio de 1933.

Diz que fórma da honestidade pessoal do sr. Getulio Vargas o melhor conceito e no emtanto taxa a questão do morro por elle estudada de "immoralissima bandalheira". Que honestidade seria essa?

De que a questão foi estudada pelo sr. Getulio, ninguem duvida. O proprio "catatáo" que o trefego magaréfe das carnes verdes leu ha dias, não o contesta, antes o confirma nestes termos:

"Esses pareceres (allude aos dos srs. Saboia de Medeiros, Philadelpho Azevedo e Armando de Godoy) têm a data de 6 e 8 de junho, mas á vista da demora, o presidente da companhia renovou em carta ao chefe do Governo Provisorio o pedido de prompta solução" (fl. 72).

E mais adeante: "A 7 de julho, em telegramma ao chefe do Governo Provisorio, o presidente da companhia insiste, em virtude da situação difficillima em que collocou a companhia a condemnavel e injusta conducta da administração passada. Enviados ao ministro do Trabalho os papeis, foi commettido ao Consultor Juridico e ao Director do Patrimonio o estudo do caso e estes, a 23 de julho, dão o parecer".

Prosegue, noutro passo, o infolio lido ao Senado pelo sr. Cesario: "A 24, o ex-ministro do Trabalho, em carta ao chefe do Governo Provisorio restitue os documentos e transmitte as conclusões a que chegou".

"A 27 de julho o chefe do Governo Provisorio faz enviar estes pareceres ao ex-interventor, que a 10 de agosto remette todos os papeis ao 4º procurador da Fazenda Municipal".

Ahi está. O proprio documento lido pelo pagé prova que o assumpto foi confiado ao exame do sr. Getulio; que perante elle o presidente da companhia solicitava reiteradamente solução. E o sr. Cesario acha o caso uma bandalheira, mas fórma da honestidade pessoal do sr. Getulio o melhor conceito. Cáspité.

Resalta á evidencia, em toda sua nudez, o calumniador. Esta a verdade que traduz esta outra: honesto, sem duvida, o sr. Getulio, como honestos são aquelles que estudaram e decidiram a questão pela escriptura de agosto de 31. Mas o sr. Cesario quer infamar.

Epaminondas caricato, manco no caso do morro, exhuma os mortos e apega-se a uma autorização não utilizada, conferida ao prefeito, ha quatorze annos, para o arrendamento de um terreno por dois mil contos de réis, quando elle — esse mesmissimo Cesario — emprestou sua solidariedade, silencioso e submisso, em troca das carnes verdes, a dadivas feitas, de terrenos até na esplanada do Castello, durante o governo discricionario, que elle apoiou como rafeiro de rabo entre as pernas.

Esteve accorde com a venda de terreno da Prefeitura, realizada sem outorga legislativa e depois pelo adquirente alugado á mesma Prefeitura. Não tugio nem mugio nunca, porque era beneficiario da administração e da politicagem que assim procedia. E' um hypocrita. Teima em dizer que, no caso da autorização de 1923, para arrendar, por dois mil contos, á actriz Nina Sanzi um terreno para a construcção do Theatro de Comedia Brasileira, o digno e honrado dr. Alaôr Prata deixou que o Conselho Municipal promulgasse o projecto.

Mentira. Abra quem quizer o volume 3º da Collecção das Leis Municipaes e lá, a pag. 19, encontrará o dec. 2.884 pelo qual, aos 23 de novembro de 1923, o prefeito sanccionou a deliberação autorizativa da assembléa.

E é desse estôfo o Epaminondas das carnes verdes.

ADOLPHO BERGAMINI

A União prosegue no combate á lepra

INAUGURADOS DEZOITO EDIFICIOS NO LAZAROPOLIS DO PRATA, NO PARA'

Em cumprimento ao programma traçado para a campanha contra a lepra em todo o paiz, acaba a União de concluir a construcção de 16 edificios no Lazaropolis do Prata, no Pará, os quaes acabam de ser inaugurados com a presença das autoridades federaes, estaduaes e da imprensa, comprehendendo um pavilhão para serviços medicos; tres pavilhões typo "carville" para 28 doentes cada um e doze casas para casaes leprosos. No pavilhão de serviços medicos foram installados os gabinetes de clinica medica, cirurgia, ophtalmologia, oto-rhino-laringologia, odontologia e outras dependencias.

A União dispendeu com estas construcções, 300:000$000, e com as installações 50:000$. Os serviços estiveram sob a chefia do sr. Antonio Peryassu', delegado da an[illegible] Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados. O Lazaropolis do Prata teve a sua installação iniciada em 1923, havendo a União adquirido do Estado o Instituto do Prata com a area de 1.400 hectares, pela importancia de 300:000$. Até 1930 o leprosario foi mantido pela União e o Estado, em virtude de accordo, sendo que de 1931 para cá a manutenção foi feita pelo Estado e pela Liga Contra a Lepra no Pará. Em 1934 o governo federal concedeu o auxilio de 400:000$000 que foi empregado na manutenção do Lazaropolis do Prata, sendo que em 1935 a cooperação foi a[illegible] de 90:000$000.

Em 1936 a União empregou nos serviços de combate á lepra no Pará as seguintes sommas: a) construcções — 300:0000; b) installações, 50:000$; c) medicamentos, 10:329$; num total de 36[illegible]:[illegible]9$000.

No corrente exercicio será iniciada a construcção de novo leprozario nas proximidades de Belém, tendo o sr. presidente da Republica autorizado as despezas na importancia de ..... 905:000$. Para 1933, o programma total compreende a conclusão do leprosario iniciado em 1937 e a construcção de dois leprozarios regionaes, num total de 3.180:000$000.

Academia Carioca de Letras

Na sessão ordinaria que hoje realizará a Academia Carioca de Letras será realizada a eleição para o preenchimento da cadeira "Mario de Alencar", sendo candidato os srs. Lemos Brito, Horacio Mendes e Eustorgio Wanderley.

O sr. M. Nogueira da Silva terá ensejo, na sessão, de tratar do centenario do professor João Antonio Coqueiro, bem assim do 90º anniversario do nascimento de Vieira Fazenda, patrono da cadeira de que é o occupante nessa instituição.

Iniciaram-se as commemorações do 11.° anniversario da Obra de Adoração Perpetua

Iniciaram-se, hontem, as commemorações da Decima Semana Eucharistica da Obra de Adoração Perpetua ao S. S. Sacramento, instituição criada em 3 de maio de 1936 na matriz de Sant'Anna, sob o patrocinio de S. E. o cardeal d. Leme.

Pela manhã foi rezada missa festiva pelo padre Pedro Vermissen, vigario interino da matriz; e, á tarde, no salão parochial de Sant'Anna, realizou-se a reunião da Confederação Catholica (secção feminina), sob a presidencia de S. E. o cardeal d. Leme. Fizeram parte da mesa d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa; padre Jeronymo Billion, conegos Leovigildo Franca e Henrique de Magalhães e monsenhor Gonçalves de Rezende. Serviram de secretarias as senhoras Stella Faro e Cecilia Pedrosa, presidentes, respectivamente, da Juventude Feminina e da Acção Catholica Feminina.

A sessão foi encerrada por S. E. o cardeal d. Leme, que foi saudado á saida do templo pelos escoteiros de Sant'Anna.

Durante esta semana, diariamente, ás 21 horas, serão realizadas sessões de estudos sobre a finalidade dessa importante instituição catholica.

Instituto dos Commerciarios

Na defesa de seus interesses, ao associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios cabe reclamar sempre contra qualquer diminuição do desconto de 3 % que devem soffrer os seus vencimentos, por parte das empresas.

Empregados e empregadores não pódem esquecer que a diminuição de um, dois ou poucos mil réis mensaes, nos seus ordenados, affectará mais tarde a situação do associado ou a de sua familia, reduzindo-lhe muito a aposentadoria ou a pensão.

Desta fórma, diminuir a contribuição devida ao Instituto não é, sómente, uma infracção da lei: é attentar tambem contra a subsistencia futura do associado e contra o amparo da sua familia.

Mais uma conferencia do professor Maranon

O SCIENTISTA HESPANHOL FALOU NO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS, SOBRE A "INSUFFICIENCIA SUPRA-RENAL"

No pavilhão "Carlos Chagas", do Hospital S. Francisco de Assis, realizou-se, hontem, mais uma conferencia da serie a que se propoz a realizar nesta capital o illustre scientista hespanhol professor Gregorio Maranon.

A conferencia obedeceu ao thema: "A insufficiencia supra-renal" e foi assistida por um grande numero de medicos, estudantes e de muitas outras pessoas de destaque social.

Terminada a sua oração, que mereceu calorosos applausos da assistencia, o professor Maranon, percorreu, acompanhado de grande comitiva, todas as dependencias do velho hospital, mostrando-se bem impressionado com a apparelhagem moderna e com a ordem existentes naquelle estabelecimento.

Os escoteiros da F. C. homenageam a imprensa

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

Estiveram em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa os escoteiros da Federação Carioca, que se faziam acompanhar do presidente da referida instituição, sr. Rufino Gomes Junior, que foram apresentar á directoria da A. B. I. os seus cumprimentos pelo transcurso do dia do anniversario da Casa do Jornalista. Recebidos pelo sr. Herbert Moses, e demais consocios presentes, usou da palavra o sr. Rufino Gomes Junior que saudou, em nome do grupo aos futuros cidadãos, a imprensa, realçando a obra patriotica desenvolvida pelo nosso jornalismo, em prol de todas as classes e o esforço desenvolvido nesse sentido pelo presidente da A. B. I. Agradecendo, o sr. Herbert Moses referiu-se elogiosamente ao trabalho magnifico da Federação Carioca de Escoteiros, que representa 300 homens de amanhã e distribue o ensino não só civico mas tambem physico, procurando melhorar a raça. Terminada a solennidade os escoteiros ergueram uma saudação á imprensa, na pessoa do presidente da entidade maxima do jornalismo.

"O que Impressiona no Brasil Actual é a Energia dos Seus Homens"

AS IMPRESSÕES DE MARAÑON AO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O eminente professor Gregorio Marañon que se encontra em visita ao Brasil occupou hontem o microphone do Departamento de Propaganda na "Hora do Brasil" para dar as suas impressões de nossa terra.

O famoso scientista hespanhol proferiu a seguinte palestra:

"Tenho o maior prazer em saudar pelo microphone do Departamento de Propaganda ao povo brasileiro, aos meus amigos e collegas da classe medica, a todos os intellectuaes do paiz, e finalmente aos elementos officiaes a cujo convite devo esta viagem, inesquecivel para mim. O povo brasileiro, já está habituado a ouvir elogios sobre a paizagem incomparavel de sua patria. As bellezas de vossas costas e de vossa terra, são taes que em todo o mundo quando se quer assignalar a formosura de uma região, se diz, com o maximo elogio: parece o Brasil. Poderia accrescentar que ao Brasil nada se parece. Mas a impressão admiravel, que recebi em minha viagem e quero consignar aqui, no que refere a grandiosidade de vossas terras e mares, que é a satisfação de Deus. E o homem que a recebe do Supremo póde orgulhar-se de merecel-a.

O que impressiona no Brasil actual é a energia de seus homens; o patriotismo de seus desejos e a vontade de fazer de sua terra nativa, uma nação alta na hierarchia social e intellectual. Posso julgar apenas dos problemas scientificos: mas estes são sem duvida um expoente da actividade real do paiz, muito mais significativo do que pensam as pessôas e muitas vezes os proprios governos.

Em todo o mundo e em toda a historia, o grão de efficacia da sciencia marcha parallelo á categoria da Nação. Adiantando-se ou atrazando-se na sciencia, adianta-se ou atraza-se, no mesmo rythmo na categoria nacional; e, quando em um povo a sciencia começa a florescer, póde-se assegurar que elle caminha para um grande destino; assim como, quando a sciencia decáe é um [illegible] prognostico para a marcha politica da patria, sem que se possa jamais desmentir. E' por isso que exposito as maiores esperanças no futuro do Brasil no [illegible] do seu fervor scientifico. Em todas as cidades universitarias que percorri e nas que tive a honra de compartilhar, embora rapidamente, das tarefas de meus companheiros e da vida claustral, observei identico enthusiasmo a mesma curiosidade de saber, a mesma fé no successo dos seus trabalhos e pesquizas, igual desejo de devotal-o todo, a essa nobilissima ambição. Já conhecia os trabalhos dos homens de sciencia brasileiros e com muitos delles mantinha relações e intercambios muito estreitos. Mas, ao vel-os trabalhar em seu "habitat", rodeados de discipulos cheios de devoção; com meios technicos cada vez mais adiantados, a grande impressão que tinha á distancia, foi multiplicada. Desejo ardentemente ao Brasil que viva em paz. A paz é como a saude que só se dá valor e aprecia quando se perde.

Um europeu — principalmente se por hespanhol — ao chegar as plagas sul-americanas, experimenta a sensação de ter chegado ao Paraiso.

Na paz, tudo se harmoniza. Tudo floresce, todos produzem. E' um peccado mortal, perturbal-a e arriscar-se a perdel-a por motivos que na paz se nos affiguram importantes mas que quando lutamos se nos apresentam pueris, insignificantes. Não a perdaes nunca e por nada.

Accresce que o destino do mundo procurará fatalmente na America o seu centro de gravidade. A Europa, a minha Europa, não morrerá deste suicidio que está tentando. Mas ficará convalescente, exangue e sobretudo sem credito. Quando se refizer, o leme do mundo lhe terá escapado das mãos e quem sabe se para sempre. Cada americano, tem, pois, sobre seus hombros, nas horas actuaes, uma infinita responsabilidade. Seu continente ergue a cabeça sobre o oceano para dirigir o mundo futuro. E isso não é obra de governo: é que cada americano de cada homem e de cada mulher, que devem sentir individualmente a grandeza da missão que lhes é imposta nesta hora historica. Notadamente os intellectuaes. A' elles me dirijo especialmente, com a autoridade de muitos annos de experiencia da vida européa e das suas agitações. O intellectual americano deve pensar que elle é o guarda principal da paz de sua patria, e que da patria americana depende a paz e o equilibrio do mundo. Não se deixa allucinar pelo mytho das revoluções, das grandes reformas, atrás das quaes se suppõe que o Progresso se desenvolverá. O progresso, a civilização só, nascem e se desenvolvem á sombra da paz. A coisa mais velha do mundo é a revolução. O homem moderno tem em seu cerebro e em suas mãos, o meio de erguer o mundo, sem causar damnos a nada e a ninguem, como o fazem aquelles que em nome do progresso, blasphemam defendendo as revoluções. E o que deve ensinar e propagar essa verdade salvadora é o intellectual em quem acreditam os povos, muitas vezes mais do que merecem, e á cuja confiança devem corresponder com honra, fechando os ouvidos a tudo o que não seja fraternidade, e humanismo. Assim será. O europeu entristecido sente-se tranquillo no joven continente, cheio de possibilidades novas. Sauda-o com alegria e esperança. Especialmente á este Brasil, cuja belleza não poderia ser tão grande se não tivesse uma alma de formosura equivalente".

Professor Gregorio Marañon falando ao microphone, vendo-se ao lado o director do Departamento de Propaganda dr. Lourival Fontes

A revisão do Codigo da Justiça Militar

O ALMIRANTE PEDRO DE FRONTIN PRESIDIRA' A COMMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DA GUERRA

Almirante Pedro de Frontin, presidente do S. T. M.

Para proceder á revisão do Codigo da Justiça Militar, tendo em vista a organização de um ante-projecto do referido Codigo que será apresentado ao governo, o ministro da Guerra nomeou a commissão abaixo, que funccionará sob a presidente do ministro Pedro Max Fernando de Frontin. Essa commissão ficou assim constituida: ministros Alvaro Guilherme Mariante, togado João Vicente Bulcão Vianna; procurador da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello, todos indicados pelo Supremo Tribunal Militar; capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte e auditor de Marinha, sr. Virgilio Antonio de Carvalho, designados pelo Ministerio da Marinha; coronel Isauro Regueira e auditor de Guerra, sr. Mario Berredo Leal, designados pelo Ministerio da Guerra.

Aceita pelo ministro da Fazenda a proposta do interventor do Districto

O ministro da Fazenda approvou a proposta do interventor do Districto Federal, conego Olympio de Mello, estabelecendo as bases para a renovação do accordo firmado para a cobrança de impostos da competencia do Districto Federal, que será feita pela Fazenda Nacional.

Os impostos são os que a Constituição transferiu da União para a Prefeitura.

Casa do Funccionario Publico

Realizou-se, domingo o acto solenne a entrega ao dr. Paulo Ramos, governador do Estado do Maranhão, do titulo nº. 1, de socio effectivo iniciador da Casa do Funccionario Publico, á qual o homenageado prestára os mais assignalados serviços na qualidade de presidente de sua commissão de Estatutos.

Ao "champagne" falou o sr. Romulo de Avelar, presidente daquella instituição, para expressar, em palavras calorosas, o reconhecimento dos iniciadores da "Casa do Funccionario Publico" ao seu benemerito fundador.

Agradecendo, o dr. Paulo Ramos teve palavras carinhosas e cheias de fé, affirmando já vislumbrar a união sagrada dos servidores do Estado, classe a que se orgulhava de pertencer antes de ser politico, como uma grande e unica familia, sob egide da "Casa do Funccionario Publico", num aggrupamento coheso de resultados magnificos, não só para a instituição e associados, como para o Brasil e seu governo.

O dr. Paulo Ramos demorou-se na séde em minuciosa visita ás suas dependencias elogiando a Directoria pelos serviços já estabelecidos tendo tambem offerecido á noite, em sua residencia, cordial recepção aos membros da nova Directoria.

Fixamos na photographia acima um aspecto da solennidade.

O General Queipo Del Llano ao Microphone

GIBRALTAR, 26 (U. P.) — O general Queipo del Llano informou hontem a noite pelo radio que a artilharia governista bombardeou Orgiva. Disse tambem que os nacionalistas avançaram cinco kilometros occupando as montanhas Luja. Propalou, em seguida, que os rebeldes se encontram a tres kilometros e meio de Durango, não tendo occupado esta cidade apenas porque estão esperando uma columna que opera no sector de Eibar, onde occupou a localidade de Iberriz como tambem as montanhas de Ascondieta, de onde dominam Eibar. — (U. P.)

TREMENDO MASSACRE

BILBAO, 26 — Ante o tremendo massacre desencadeado pelos insurrectos na frente basca, os commandantes das tropas legalistas foram obrigados a ordenar que estas recuassem. Isto, por occasião da batalha, da qual — os governistas diziam officialmente — dependia o destino da guerra civil na frente norte.

A retirada basca foi officialmente descripta como "para rectificação das linhas", entretanto, consta que os legalistas resistiram heroicamente contra os rebeldes que lançaram tropas em massa sobre os reductos governistas nas montanhas.

Dizem tambem que o exercito basco possue enormes reservas, de modo que as fontes governistas acreditam que as forças rebeldes estarão esgotadas em vinte e cinco dias de offensiva. — (U. P.)

Appreendidos 105 Caminhões Norte-Americanos

LE HAVRE, 26 — Cento e cinco caminhões americanos no valor de quatrocentos e cincoenta mil francos foram desembarcados neste porto hoje, tendo vindo dos Estados Unidos a bordo do vapor "Montgomery City". E' possivel que os mesmos possam ser impugnados, pois o governo francez está conduzindo investigações devido a ter sido propalado que estes caminhões destinam-se ao governo de Valencia. O pacto de não-intervenção não permitte transporte de materiaes destinados á Hespanha através territorio francez, e devido a isto o governo da França será obrigado intervir. — (U. P.)

O Embaixador Morgado Esperado em Marselha

MARSELHA, 26 — (Urgente) — O embaixador do Chile na Hespanha, sr. Nunez Morgado, deve chegar a esta cidade amanhã, a bordo do cruzador argentino "Tucuman".

Por intermedio da estação de radio de Burgos, os nacionalistas propalaram o seguinte: "O governo de Valencia recusa-se a publicar a lista dos documentos retirados da bagagem do embaixador Nunez Morgado, os quaes não demonstram a menor irregularidade nas relações do referido diplomata com o governo hespanhol. O sr. Morgado nunca entrou em relações com o general Franco. Todo o corpo diplomatico, acreditado junto ao governo da Hespanha, protestou junto ao governo de Valencia, exigindo que o mesmo se desculpe. — (U. P.)

Litvinoff Investe Furiosamente Contra o General Franco

VIOLADAS AS REGRAS DO DIREITO INTERNACIONAL E OS PRINCIPIOS DE DECENCIA HUMANA

A sorte da tripulação do cargueiro russo aprisionado pelos rebeldes

Litvinoff

BERLIM, 26 — Os jornaes publicam a resposta do sr. Litvinoff á carta de um engenheiro russo Khutoow, indagando do paradeiro das tripulações de dois cargueiros russos aprisionados pelos nacionalistas hespanhoes. Essa carta aberta está escripta em tom peremptorio, perguntando "que tem feito o commissario Litvinoff por esses companheiros". A resposta do commissario vermelho está redigida em termos grosseiros para com o general Fanco, a quem Litvinoff chama de "bandido e pirata" e accusa de "haver violado não sómente as regras do direito internacional que regem o assumpto, mas os mais elementares principios da decencia humana".

A imprensa allemã commenta, por seu lado, essas expressões, lembrando a falta de autoridade do commissario Litvinoff para falar em "decencia humana." — A. B.)

A NOVA ORIENTAÇAO DO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 26 — O governo decidiu que os commissarios e altos funccionarios do paiz sejam de agora em deante responsaveis directamente perante o povo da orientação das suas administrações, devendo dar publicas satisfações quando interrogados por qualquer particular. O primeiro acto dessa nova orientação foi a resposta do sr. Litvinoff ao engenheiro russo Khutoow que o interpellou sobre a sua incuria com referencia á detenção na Hespanha nacionalista dos tripulantes de dois cargueiros russos, contrabandistas de armamentos e munições. O sr. Litvinoff tenta suavizar suas responsabilidades por um ataque violento ao general Franco. — (A. B.

Arnisticio Para a Guerra Civil

A INICIATIVA TOMADA PELOS GOVERNOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA

Retirada de todos os voluntarios estrangeiros das frentes de combates

PARIS, 26 — (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Não obstante as negociações prosigam num ambiente de absoluta reserva, a United Press foi informada de que os governos francez e britannico começaram a sondar os generaes Francisco Franco, Miaja, Largo Caballero e outros chefes militares de ambos os lados, na Hespanha, sobre a possibilidade de um armisticio, durante o qual seriam retirados todos os voluntarios estrangeiros das forças armadas dos belligerantes. Essas negociações foram iniciadas indiretamente e sem caracter official.

A retirada de forças estrangeiras foi a terceira phase de um plano compreendendo quatro partes e que se destina a estabelecer a paz na Hespanha. Esse plano foi elaborado pelas principaes potencias em Londres, e envolvia um compromisso de não-intervenção e o controle da neutralidade. São essas em realidade as duas primeiras partes que abrange. A quarta seria a mediação.

Ate este momento nenhum dos dois governos, nem o francez, nem o britannico, se entendeu diretamente com o general Franco, por isso que nenhum delles reconheceu até este momento a Junta de Burgos, mas o sr. Santiago d'Alba que é homem da confiança de Franco, segundo se presume, esteve em conferencia com o sr. Yvon Delbos durante a semana passada.

A Conferencia Internacional Especial dos Partidos Communistas, dedicada aos assumptos hespanhoes, encerrou-se hontem em Paris sem que se tivesse chegado a qualquer decisão precisa, mas o delegado communista hespanhol insistiu em que o seu partido na Hespanha se oppõe a toda e qualquer mediação, até o momento que os rebeldes deponham suas armas, rendendo-se completamente ás forças do governo.

Deixando hontem Paris com destino a Hespanha, o sr. Pedro Checa, secretario do Partido Communista hespanhol, o sr. Astigarabia, ministro de Obras Publicas do governo republicano autonomo Euzkadi, nas Vascongadas, e Commorera, ministro da Justiça na Generalitat da Catalunha, declararam que os legalista hespanhoes "receberiam indignados quaesquer propostas de mediação, que constituem tão somente uma forma indireta de auxilio ao general Franco por parte das potencias estrangeiras. O povo hespanhol já pronunciou sua opinião pelas urnas, no dia 16 de fevereiro de 1936, e nada mais lhe resta a fazer senão esmagar a rebellião.

Os governos francez e britannico estão convencidos, no entanto, de que a retirada das tropas estrangeiras que combatem na Hespanha não é possivel sem um completo armisticio, acreditando que feito esse armisticio os belligerantes não esperariam duas semanas, se tanto, para depor as armas, preferindo isso a combater com forças consideravelmente debilitadas. Não ha dados officiaes disponiveis, mas os francezes presumem que o general Franco perderia com a saida das forças estrangeiras nada menos de sessenta e cinco mil soldados e conservaria apenas quinze mil nacionaes, ao passo que o exercito legalista contaria com perto de cem mil homens, depois de perder quarenta e sete mil estrangeiros, sobretudo francezes e russos.

O Sr. Alvarez Del Vayo Quer um Armisticio

SALAMANCA, 24 — Um despacho transmittido através da emissora governamental declara o seguinte: "Sabe-se positivamente que o ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, sr. Alvarez del Vayo, entendeu-se com o embaixador britannico, procurando obter a intervenção da Grã-Bretanha como mediadora junto ao governo do general Francisco Franco. Pode-se, todavia, prenunciar que o commandante-chefe dos rebeldes não admittirá nenhuma especie de mediação que não assegure uma victoria completa para os nacionalistas." — (United Press).

Formidavel Gréve de Braços Cruzados

LONDRES, 26 — "A maior gréve de braços cruzados na Grã Bretanha" terminou repentinamente hontem quando quatro elephantes, que causaram um atrazo de doze horas na partida do navio cargueiro americano "American Farmer" para Nova York, finalmente resolveram levantar e entrar a bordo, subindo como soldados pela escada de bordo, quando uma maçã lhes foi mostrada da outra extremidade da prancha.

Os quatro elephantes, indignados por serem obrigados a fazer parte do carregamento do referido vapor, entraram em gréve, e durante doze horas ficaram de "braços cruzados". Mas quando viram a maçã, a gréve terminou. — (U. P.)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

A Armada Britannica rompeu Acintosamente o Bloqueio de Bilbáo

ENERGICO PROTESTO DO GOVERNO NACIONALISTA

INCIDENTE ENTRE A FROTA INGLEZA E UNIDADES REBELDES

Um aspecto de um desfile maritimo da armada britannica

LONDRES, 26 — A proposito do incidente de sexta-feira, entre a frota britannica e unidades nacionalistas, observa-se que o governo inglez mantem que limite de aguas territoriaes fica a tres e, não, a seis milhas, como o pretenderam os officiaes dos vasos de guerra insurrectos. E' consequentemente de conformidade com a politica britannica de protecção ao pavilhão mercante em alto mar que occorreu a intervenção dos navios inglezes.

A nota que será enviada pelo embaixador, da Inglaterra em Hendaya lembrará ás autoridades de Salamanca a definição aceita pela Grã-Bretanha a respeito do limite de aguas territoriaes. Quanto a certos rumores segundo os quaes o almirante Blake communicára officialmente a seu governo que o porto de Bilbáo não estava bloqueado pelas unidades nacionalistas, os circulos autorizados limitam-se a accentuar que Londres não reconheceu ás duas partes em luta na Hespanha a qualidade de belligerantes e, por conseguinte, não pode admittir qualquer bloqueio.

Foram feitas recommendações aos navios mercantes em virtude de considerações de ordem pratica, accrescentam os mesmos circulos, mas depois da chegada a Bilbáo de varios vapores mercantes, os factos são sufficientemente eloquentes para que o almirante Blake se visse na contingencia de enviar semelhante mensagem ao Almirantado — (H.).

ENERGICO PROTESTO DO GOVERNO NACIONALISTA

SALAMANCA, 25 — O Radio Nacional annuncia ás 22 horas: "O governo de Burgos protestou junto ao governo britannico, em termos energicos contra o facto de que, ao momento em que navios mercantes inglezes se dirigiam para Bilbáo, e forçavam o bloqueio, navios de guerra britannicos interpuzeram-se entre as unidades mercantes e o cruzador nacional "Cervera", o que constitue violação flagrante do principio de neutralidade. O governo de Burgos pede que sejam tomadas medidas para evitar a repetição de taes factos."

O posto accrescenta: "Prosegue o avanço nacionalista na frente de Biscaya. Foram occupadas novas posições á tarde, hoje. O numero de prisioneiros é importantissimo e consideravel a quantidade de material de guerra caido em nossas mãos." — (H.).

Goering Conferenciou com Mussolini

INTENSIFICAÇÃO DA AMIZADE ITALO-ALLEMÃ — VON NEURATH VISITARA A ITALIA

ROMA, 26 — O sr. Goering, logo que chegou á cidade, dirigiu-se ao ministerio de estrangeiros, afim de conferenciar com o conde Ciano. O ministro de estrangeiro, ao regressar de Veneza, recebeu o embaixador do Reich, que pôz a par das conversações do "duce" com o chanceller Schuschnigg.

O ministro do Ar da Allemanha, que permanecerá tres dias em Roma, está ao que se diz, em "missão especial" junto ao governo fascista. O sr. Goering tinha sido sempre partidario convencido da necessidade de intensificação da amizade italo-allemã e as manifestações de sympathia que lhe foram tributadas durante a sua ultima visita á Italia o haviam impressionado particularmente. Era, pois, commentam as rodas autorizadas, um emissario enthusiasta que o "fuehrer" enviou á Italia. A proxima chegada do sr. Von Neurath a Roma permittiria ao chanceller do Reich completar seus elementos de apreciação. Só então podia ser decidido um encontro dos srs. Mussolini e Hitler. — (H.)

MUSSOLINI RECEBE O GENERAL GOERING

ROMA, [illegible] — O sr. Mussolini recebeu, ás 17 horas, o ministro Goering. Esta entrevista, como a que o titular allemão teve com o conde Ciano, reveste caracter quasi privado.

O sr. Goering almoçará na embaixada e comparecerá ao concurso hippico organizado em sua honra. O ministro do Ar do Reich manifestou o desejo de que não se realize nenhuma recepção especial. A data da partida de Roma não está ainda marcada. Affirma-se, entretanto, que não é exacto pretenda voltar á Italia, proximamente. Os circulos bem informados declaram que a visita do sr. Goering não teve, absolutamente como objectivo, a preparação de novo accórdo entre os dois paizes. — (H.)

O Chile Exige Satisfações Completas

LONDRES, 26 — Informações procedentes de fontes autorizadissimas indicam que nestas ultimas quarenta e oito horas o Chile tem estado na imminencia de romper relações diplomaticas com o governo de Valencia, e que mesmo no momento o governo do Chile está a espera do relatorio de seu embaixador na Hespanha, sr. Nunez Morgado, afim de decidir entregar ou não o passaporte ao embaixador da Hespanha no Chile, sr. Soriano.

O sr. Morgado encontra-se presentemente a bordo do cruzador argentino "Tucuman", e a United Press póde informar que durante estas ultimas quarenta e oito horas o Ministerio das Relações Exteriores do Chile está em contacto constante com o embaixador hespanhol em Santiago, insistindo que lhe seja fornecido todos os detalhes possiveis do caso do sr. Morgado. Simultaneamente, o Ministerio das Relações Exteriores do Chile deu a entender ao sr. Soriano que, reluctantemente, ver-se-ia obrigado a entregar-lhe seu passaporte no caso da menor aggravação da posição do sr. Morgado, — o que equivale uma ameaça de rompimento de relações diplomaticas.

Consta que sómente a responsabilidade moral para com os refugiados restantes, que ainda se encontram na embaixada do Chile em Madrid, é que fez com que o Chile hesitasse em demittir o sr. Soriano. Immediatamente após o incidente, verificado na Hespanha, com o embaixador chileno sr. Morgado. Mas, em vista do dever humanitario do Chile para com os refugiados, o Ministerio das Relações Exteriores limitou-se, por emquanto, a advertir ao governo de Valencia, por intermedio de seu embaixador Soriano, que não hesitará em romper relações diplomaticas, desde que este modo de agir seja o unico processo para garantir o respeito aos direitos do Chile.

Consta que uma resolução final do Chile em romper ou não relações com o governo de Valencia, dependerá caso deste governo procurar ou não provar as accusações, ou como alternativa dar ou não satisfações ao serviço diplomatico do Chile, exonerando o embaixador Morgado de todas as accusações, retirando as mesmas e pedindo desculpas ao mesmo tempo. — (U. P.)

Na Assembléa Fluminense

O assumpto de mais importancia hontem discutido na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, foram as accusações ao secretario da Justiça Fluminense.

O deputado Miranda Moura pediu em dias passados, informações sobre actos do sr. Muniz Sodré.

Voltou hontem o sr. Miranda Moura a occupar a tribuna para responder a uma nota que sobre taes accusações publicou o secretario da Justiça, pronunciando um libello contra aquelle auxiliar do governo fluminense.

"Na referida "nota" declara o orador, o titular da Justiça não respondeu nem negou os factos que deram motivo ao pedido de informações formulado pelo deputado da imprensa, inclusive a nomeação de pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo para o Departamento do Trabalho, em desaccordo com a lei e em detrimento do pessoal da extincta Secretaria do Trabalho, preferindo negar a procedencia das considerações feitas pelo alludido deputado classista em torno de nomeações que estariam sendo feitas para o Diario Official" e "Diario da Assembléa".

No proposito de melhor esclarecer o assumpto e pôr termo á controversia, ja agora existente entre elle e o secretario da Justiça, o deputado Miranda Moura pediu e justificou que a Assembléa designasse cinco dos seus membros para, em commissão de inquerito, apurar a procedencia ou não das designações e nomeações de pessoas estranhas para o "Diario Official" e Departamento do Trabalho, como titulados, assalariados, contratados e diaristas."

Ao finizar estas suas considerações, todos os deputados presentes approvaram um requerimento com 18 assignaturas concebido nos termos seguintes:

"Requeremos seja convidado o sr. secretario do Interior e Justiça a comparecer perante esta Assembléa, afim de prestar informações ha tempos solicitadas sobre o inquerito da Escola do Trabalho, assim como as informações solicitadas em requerimento hoje apresentado pelo deputado Helenio de Miranda Moura."

Deputado Miranda Moura

CONTRA A QUEIMA DO CAFE'

Pelos deputados Lacerda Nogueira, Antonio Rousssouliéres, Bastos Tavares, Jayme Figueiredo, Antero Manhães, Hernani Mello, Viveiros de Souza, Capitulino Santos Junior, José Leomil, Jeronymo Dias, Luiz Palmier, Luiz Carpenter, Gastão Reis, Francisco Lima, Miguel Couto Filho, Miranda Moura, Sosthenes Barbosa e Luiz Guarino, foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeremos seja pela mesa telegraphado aos srs. presidentes da Camara dos Deputados e ministro da Fazenda no sentido de influirem junto ao governo supremo da Republica a bem do aproveitamento, em beneficio do povo, dos cafés que estão sendo queimados. A providencia acarretará o desenvolvimento do commercio interno desse producto, que ao invés de ser inutilizado como ora succede, poderá contribuir para a alimentação popular, vendido nos mercados do paiz a preço baixo e comtudo compensador, evitando-se dessa fórma o crime dessa queima intensiva na terra que mais e melhor produz o ouro-verde. E' que na verdade, milhões de brasileiros não tomam café, porque o seu preço, por força da politica economica nacional nesse seu sector, escapa ao alcance das bolsas menos favorecidas.

"Café para o povo" é o que pedimos.

* * *

Após outros assumptos de somenos importancia foi encerrado o expediente.

ORDEM DO DIA

O sr. Capitulino Santos Junior sobre a extensão dos serviços de luz electrica appella para os poderes publicos salientando o districto de Pendotiba como um dos arrabaldes mais prejudicados.

A requerimento do sr. Jayme Figueiredo foi adiada a votação dos projectos vetados ns. 304 e 155, de 1936 por mais cinco dias.

Sem debates foi encerrada a discussão do projecto nº 11, de 1937, classificando as collectorias de rendas do Estado e adiada a sua votação por falta de numero.

Annunciada a discussão unica da indicação do sr. Clodomiro Vasconcellos, pedindo a publicação por 10 dias, do projecto nº 31, de 1937, sem debates foi esta approvada.

Foi approvado em 1ª discussão o projecto nº 26, de 1937, determinando que a sobre-taxa de sal, criada pelo decreto numero 1.409, de 1915, reverterá em beneficio das zonas em que forem arrecadadas, depois de terem usado da palavra os srs. Luiz Palmier, Jayme Figueiredo e Capitulino Santos Junior.

Hoje deverão ser apreciados pelo plenario os seguintes projectos:

Votação, em 1ª discussão do projecto n. 26, de 1937, determinando que a sobre-taxa do sal, criada pelo decreto n. 1.409, de 1915, reverterá em beneficio das zonas em que forem arrecadadas. (Com substitutivos).

Votação, em discussão unica, do projecto vetado n. 11, de 1937, classificando as collectorias de rendas do Estado.

Votação, em discussão unica do projecto vetado n. 155, de 1936, equiparando ao contador da 6ª secção da Directoria da Despesa Publica, os chefes de secção das repartições publicas do Estado.

Votação, em discussão unica, do projecto vetado n. 204, de 1936, readmittindo no posto de 1º tenente da Força Militar, o ex-tenente do extincto Regimento Policial do Estado, Nicolau Dramis Pierre.

Votação, em discussão unica, do projecto vetado n. 315, de 1936 derogando no regulamento do ensino normal a parte que exige a idade de 15 annos completos para a matricula de candidatos.

Votação, em discussão unica, do projecto vetado n. 230, de 1936, autorizando o Poder Executivo a rever os decretos ns. 2.636, de 1931; 3.014, de 1933, 23 e 62 de 1935.

Almoçaram Com o Papa

ROMA, 26 — Os aviadores japonezes Isinuma e Tsukagoski serão recebidos esta manhã pelo papa e almoçarão no Ministerio do Ar depois de falarem pelo radio para o Extremo Oriente.

A' tarde serão recebidos pelo Duce e á noite jantarão na Embaixada do Japão. Os dois aviadores visitaram hontem as immediações da capital. A partida para Londres está marcada para amanhã ás 9 horas. — (U. P.)

100 Milhões de Libras

LONDRES, 26 — (Urgente) — Na reunião de hoje da Casa dos Communs, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, annunciou que o governo emittirá titulos para a defesa nacional num total de cem milhões de libras, os quaes renderão juros de dois e meio por cento ao anno, e serão resgataveis em 1948. O preço de emissão dos referidos titulos será de noventa e nove e meia libras. — (U. P.)

Obra do Berço

MAIS UMA REUNIÃO

Mais uma reunião dos grupos angariadores realizou-se no Palace Hotel, com a presença de varias pessoas gradas e representantes da imprensa. Foi servido ás esforçadas collaboradoras do movimento altruistico da "Obra do Berço", um chá, que decorreu em um ambiente de grande cordialidade.

Presidiu a reunião o dr. Joaquim Nunes Tassara, que ao inicial-a depois de sallentar alguns aspectos da campanha financeira, deu a palavra ao dr. Armando Maia, que pronunciou um bello discurso, exaltando a obra magnanima encetada pela "Obra do Berço".

O dr. Pedro Campello, director technico da campanha que vem empenhando todos os esforços para o seu exito, antes de ser encerrada a reunião, fez uma prelecção detalhada sobre a orientação a ser seguida pelas angariadoras de donativos.

Reina grande animação entre os grupos de angariadoras, destacando-se pela notavel operosidade a sra. Armando Maia, que deteve a seu favor as duas bandeiras correspondentes aos premios concedidos á maior somma de arrecadação do dia e do total dos donativos desde o inicio da campanha.

O acolhimento dispensado por todas as classes sociaes á campanha financeira que está sendo realizada, presentemente, pela "Obra do Berço", reflecte, sem duvida, a sympathia e o apreço a tão generosa iniciativa destinada a prover de recursos, os mais indispensaveis, uma instituição philantropica que vem se recommendando pela solicitude com que dispõe a concretizar o seu programma de assistencia social. Taes demonstrações de apoio, que se têm feito sentir de modo tão expressivo, contribuirão de certo, para o exito desse movimento altruistico, que visa amparar devidamente a infancia pobre, minorando-lhe a situação que lhe impõe o destino, tornando-a capaz de ser util, mais tarde á sociedade e á patria. Dessa forma, ajudada pela magnanimidade do coração carioca, a "Obra do Berço" poderá levar avante o seu projectado plano de desenvolvimento, tornando os seus serviços de protecção mais amplos e efficientes.

Triste Fim do "Homem Passaro"

VINCENNES, 26 — O conhecido "homem passaro" Ceem Sohn iniciou seu vôo a quatro mil metros de altura. Perante uma multidão enthusiasmada Sohn, com as azas de seu apparelho abertas, veiu planando pelo ar até que chegou a trezentos metros de altura do sólo. Chegando a esta altitude, fechou as azas e puxou a cordinha de seu paraquédas, que não funccionou. O Homem Passaro veiu então de cheio ao sólo. A multidão correu para o centro do campo mas já encontrou Sohn morto. As demonstrações de acrobacias aereas e corridas de aeroplanos que deviam ser levadas a effeito, após o vôo do Homem Passaro, foram suspensas. — (U. P.)

O carnaval carioca visto por um parisiense

RIO, abril (communicado epistolar da Agencia Nacional) — São frequentes, na imprensa européa, as reportagens illustradas relativas ao esplendor das festas carnavalescas do Rio de Janeiro, consideradas principalmente quanto á attracção turistica.

Ainda recentemente o Departamento Nacional de Propaganda teve occasião de divulgar o interessante trabalho que a respeito foi publicado no "Daily Mirror", de Londres. Agora, ao conhecido semanario "Marianne", de Paris, coube dedicar toda uma pagina de expressivo texto, illustrado por excellentes photographias, á mais popular das festividades cariocas.

Deve-se essa reportagem ao sr. Henri Tracol, jornalista e photographo, que entre nós esteve longamente, tendo podido observar com cuidado diversos aspectos da vida brasileira. Relativamente ao carnaval, as observações que transmittiu aos innumeraveis leitores de "Marianne" são quasi sempre perfeitamente plausiveis, com um ou outro pequeno exaggero de facil comprehensão. Referencias ao anterior "entrudo", o irresistivel interesse que para os estrangeiros representa o aspecto das ruas e dos bailes a fantasia, a Praça Onze e a grande contribuição choreographica e musical offerecida pelo samba, — de tudo isto trata o artigo, com penetrante senso do pittoresco que caracteriza o carnaval do Rio de Janeiro.

Uma pose do Rei Momo, um cordão formado por senhorinhas e um instantaneo de authentica "gente do morro" prompta a cair em transe carnavalesco, illustram a reportagem de Henri Tracol, sem duvida alguma destinada a realizar magnifica propaganda da notavel attracção turistica que para todo o mundo já é o carnaval carioca.

Os Ultimos Successos na Hespanha

MADRID, MAIS UMA VEZ, SOFFREU O BOMBARDEIO DOS NACIONALISTAS — EM DEBANDADA A MILICIA BASCA — IMPOSSIVEL RESISTIR A AVIAÇÃO REBELDE — O DIA DE HONTEM, EM DURANGO — SEM VAGAS, OS HOSPITAES DE BISCAYA

EM DEBANDADA A MILICIA BASCA

PARIS, 26 — A milicia basca se encontra em retirada precipitada afim de evitar que fique interceptada na marcha das forças do general Mola contra Bilbáo.

As tropas bascas procedentes, de leste e do sul da Biscaya concentraram-se hoje em Bilbáo, tendo evacuado o grosso de suas forças de Eibar e Eruja, depois da captura de Elorrio, a sudoeste, pelo general Mola, ameaçando de cortar a rectaguarda da columna de Eibar.

Só as elevações se encontram em mãos dos bascos e os metralhadores, sobretudo os Asturianos, permanecem nas de oeste de Eibar tentando defender áquella importante cidade industrial, onde existem as fabricas de armas de onde sáe o grosso das munições empregadas pela milicia basca.

Observadores neutros manifestaram a opinião de que toda a linha basca de leste está batida e de que Bilbáo terá de cair, a menos que o commandante em chefe do exercito catalão do Norte, general Loano de la Encomienda, consiga deter a retirada e lançar uma especie de defeza entre Durango e rio Nervion.

O chefe do governo "Euskari", advogado José Antonio de Aguirre, que é o presidente da Republica autonoma, primeiro ministro e ministro da Guerra, bem como commandante em chefe, technico, da milicia basca composta de oitenta mil voluntarios, seguiu hoje para as trincheiras da frente leste afim de estudar a situação com os commandantes dos batalhões.

Só trinta 11 milicianos bascos se encontravam nas linhas de frente quando principiou a offensiva do general Mola a 1 do corrente; mas esse numero foi diminuindo até quinze mil no momento.

Ha algumas mil pessoas, porém, que não completaram ainda os exames militares necessarios, e dos quaes só uma parte está armada, podendo serem lançados á luta para deter o avanço das forças do general Mola. Observadores neutros acreditam que a rendição de Bilbáo é inevitavel, pois ella se encontra sem auxilio contra o Exercito que avança pelo valle do rio Durango.

A principal columna do general Mola avançou até uma milha e meia de Durango, durante a noite e esta manhã, principiando a bombardear a cidade com artilharia, emquanto a aviação rebelde agiu efficientemente em um ataque combinado. A aviação basca foi forçada a abandonar varios aerodromos nas vizinhanças de Eibar e Elorrio, enfraquecendo a defeza aérea de Bilbáo.

Com o abandono de Eibar pelos bascos, toda a linha leste de defeza, do norte de Eibar até a Bahia de Biscaya, foi obrigada a retirar-se para novas posições no monte Ains, na linha mais proxima de Berriatua, Marquina, Bolivar e Verriz. Parallelamente com a vigorosa offensiva do general Mola, os nacionalistas iniciaram uma activa offensiva de radio, e durante a noite de hontem e todo o dia de hoje a Radio Requete, que é a estação dos carlistas em San Sebastian, irradiou appellos, nas linguas hespanholas e basca, á população da provincia de Biscaya, offerecendo uma paz satisfactoria se se rendessem logo, poupando assim a referida população, bem como o territorio.

Esses appellos diziam: "Irmãos bascos, nosso inimigo commum é o communismo. Por que prolongar esta guerra civil que destróe as riquezas de nossa patria? Rendei-vos e tereis salvo o maior motivo particular pelo qual estaes combatendo. Nós, nacionalistas, não combatemos vossa lingua nem vossos costumes tradicionaes. Combatemos os atheus e não a vós. Combatemos por uma Hespanha melhor".

Nas cercanias de Durango, o general Mola se acha agora a trinta e tres milhas de Bilbáo, com o terreno a seu favor, porque embóra as estradas para Bilbáo atravessem terreno difficil, todas as encostas se encontram em poder das forças do general Mola, bem como as quatro principaes elevações — Bordes, Aranzuio, Ambolo e Udala — todas as quaes foram capturadas em luta corpo a corpo pelos rebeldes carlistas, que são especialistas em lutas na montanha e alliaram essa facilidade aos feitos de bravura no escalar das elevações, repellindo os bascos ali entrincheirados.

Noticia-se que milhares de milicianos bascos, nas estradas proximas de Bilbáo, se entregaram a uma retirada desordenada. Elles abandonaram bastante material de guerra que foi recolhido pelos rebeldes, sendo feito quinhentos prisioneiros. As perdas não foram elevadas; porém, virtualmente, foram os bascos que soffreram todas as baixas durante esses ultimos dias. — (Por Ralph Heinzen — Correspondente da United Press).

ITALIA E ALLEMANHA ABORDAM A SITUAÇÃO DA HESPANHA

ROMA, 26 — O sr. Hermann Goering, chefe do Departamento de Aeronautica da Allemanha, chegou hoje a esta capital procedente de Napoles.

A's cinco horas da tarde, o sr. Goering esteve no Palacio de Veneza, onde conferenciou durante cerca de uma hora com o Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores.

Segundo foi annunciado officialmente, as conversações foram acerca da situação da Hespanha.

O sr. Goering seguirá amanhã de automovel para a Allemanha. — (U. P.).

SEM PRESTIGIO A FROTA INGLEZA?

GIBRALTAR, 26 — O general Queipo de Llano, falando pelo radio, declarou: "E' possivel que um submarino pertencente á esquadra nacionalista seja forçado a agir, caso em que alguem será responsavel. A frota britannica, depois da guerra civil perdeu pouco a pouco seu prestigio. A Italia em consequencia da conquista ethiope, foi levada a tornal-a ainda mais silenciosa, e, presentemente, nossa victoria estabelecerá definitivamente sua ruina." — (H.).

OS NACIONALISTAS SE APODERARAM DE D...

VICTORIA, 26 — As tropas nacionalistas entraram nas primeiras horas da manhã em Durango e Eibar. — (H.).

SEM VAGAS OS HOSPITAES DE BISCAYA

BAYONNA, 26 — O numero de feridos evacuados da frente de Biscaya é em numero tão elevado que os hospitaes e as formações sanitarias de San Sebastian e das proximidades não os podem mais receber.

Edificios publicos e residencias particulares foram transformados em asylos de soccorros. O grande salão de danse de Irun foi convertido em ambulancia e acha-se repleto de feridos. — (H.).

VULTOSAS PERDAS GOVERNISTAS EM ANDALUSIA

SEVILHA, 26 — As forças nacionalistas empreenderam hoje uma grande offensiva em Andalusia, nas proximidades de Sierra de Ujar, avançando mais de cinco kilometros e causando vultosas perdas ás tropas governistas.

(U. P.)

MAIS MORTOS E FERIDOS EM MADRID

MADRID, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O bombardeio de Madrid foi reiniciado ás 11 horas e 40 com nova intensidade e terminou á 1 hora. Ouviu-se formidavel explosão nas proximidades das Cortes, explosão essa logo seguida de varias outras. A julgar pelas detonações os obuzes eram de calibre superior ao communmente empregados. Os projectis caiam com grande irregularidade sobre ruas e praças produzindo densas nuvens de pó.

Viam-se, dos predios vizinhos, homens a sair com lenços tapando a bocca e a sacudir as roupas. O silvar dos engenhos faziam os transeuntes curvar instinctivamente a cabeça. Alguns mesmo deitavam-se no chão. Ambulancias e carros de bombeiros chegavam a toda a velocidade, dando uma realidade tragica ao bombardeio. Houve numerosos mortos e feridos. — Jean Rollin.

AS TROPAS DO GENERAL FRANCO OBTIVERAM NOVOS LOUROS

VITORIA, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O numero de prisioneiros feitos pelos nacionalistas augmenta de hora em hora, tanto em Elorio como em Vergara, onde os milicianos se entregam com o seu armamento declarando que não é possivel resistir mais ao bombardeio da aviação.

Os milicianos, cujo moral está muito deprimida, accrescentam que a resistencia é inutil pois todas as posições que os republicanos diziam inexpugnaveis cairam nas mãos das tropas do general Mola.

O inimigo abandonou por toda a parte os seus depositos de material e munições. — Georges Botto.

Estação Radiodiffusora do Ministerio da Educação

A CONSTRUCÇÃO DE SEU EDIFICIO JA' FOI INICIADA

Em março do corrente anno foi iniciada a construcção do edificio para a séde da Radiodiffusora do Ministerio da Educação a qual constitue objecto das cogitações do sr. Gustavo Capanema.

LIBERDADE PARA OS INNOCENTES

No fim do anno passado, o DIARIO CARIOCA fez uma veemente campanha em favor da liberdade dos presos politicos contra os quaes nada ficou apurado nos inqueritos policiaes, procedidos nesta capital e nos Estados.

Em virtude do movimento de opinião que leaderamos, deixaram as prisões muitos entre os detidos em conconencia ao movimento subversivo de 1935.

O governo não poude, todavia, proseguir na politica de apaziguamento que então se traçára, em virtude da criação do Tribunal de Segurança Nacional. Todos os presos politicos passaram á disposição dessa côrte de justiça, de modo que as altas autoridades federaes não quizeram mais ter nenhuma interferencia directa no caso. Entregaram ao tribunal a faculdade de decidir sobre a sorte dos milhares de presos que aguardam julgamento e dos demais que se encontravam simplesmente detidos, á disposição das autoridades policiaes.

Não precisamos explicar a razão dessa attitude do governo, cujo objectivo principal foi dar todo o prestigio ao Tribunal de Segurança, que passou realmente a dispor de poderes consideraveis.

Evidentemente, o governo esperava que o Tribunal, criado especialmente para julgar os implicados na insurreição vermelha de novembro de 1935, se desincumbisse rapidamente de sua tarefa. Para esse fim, todo o rito processual foi abreviado, no presupposto de que teriamos, dentro de curto prazo, o julgamento de todos os insurrectos, de accordo, aliás, com a natureza do crime e com a propria organização do Tribunal.

Não foi isso, entretanto, o que aconteceu. Em vez de uma côrte de justiça funccionando com rapidez e precisão, livre de velhos preconceitos e rotineiras praxes, a Nação verifica que succedeu exactamente o contrario. E até agora nenhum processo teve julgamento, encontrando-se o Tribunal de excepção perdido num verdadeiro labyrintho de prazos e de velhas usanças da processualistica medieval.

Em consequencia dessa situação, todos os presos continuam detidos, tanto os culpados, os chefes do movimento e os seus collaboradores directos e indirectos, como um grande numero de innocentes, colhidos nas malhas da repressão policial.

Era natural e explica-se facilmente o phenomeno da prisão de innocentes, facto corriqueiro em todas as épocas revolucionarias.

Não se justifica todavia que algumas centenas de presos permaneçam mais de um anno nas prisões, quando contra elles nada se apurou. Além da injustiça de ordem pessoal, praticada em relação a cada uma dessas victimas, ha que considerar a situação de suas familias. Deve-se ainda salientar que muitos desses presos se encontram com a saude abalada, tendo contraido molestias graves ou aggravados antigos males, nas salas das prisões superlotadas.

E' evidente que essa situação não póde nem deve continuar.

Sabemos que o governo até agora não tomou nenhuma providencia nesse sentido, afim de não desprestigiar o Tribunal de Segurança. Mas tudo tem um limite. Por isso mesmo, o governo está no proposito de tomar immediatas providencias, revendo as listas de prisioneiros, afim de pôr em liberdade os que se acharem isentos de culpa.

Trata-se de um acto dos mais justos e necessarios, tanto mais quanto não ha nenhuma conveniencia de ordem politica ou doutrinaria que justifique a detenção de innocentes, que passarão ainda varios annos encarcerados, se o governo tiver paciencia para esperar pelo pronunciamento do Tribunal de Segurança.

Afim de evitar que se torne chronica essa situação intoleravel, cabe ao presidente da Republica agir, com presteza e magnanimidade, resolvendo definitivamente esse delicado problema da liberdade immediata dos presos innocentes.

Uma Nobre These

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O sr. Barreto Campello, professor de direito penal da Faculdade do Recife, e publicista catholico de larga nomeada, acaba de editar um opusculo muito interessante sobre a **Colonização Penal da Selva Brasileira**.

* * *

E' o sr. Barreto Campello homem de idéas, e muito capaz, quando convencido de uma coisa, de a ella se dedicar com paixão completa, e infatigavel pertinacia. Membro da nossa ultima Constituinte e dos mais brilhantes o prof. Campello foi um deputado operoso, insensivel a qualquer especie de scepticismo em relação ás theses da sua preferencia, tendo sustentado as suas idéas sempre (algumas realmente singulares no ambiente da primeira Camara do actual regime) de maneira corajosa e com notavel proficiencia.

* * *

Entre as idéas de Barreto Campello que chamarei de fixas, está a da reforma do systema penitenciario.

Pensa o professor pernambucano, em humanizar e racionalizar, a exemplo do que estão ensaiando os paizes mais adeantados em materia penal, o horrivel systema das penitenciarias. Transformar o homem que cumpre um castigo numa utilidade e não abandonal-o inteiramente, entre as grades de uma prisão; em logar de deixal-o apodrecer num cubiculo, ou martyrizal-o num officio arido, que representa muitas vezes um irreductivel empecilho á sua volta ao equilibrio, empregar o condemnado no serviço colonizador do nosso **hinterland** fazendo-o integrar no systema da riqueza brasileira terras inexploradas, trechos immensos abandonados.

* * *

Para realizar essa colonização-penitenciaria que é no fundo, como todas as coisas generosas e verdadeiras antes de sua realização, um bello sonho — o publicista pernambucano — traça um plano completo, capaz de resolver esse grave problema de maneira, pelo menos engenhosa.

* * *

Para os acampamentos de colonos-prisioneiros deseja o sr. Barreto Campello, que seja estabelecido um regime militar. Os colonos viverão com as suas familias — em casas privadas e isto evitará o que tantas vezes se verifica: a prostituição de uma familia, cujo chefe é segregado da vida social; e resolverá outrosim a questão sexual do recluso, que é tantas vezes impellido á deprimente pratica da sodomia.

* * *

Na defesa da sua these o prof. Barreto Campello argumenta com a propria formação de muitas das nações americanas que cresceram e se formaram por esse systema de colonização. O fundo, a massa dos fundadores da nação norte-americana foram os prisioneiros, os segregados enviados para a terra desconhecida e longinqua. E o proprio Brasil não será por acaso, um resultado desse systema que rehabilita o homem pelo seu contacto com a terra?, escreve o sr. Barreto Campello.

* * *

Essas idéas, de certo, não são originaes, nem o illustre publicista que as defende tão bem affirma a prioridade como inventor de systemas. São velhas idéas aliás, e que já deram, de resto, optimos frutos. Novo é o apostolado do prof. Barreto Campello.

* * *

Deixo a questão da exequibilidade do que diz o jurista de Pernambuco, aos especialista, aos sabedores, aos technicos tão numerosos. Desejei apenas nessas linhas chamar a attenção para uma nobre campanha, que merece o apoio e a attenção de todos os que pensam em melhorar as condições dos que submergiram na vida social.

* * *

Pensar nos que estão sem ter quem nelles pensem. Praticar a Caridade em relação aos encarcerados é um imperativo do sentimento christão, e é um acto de solidariedade humana.

* * *

Quem se approximou, por exemplo, de uma dessas pequenas cadeias do interior, e meditou nos pobres sêres que ficam espiando, na sua grande inutilidade os trens que passam ao longe — quem viu esses damnos paralysados a espera de que o tempo morra, esse dará razão e applaudirá, de coração unanime, o que préga o sr. Barreto Campello.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Adalberto Corrêa, que se referiu a uma carta do sr. Petracha Maranhão, recentemente nomeado Procurador da Republica no Rio Grande do Norte. O deputado gaucho procedeu á leitura de outra carta, dirigida pelo chefe de policia áquelle procurador e insistiu em chamar a este ultimo de communista.

Atacou mais uma vez o ministro da Justiça e o capitão Filinto Muller. Concluiu dizendo que não forneceu á imprensa a carta do sr. João Alberto a Luiz Carlos Prestes, agora publicada nesta capital.

Na hora do expediente, falou o sr. Figueiredo Rodrigues, que reclamou as informações pedidas sobre a situação do Thesouro, em face das despesas com a construcção da Cidade Universitaria.

O sr. Café Filho leu da tribuna da Camara um memorial da União Democratica Estudantil, protestando contra o facto de ser incluido no regulamento da Universidade do Brasil um dispositivo prohibindo a professores e alumnos attitudes de caracter politico e partidario.

O deputado potyguar falou ainda sobre a situação em que se encontram centenas de presos politicos, sem culpa formada. Protestou contra o facto e pediu fossem postos em liberdade todos os innocentes.

O sr. Oswaldo Lima leu um officio da direcção do "Jornal do Commercio", de Recife, dirigido ao presidente da A. B. I. e communicando estar aquelle matutino ameaçado de violencias pelo governo pernambucano.

Falaram ainda sobre outros assumptos os srs. Barreto Pinto e Fabio Aranha.

Passando-se á ordem do dia, a requerimento do sr. Pedro Aleixo, a sessão passou a ser secreta.

Reabertos os trabalhos ordinarios, foi annunciada a continuação da votação do projecto 97-F, na parte vetada pelo presidente da Republica.

Foi negado o veto por 189 votos contra 1.

Depois de proclamado pela mesa o resultado da votação, o sr. Pedro Aleixo fez um rapido discurso, dizendo que a Camara rejeitou o veto, de accôrdo com pareceres das commissões technicas da Camara.

A seguir, o leader da maioria pediu urgencia para o projecto referente á tarifa postal-telegraphica.

Foi concedida a urgencia.

Em face da urgencia, o padre Arruda Camara, na presidencia, deu o prazo de 48 horas ás Commissões de Finanças e Transporte, afim de que as mesmas concluissem os seus pareceres sobre o projecto relativo á tarifa postal-telegraphica.

O sr. Oliveira Coutinho declarou que aquelle é um prazo insufficiente, em face da relevancia da materia. Pediu verificação, constatando-se a falta de numero.

Passando-se á discussão da materia constante do avulso, falou o sr. Diniz Junior sobre o projecto 233, relativo á construcção do Leprosario de Itaborahy.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Simões Lopes. No expediente o sr. Cesario de Mello leu o manifesto do P. C. e uma carta do sr. Lopes Gonçalves a respeito da intervenção no Districto. O plenario não prestou attenção ao orador. O sr. Cesario apresentou novo requerimento de informações, o qual hoje será votado.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a 2ª discussão do projecto, do Senado, n. 57, de 1930, que autoriza o governo federal a conceder o auxilio de 400:000$000 á Companhia de Caridade de Pernambuco.

Em virtude de emendas, a materia voltou á commissão, para parecer.

Por ultimo, foi amplamente discutido pelos srs. Waldemar Falcão e Arthur Costa, em terceiro turno, o projecto do Senado, n. 56, de 1936, que dispõe sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil.

A requerimento do sr. Arthur Costa, ficou adiada a votação do projecto.

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, sendo distribuidos varios projectos aos relatores.

TOPICOS

OS FLUMINENSES E A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

DEPOIS da bancada do P. C., a representação fluminense na Camara dos Deputados é a que dará maior votação ao sr. Antonio Carlos na eleição de 4 de maio.

Segundo apuramos, votarão no Andrada os componentes da bancada barcelista, srs. Prado Kelly, Lontra Costa, Alipio Costallat, Bandeira Vaughan e Hermeto Silva, do mesmo modo que os srs. Levi Carneiro, Accurcio Torres e Raul Fernandes. Quanto ao sr. João Guimarães espera-se que suffrague o nome do Andrada, a quem aliás prometteu o seu voto. E' verdade que tambem fez identica promessa ao sr. Pedro Aleixo...

Do sr. Laurindo Lemgruber não se precisa falar: mente para os dois candidatos, pois é o campeão da mentira, o rei das pêtas, o mentiroso n. 1 do paiz da goiabada!

Votarão no sr. Pedro Aleixo os srs. Eduardo Duvivier, Agenor Rabello e Cardilho Filho, da bancada macedista. Tambem estarão com o candidato da maioria os srs. Cesar Tinoco e Nilo Alvarenga. Esse ultimo, já se sabe, acompanha por principio todos os governos.

A MISSÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

NA sessão de hontem o Tribunal de Contas examinou o parecer do ministro Thompson Flores sobre as contas da gestão financeira do paiz referentes ao exercicio de 1936.

Trata-se de trabalho do mais alto interesse e que só a absoluta carencia de espaço impede que publiquemos na integra.

O sr. Thompson Flores depois de estudar detidamente as funcções que cabem ao Tribunal de Contas como orgão de fiscalização financeira, passa a examinar as contas submettidas á apreciação daquelle Tribunal pelo Ministerio da Fazenda.

Apesar das irregularidades apontadas no parecer a impressão final que se tem da leitura do trabalho do ministro Thompson Flores é que a administração revolucionaria conseguiu melhorar sensivelmente os serviços da contabilidade publica, eliminando abusos e extinguindo erros e facilidades tão usuaes no passado.

Verifica-se tambem o magnifico esforço desenvolvido pelo illustre titular da Fazenda no sentido de comprimir a despesa e fortalecer a despesa.

O sr. Thompson Flores mostra a necessidade de se completar o quadro do Tribunal de Contas de fórma a que sua fiscalização se exerça plenamente sobre todos os actos da administração financeira do paiz.

Com effeito, a Constituição Federal outorgou ao Tribunal de Contas uma missão particularmente relevante, investindo-o da funcção de fiscalizador permanente e antecipado das despesas que o Thesouro tiver que realizar.

Estamos certos de que o illustre sr. Souza Costa, a cujos cuidados no manejo da finança publica, se deve a restauração da prosperidade ouvirá gostosamente as suggestões do Tribunal de Contas e diligenciará para a sua rapida objectivação.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas, trovoadas possiveis nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, sujeito a rajadas frescas a muito frescas.

ORDEM MEDICA

Os jornaes annunciam que o deputado Abelardo Marinho requereu á respectiva Commissão da Camara o archivamento do projecto de criação de uma Ordem Medica Brasileira. Sua attitude é nobre e digna de elogios. O deputado Marinho não era o autor do projecto. Mas acreditou, sabendo que elle correspondia a um esboço de projecto organizado num Congresso de Syndicatos Medicos, que elle satisfizesse os desejos da classe. No caso, taes desejos se casariam com os seus, partidario que é da organização corporativista do Estado.

Seu erro foi acreditar que o Congresso de Syndicatos tivesse tido autoridade para falar em nome da classe. O deputado Marinho devia, entretanto, conhecer um pouco da psychologia desses Congressos e dessas Associações de classe das profissões liberaes. E' uma minoria ridicula que as governa. E' uma minoria ainda mais ridicula que comparece a taes conclaves. A grande maioria não sente nenhum enthusiasmo para tomar parte activa nos trabalhos dessas associações, que são, geralmente, governadas por grupinhos, sem nenhuma significação especial, e se entredevoram ferozmente para assumir a direcção da sociedade. Por outro lado o regime de direcção é tal que só um pequenissimo numero de associados delibera: o dos que formam um Conselho Deliberativo. Os demais fazem como carneiros: votam de caixão, numa cedula que lhes empurram nas mãos em determinado dia de renhida eleição, sem que o votante tenha tempo sequer de examinar os nomes daquelles em quem vota. Solicitado por amizade de um ou de outro dos contemplados na lista, o associado não quer se aborrecer e vota de caixão. Quando vence um grupinho, é esse que fica dominando, com um espirito de sectarismo que nem nas assembléas politicas se nota tão intenso. São esses grupos que ficam, dahi por deante, falando em nome da classe. E, ás vezes, perdem por completo a serenidade e o espirito de solidariedade, vingando-se de seus adversarios dessas lutas internas de camarilhas, nas horas em que todos deveriam apoiar-se mutuamente para prestigio da profissão. Foi do Syndicato Medico Brasileiro que partiu em novembro e dezembro de 35 o maior numero de denuncias contra medicos apontados como extremistas!

Com semelhante mentalidade, não é de estranhar que essas associações se reunam e deliberem sobre criações estapafurdias, como essa da Ordem Medica Brasileira, sem que isso corresponda nem de longe aos desejos da classe. O deputado Marinho viu e sentiu bem a justa repulsa que o projecto causou. Creio que fui a primeira voz que contra elle se levantou, quando delle tive conhecimento graças á obsequiosidade de illustre collega membro da Commissão. Quando a noticia chegou aos mais remotos rincões do Brasil, a voz de protesto se tornou unanime.

Fez bem, pois, o deputado Marinho. Nem o momento comporta qualquer criação desse genero, pois que a mentalidade dominante é estrictamente policial e o projecto em questão se resentia todo elle desse criterio. Não era um orgão de defesa da classe. Era um apparelho de compressão terrivel, do qual se utilisariam os grupinhos activos nessa politicagem infernal dos syndicatos, para perseguir desaffectos.

Não se comparem as duas profissões: medicos e advogados. Estes funccionam como intermediarios entre as partes e o Estado, reclamando Justiça. O Estado póde estabelecer requesitos especiaes e constituir um orgão competente para verifical-os. O medico é um defensor do doente em sua luta contra a Morte. Sua funcção é estrictamente privada. As leis que a regulam são publicas e o Estado as applica directamente, sem orgãos de controle.

Foi digna e justa a solução que o deputado Marinho encontrou para o caso: archivar. E que nunca mais desenterrem semelhante monstro!

[signature]

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-3035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Um Acontecimento de Grande Repercussão Social no Espirito Santo

Como transcorreu a festiva inauguração do Leprosario de Itanhenga --- A presença do ministro Gustavo Capanema, de parlamentares e de altas autoridades estaduaes --- No Palacio do Governo --- Visita ao tumulo de Anchieta --- A inauguração do Leprosario --- Os discursos proferidos pelo governador do Estado e pelo titular da Educação e Saude Publica --- O almoço - banquete no Club de Regatas "Saldanha da Gama" --- O regresso do ministro Capanema e de sua comitiva --- Outras notas

O governador Punaro Bley, a cuja capacidade administrativa deve o Estado do Espirito Santo assignalados serviços

A população de Victoria, capital do Espirito Santo, teve a opportunidade de assistir, no dia 11 do corrente, proximo passado, um acontecimento de grande repercussão social e que constituiu, sem duvida, uma nota de inestimavel relevo na actividade administrativa do excellentissimo senhor Capitão João Punaro Bley, governador daquelle Estado. Trata-se da inauguração do importante e modelar Leprosario de Itanhenga, obra de incontestavel merito, destinada ao combate á lepra e de assistencia aos lazaros.

O Espirito Santo foi, assim, dotado de um estabelecimento scientifico que lhe honra as tradições de prosperidade social, sendo incalculaveis os beneficios que advirão da consolidação dessa util e humanitaria iniciativa.

Dispondo de installações apropriadas aos fins a que se destina, moderna e efficientemente apparelhado, o Leprosario de Itanhenga assignala a plenitude de acção progressista que presentemente transforma o Espirito Santo, uma das mais florescente e poderosas expressões do dynamismo brasileiro.

O povo capichaba sentiu bem a alta significação desse emprehendimento executado sob a orientação dos governos estadual e Federal. E tal foi o seu reconhecimento, que a cidade de Victoria vibrou em pensamento, tomando aspectos festivos, em que se denunciaram o estros da alegria popular.

O movimento collectivo apresentou-se em proporções extraordinarias, sendo quasi insufficientes os meios de transportes para conduzir as multidões que se dirigiam em visita ao magestoso leprosario a inaugurar-se. Todos os meios de conducção foram aproveitados para esse fim, desde cedo até á noite: lanchas, automoveis e omnibus que viajavam superlotados, levando milhares de pessôas desejosas de conhecer "in loco" o Leprosario e o seu conjunto de sessenta e dois pavilhões edificados, onde serão abrigados os enfermos do mal de Hansen.

Afóra a repercussão do acto inaugural, que sobremaneira consagrou ainda mais a notavel operosidade administrativa do governador Punaro Bley, a nota mais destacada foi a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica que foi recebido pelo povo com grandes e vibrantes manifestações de sympathia e apreço.

A CHEGADA DO MINISTRO CAPANEMA

O illustre ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, teve uma recepção grandiosa no dia de sua chegada á Victoria.

O povo fez-lhe carinhosa manifestação, saudando-o com immenso jubilo. S. Excia., el[illegible] da sua qualidade de titular da Educação e Saude Publica, tinha a incumbencia de representar no acto inaugural o sr. presidente Getulio Vargas. Seu desembarque effectuou-se no aeroporto da Condor, em Santo Antonio. Compareceram, pessoalmente, o sr. governador do Estado, secretario e figuras representativas da vida administrativa e legislativa do Espirito Santo e o povo em geral. O avião amerissou ás 9 horas. A

O sr. ministro Gustavo Capanema ladeado pelo sr. governador Punaro Bley e pelo dr. Pedro Fontes, director do Serviço da Lepra do Estado do Espirito Santo

viagem do Rio de Janeiro a Victoria decorreu excellente, sendo feitas em menos de duas horas.

O sr. ministro Capanema e as autoridades que o acompanharam foram recebidos com expressivas homenagens pelos clubs de Regatas Alvares Cabral e Saldanha da Gama.

No caes da Alfandega era enorme a aglomeração popular. Uma companhia da Força Publica do Estado prestou á S. Exa., o sr. ministro da Educação, a homenagem de estylo, seguindo todos de automovel passando em revista os collegios Gymnasio do Espirito Santo, Gymnasio S. Vicente de Paulo, Collegio Americano, Collegio do Carmo, escoteiros, e escolas primarias que formados recepcionaram a mais alta autoridade educacional do paiz. Após o percurso entre os collegios, os automoveis dirigiram-se ao Palacio do Governo, em frente, o qual, as alumnas da Escola Normal Pedro II entoaram o Hymno Nacional Brasileiro, com elogiavel harmonia. Terminada essa cerimonia houve á recepção em Palacio.

No mesmo avião em que chegou o ministro Gustavo Capanema chegaram tambem o deputado Francisco Gonçalves, o dr. Carlos Vidal, representante do sr. ministro do Trabalho, dr. Barros Leite, director de Saude Publica, o deputado Ubaldo Ramalhete, e o sr. Jayme Guedes, presidente interino do Departamento Nacional de Café.

PARLAMENTARES CONVIDADOS

Sob o commando do almirante Graça Aranha, chegou a Victoria, atracando ao armazem nº. 2 do Cáes do Porto o "Pedro II" do Lloyd Brasileiro conduzindo a seu bordo, em viagem especial, acompanhado do deputado Moacyr Barbosa Soares, numerosos convidados, entre os quaes o deputado José Pereira Lyra, leader da Parahyba, dr. Lins Junior, de Santa Catharina, Theotonio Monteiro de Barros, sub leader paulista, Victor Russomano, da bancada gaucha, Magalhães Netto, da Bahia; Andrade, do Piauhy; Lauro Lopes, pelo Paraná; Claro Godoy, por Goyaz; Moraes Paiva, leader do funccionalismo publico, Ribeiro Junior, pelo Amazonas; Pires Gayoso, pelo Piauhy; Bento Costa, pelo Estado do Rio; Fernandes Tavora, pelo Ceará, Jairo Franco e sra., da bancada paulista; Pedro Aleixo, leader da maioria e sra., Teixeira Leite, por Pernambuco, Xavier de Oliveira, do Ceará os jornalistas Gildar de Oliveira Lobo, Plinio Mello, da "Vanguarda"; drs. Theophilo de Andrade, Luiz Pereira Soares, Cesario Levy Carneiro, representando seu illustre pae, Herclio Souza, Theophilo de Almeida, Manoel Ferreira Samuel Libano, Antonio Martins Pereira, Annibal Prata; Mario Pires, da "Brasilian Film"a sra Eunice Weaver, sra. Ricardo Xavier da Silveira, senhorinhas Ruth e Sylvia Libanio, sta Moraes Paiva, cap. Wolmar Carneiro da Cunha, dr. Nelson E. Douat, pelo "Correio da Noite"; sra. Olga Teixeira Leite, dr. Ernani Agricola e sra., d. Garcia Rosa e sra.; dr. Heliomar Carneiro da Cunha e sra.; dr. A. Vianna e senhora; dr. Amarilio Albuquerque, secretario do leader da maioria, e sra.; dr. Alberto Cruz, dr. Jayme Poggi; dr. Luiz Octavio Demaria; drs. Carlos de Oliveira Cruz, official de gabinete do ministro da Educação, Lutnero Vargas, official de gabinete do sr. presidente da Republica, srs. Moraes Paiva Filho, Francisco Martins Pereira, Henrique Dodsot, Jeremias Sandoval, drs. Manoel Monjardim, Francisco Nogueira e Octavio Indio.

Uma commissão de deputados estaduaes e secretarios do governo foi a bordo da bella nave, conduzindo ao Palacio do Governo todos os passageiros, que vieram assistir á installação do leprosario.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

No palacio do governo, o sr. governador do Estado, depois de proporcionar ao grande numero de convivas conveniente repouso, que decorreu entre agradaveis palestras e exteriorização de impressões sobre a viagem e a terra capichaba, offereceu-lhes farto "lunch" e finos doces até o momento da partida para Itanhenga.

VISITA AO TUMULO DE ANCHIETA

O sr. governador Punaro Bley proporcionou, tambem aos convivas uma ligeira visita ao tumulo do venerando frade José de Anchieta, sepultado pelos jesuitas na antiga capella existente no interior do edificio, hoje palacio do governo. O sr. ministro Capanema interessou-se pelo velho marmore que ali jaz collocado pelos membros da ordem religiosa de Santo Ignacio de Loyola a que o catechizador Anchieta pertencia, ouvindo attentamente a exposição feita pelo sr. governador e pelo dr. Antonio Athayde.

PARTIDA PARA ITANHENGA

A partida para Itanhenga realizou-se depois das 11 e meia em automoveis. Os convidados seguiram em companhia das autoridades estaduaes e de pessoas de destaque na sociedade capichaba em direcção ao Leprosario situado a 14 kilometros da capital.

O ACTO INAUGURAL EM ITANHENGA

Itanhenga, a colonia onde se acha installado o Leprosario, vibrava em festa.

A manhã dominical estava linda e a natureza apresentava-se com todo vico das suas paizagens pittorescas. Centenas de pessoas aguardavam a chegada das autoridades e convidados que tiveram enthusiastica recepção dos presentes. O ministro Capanema foi então conduzido ao grande salão do edificio principal que se achava literalmente lotado.

Assumindo a presidencia da mesa, o titular da Educação e Saude Publica teve a ladeal-o o exmo. sr. governador do Estado e o reverendo bispo diocesano. S. exa. o sr. Punaro Bley fazendo uso da palavra, pronunciou o seguinte e brilhante discurso:

Minhas primeiras palavras sejam de alegria e de reconhecimento a v. ex., sr. ministro da Educação e Saude Publica, pela honra que me concedeu, vindo dar com a sua preclara presença alta distincção a esta solemnidade.

Em nome do meu governo e no do grande e laborioso povo espirito-santense, registo a data de hoje, nos fastos de nossa vida publica como uma das mais brilhantes e felizes.

Aos srs. deputados federaes, que aqui se encontram presentes, correspondendo amavelmente ao meu convite, ás graduadas autoridades federaes, que vieram abrilhantar este acto; aos illustres membros do Departamento Nacional de Saude Publica cuja presença nos sensibiliza; ás exmas. senhoras; aos distinctos representantes da imprensa; emfim, a quantos participam desta cerimonia, em meu nome e no dos meus governados, nossa cordialissima gratidão.

A inauguração da Colonia de Itanhenga para leprosos, que estamos realizando além de permittir-nos o ensejo de evidenciarmos o avultado custo material de sua construcção, patenteia, no terreno das necessidades nosologicas do Brasil, o nosso esforço vigoroso levantando estes tectos hospitaleiros em que se vão abrigar essas criaturas, de cujos corações angustiados se esvaneceram todos os sonhos de alegria e de esperanças, fios de ouro com que se tece a trama encantadora da vida!

Entre as realizações do meu governo, todas visando plenamente o bem estar e o progresso da communhão espirito-santense, reclamo um logar especial para o interesse e boa vontade que jamais restringi no que concerne ao angustiante problema nacional da lepra. Em novembro de 1930, quando assumi a interventoria do Estado o serviço de prophylaxia da lepra aqui se fazia, em proporções modestas com a cooperação do governo federal, contribuindo cada uma das partes com a quantia de 90 contos de réis, annualmente. Em 1931 a União supprimiu a verba, que nos dava para o referido serviço, que o Estado entretanto, manteve sem solução de continuidade, ampliando sempre suas dotações dentro das possibilidades orçamentarias.

Do que têm sido as suas actividades fazem prova segura os seguintes informes estatisticos, que aproveito dos relatorios do dr. Pedro Fontes, dedicado e infatigavel collaborador do meu governo, como chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra ao qual se subordinaram technicamente, os trabalhos de construcção da Colonia de Itanhenga.

Em 1927, quando esse zeloso e competente clinico assumiu a direcção daquelle serviço existiam, no Espirito Santo, 22 leprosos fichados.

Em 1928 após inquerito feito em todo Estado, esse numero ascendeu a 150 enfermos.

Em 1929, quando foi iniciado o recenseamento geral dos hansenianos, até o fim daquelle anno se tinham fichado 133 lazarentos.

Em 1930, continuando-se o recenseamento, o numero de leprosos scientificamente verificados alcançou a cifra de 225, a qual se fixou em 340, quando os serviços do censo se ultimaram. Em 1932, effectuada a primeira revisão nos quadros do recenseamento anteriormente feito, havia no Estado 370 leprosos.

Em 1933, após a segunda revisão, o seu numero passou a ser de 401.

Em 1934, processada a terceira revisão censitaria, a cifra tragica passou a ser de 505 victimas do mal de Hansen.

Em 31 de dezembro de 1935 mais leprosos foram encontrados e o seu numero acabrunhante chegou a 595, o que não foi ainda o fim dessa escala tetrica, que estamos registando cuidadosamente, com o proposito humanitario de sanear todo territorio espirito-santense dessa enfermidade apavorante, fichando-lhe, em breve tempo, o ultimo lazarento.

Em 31 de outubro do anno passado, conforme dados do dr. Pedro Fontes, os registos respectivos accusavam 675 leprosos, inclusive 89 casos suspeitos. Ali está, nessa synopse impressionante, evidente o perigo tremendo do rapido contagio a que se vinha expondo a população do Estado e a razão robusta, que me moveu sem tardança a pôr os meus melhores esforços na construcção deste leprosario, para abrigo e tratamento dos infelizes que a morphéa implacavel sella com o seu estigma execrando.

Incontestaveis a urgencia e a necessidade desta obra philantropica em beneficio da saude publica, não vacilei em affirmar ao illustre dr. Heraclides de Souza Araujo, que esteve em missão do Ministerio da Educação e Saude Publica, para inspeccionar os serviços de lepra do norte do paiz, e apresentar um plano geral de combate a essa enfermidade, acharme disposto a realizar, neste Estado, esse oneroso serviço, cabendo-me agora o sincero prazer de apresental-o concluido a v. ex., dr. Gustavo Capanema, de cuja boa vontade e patriotismo depende, representada em auxilios no valor de 790:000$000, por intermedio de verbas do seu Ministerio, uma parte importante na edificação deste leprosario, traçado e construido em moldes modernos, que o tornam um dos mais completos, neste genero.

Dos doentes fichados, que aqui se installarão, ha cerca de 2/3 de trabalhadores agricolas, aos quaes aqui, em Itanhenga, com vasta area de terras para cultura e criação, não lhes será difficil encontrarem meio identico ao de onde provieram, adaptando-se, pois, mais rapidamente ás suas actuaes necessidades de isolamento e, tambem, como vantagem de ordem economica, concorrendo com o seu labor para diminuir o custeio elevado desta Colonia.

Este leprosario fica situado a 14 kilometros da capital, abrangendo uma superficie de 1.000 hectares de terras. Possue 65 pavilhões diversos, havendo sido os 13 primeiro inaugurados em 22 de maio de 1935 e os restantes 52 agora, nesta imponente solennidade.

Foram tambem, em accordo com o plano definitivo da obra, reconstruidos 10 predios de antigos moradores da area desapropriada. A área coberta abrange uma dimensão total de 8 mil metros quadrados. Para aqui se fizeram egualmente 20 kilometros de estrada de rodagem e 15 kilometros em cerca de arame farpado, fechando todo o contorno da Colonia, desse modo isolada de contactos estranhos.

Fizemos construir mais 400 metros de muro, separando a zona limpa da zona neutra e esta da de contagio. O custo total desta construcção foi de 2.500 contos de réis, inclusive o preço do terreno, o abastecimento dagua, o serviço de luz e telephones, as estradas de rodagem, a cerca de arame farpado, a construcção de edificios novos, a reforma de outros encontrados, despesas com a installação dos referidos predios — acquisição de machinas para a lavanderia, material cirurgico, utensilios de cozinha, camas, moveis, roupas, etc.

Dessa importancia total dos 2.500 contos consumidos apraz-me declarar que 790 contos foram dados pelo governo federal, através do Ministerio da Educação e Saude Publica, a cuja frente e descortino administrativo do exmo. sr. presidente da Republica teve a ventura de collocar v. ex., dr. Gustavo Capanema, sem nenhum favor, uma das mais brilhantes e fecundas mentalidades do Brasil moderno. Na construcção deste leprosario seria injustiça esconder o que tambem devemos ao elevado espirito de cooperação da chefia do Departamento Nacional do Café, que nos favoreceu com a importancia de 219 contos de reis, producto da venda de 3.000 saccas de café doadas ao Estado pelo dr. Armando Vidal, cujo nome declino, neste momento, com amizade e gratidão.

A Prefeitura Municipal de Victoria, na administração Seabra Muniz, demonstrando o seu desejo de cooperar nesta obra de assistencia social, proveitosa a todos os espirito-santenses, trouxe-nos o seu louvavel apoio, expresso em 25 contos, com que nos auxiliou. A quantia restante, ou sejam approximadamente 1.500 contos, foi fornecida pelo meu governo, empenhado sem esmorecimentos na construcção desse estabelecimento que espero, saberá cumprir, em beneficio da humanidade, suas elevadas e philantropicas finalidades.

(Continúa na 8ª pagina).

O presidente Getulio Vargas, que auxiliou a construcção do Leprosario de Itanhenga

Um Acontecimento de Grande Repercussão Social no Espirito Santo

Como transcorreu a festiva inauguração do Leprosario de Itanhenga --- A presença do ministro Gustavo Capanema, de parlamentares e de altas autoridades estaduaes --- No Palacio do Governo --- Visita ao tumulo de Anchieta --- A inauguração do Leprosario --- Os discursos proferidos pelo governador do Estado e pelo titular da Educação e Saude Publica --- O almoço - banquete no Club de Regatas "Saldanha da Gama" --- O regresso do ministro Capanema e de sua comitiva --- Outras notas

(Continuação da 1ª pagina).

A Colonia de Itanhenga está em condições de abrigar 350 leprosos e, em breve, poderá isolar, não só todos os contaminantes, fichados pelo Serviço de Prophylaxia da Lepra, como tambem os não contagiantes, que, deformados pela molestia implacavel, estejam impossibilitados de prover á sua propria subsistencia. Para attingirmos a esse "desideratum" contamos já com o novo auxilio de 200 contos, que o governo federal nos concedeu, no corrente exercicio, os quaes serão empregados na construcção de mais 14 predios para casados e um pavilhão especial para molestias intercorrentes.

Com esta inauguração, entregue a Colonia de Itanhenga á sua humanitaria finalidade, fica resolvido o problema da segregação dos morpheticos, estando o governo agora interessado em amparar os filhos dos leprosos isolados. Para esse effeito vão ser construidos uma granja e um preventorio, a que se annexará uma "creche". Estas providencias, mediante as quaes se resolverá esse outro problema, tão importante como o primeiro, sob o ponto de vista social e prophylatico.

Estas obras, foram executadas administrativamente, pelo Estado, através da Secretaria da Agricultura, a cujos bons esforços podemos agradecer a satisfação, no dia de hoje, desta grandiosa solennidade inaugural.

Mas, sr. ministro, os cuidados do governo do Estado do Espirito Santo na solução do problema da lepra não se encerrarão com esta cerimonia. O serviço continuará a se fazer sem interrupções, como até agora se tem realizado, mantendo-se o dispensario da capital e 7 dispensarios no interior, 5 postos de vigilancia, além das actividades incessantes dos medicos recenseadores.

Só desta fórma, pela constante vigilancia exterior e segregação immediata dos leprosos contagiantes, teremos o Espirito Santo livre dessa fatalidade amargurante.

Não quero finalizar estas considerações, meus senhores, sem exprimir o meu agradecimento reconhecido a todas as pessoas, desde os encarregados e chefes de serviços até os humildes operarios — que com o seu trabalho e a sua dedicação permittiram ao meu governo realizar este melhoramento, de tão grandes e assignaladas proporções.

Ao dr. Pedro Fontes, cuja energia de acção surprehende pelos seus recursos constantes de capacidade, perseverança e zelo; ao dr. Manoel Barros, engenheiro da Secretaria da Agricultura, que muito nos auxiliou como esclarecido technico, na phase final e mais intensa da construcção deste leprosario; ao dr. Celestino Quintanilha, a cujos bons esforços deve tambem esta Colonia uma parte consideravel de suas edificações — com a minha mais affectuosa sinceridade, aqui lhes deixo, por mim e pelo povo do Espirito Santo, o penhor de nossa gratidão.

Parece-me opportuno, nesta occasião, patentear os meus agradecimentos commovidos á cooperação valiosa com que me ajudaram na construcção deste leprosario a palavra e a acção incansaveis do dr. Barros Barreto, notavel director do Departamento Nacional de Saude Publica; dr. Decio Parreiras, fiscal da construcção, por parte do governo federal; dr. Heraclides de Souza Araujo, insigne leprologo brasileiro; dr. Ernani Agricola, esforçado director dos Serviços Sanitarios nos Estados; exma. sra. Eunice Weaver, infatigavel presidente da Federação das Sociedades de Protecção aos Lazaros; dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, que concedeu os primeiros auxilios para construcção da parte inaugurada em 1935; Directoria da Estrada de Ferro Victoria a Minas, que deu transporte gratuito á grande parte do material para construcção do leprosario; dr. Jones dos Santos Neves, presidente da Commissão Executiva da "Campanha da Solidariedade"; dr. Eduardo Rabello, director do Centro Internacional de Leprologia; dr. Miguel Motta, assistente do Serviço da Lepra; dr. Oscar Silva Araujo, inspector do Serviço da Lepra; dr. Salles Gomes e dr. Antonio Aleixo, respectivamente chefes do Serviço da Lepra de São Paulo e de Minas Geraes, que forneceram plantas dos modelares leprosarios existentes nos referidos Estados; senador Genaro Pinheiro, pela defesa de um projecto, já approvado pelo Senado, concedendo ao Estado 200 contos para auxiliar a construcção do preventorio e granja.

Exmo. sr. ministro Gustavo Capanema: Um dos mais conhecidos e brilhantes escriptores do Brasil contemporaneo, rememorou, certa vez, numa de suas chronicas scintillantes com que valorizava os jornaes onde seu nome apparecia, o dialogo que mantivera com quem, naquella época, respondia pelos altos destinos de nossa patria. E a recusa formal com que aquelle chefe de governo, abriu na alma sensivel do jornalista a magua de ver que os seus patricios do norte, roidos pela lepra, teriam que consumir-se ao desamparo da benemerencia governamental, o eminente sr. Getulio Vargas, na presidencia da Republica, soube dar, pouco depois, generoso e cabal desmentido indo ao encontro dos soffrimentos e desesperos em que viviam milhares de leprosos, afugentados e perseguidos, carregando, sob a clemencia do firmamento brasileiro, as suas pustulas e escamas repugnantes. E, num gesto largo e humanitario, secundado pelas almas caridosas, que levantaram no Brasil triumphalmente a campanha pró-lazaros, já não pódem desesperar-se os maranhenses, como não se desesperaram os paulistas, os mineiros e os espirito-santenses, porque a todos os Estados, em que se reconhece o flagello da lepra, s. exa. tem dado, para exterminal-o o auxilio precioso de seu governo, patriotico, esclarecido e fecundo.

Infelizmente, o notavel escriptor, que registou o facto, a que me estou reportando, falleceu sem que pudésse fechar os olhos, confortado pela certeza, que já temos, de que, com estadistas, como o preclaro chefe do Executivo Nacional, na direcção suprema do paiz, não precisaremos viver seculos para ter a felicidade de ver solucionado o problema da lepra no Brasil.

Bem haja s. exa. por este grande beneficio, prestado ao povo brasileiro!

Concluindo, sr. ministro, em nome dos infelizes, que se vão abrigar nestes pavilhões, transmitto-lhe o eterno reconhecimento de suas almas torturadas, sobre as quaes cáiu o balsamo refrigerante da bondade e da commiseração christãs de v. exa., representadas nos vultosos auxilios com que o seu Ministerio cooperou na edificação deste Leprosario.

As ultimas palavras do governador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

A seguir, o sr. Gustavo Capanema proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Governador:

E' fóra de duvida que, de todos os problemas de governo com que ora nos defrontamos no Brasil, nenhum é mais inquietante do que a lepra.

Em todos os paizes, e em todos os tempos, essa doença encheu de medo e amargura as populações, e contra ella as medidas mais decisivas foram tomadas. E, assim, della se livraram ou vão-se livrando os povos de cultura adeantada.

O ministro Gustavo Capanema que presidiu o acto inaugural do Leprosario de Itanhenga

50.000 LEPROSOS

No Brasil, ainda estamos longe da libertação desse perigo. A lepra existe, entre nós, provavelmente, desde o anno de 1600. Dahi para cá, a sua propagação tem sido cada vez maior. Para isto, concorrem razões differentes: o caracter contagioso da molestia, a debilidade organica da população, a falta de educação sanitaria, a ausencia de um armamento anti-leproso completo e efficiente.

Desta maneira, pasmosa é a cifra de leprosos hoje existentes no paiz. Não dispomos de um censo da lepra regularmente organizado. Mas os dados positivos já recolhidos autorizam a estimativa de 50.000 doentes. E' esta a cifra que figura em criterioso trabalho, da autoria de Souza Araujo, estampado no ultimo numero das "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz".

A REVOLUÇÃO E A LEPRA

Apesar, entretanto, de ser grave o mal e intensa a sua disseminação no nosso paiz, contra elle não se movimentaram os poderes publicos, com a necessaria efficiencia, até ha bem pouco tempo. Não viam o problema, ou delle procuravam desviar os olhos.

De facto, até 1920, quasi nada se fez entre nós para dar combate á grande endemia. De 1920 a 1930, figuras illustres de sanitaristas, com a bôa vontade, que uma ou outra vez se manifestou na administração publica, deram o primeiro impulso e se puderam colher alguns resultados valiosos.

Pode-se, assim, assegurar que foi com o advento da Revolução que se iniciou, em todo o paiz, combate seguro, completo, systematico, contra a lepra.

A' Revolução devemos, sem duvida, entre tantos outros, este immenso beneficio.

O PROGRAMMA FEDERAL

Por um lado, os interventores federaes, representantes do Governo Provisorio, entraram, em varios Estados, a cuidar decididamente do problema. Deram inicio a obras consideraveis. E esse esforço não esmoreceu. Ao contrario, cada vez mais se intensifica e amplia. Desta maneira, realizações de vulto se fizeram em varios pontos do paiz, notadamente em S. Paulo.

Por outro lado, na esphera federal, o preclaro presidente Getulio Vargas resolveu emprehender, com methodo e intensidade a campanha decisiva. E para leval-a por diante, tem feito coordenar todos os esforços e mobilizar todos os meios e instrumentos.

O programma federal contra a lepra consiste, essencialmente, em dois pontos:

1º) — organização da pesquiza do senso;

2º) — montagem do armamento anti-leproso, que se compõe do leprosario, do dispensario e do preventorio.

A PESQUIZA E O CENSO

A pesquiza sobre a lepra, de tão capital importancia, tem sido realizada com segurança no Instituto Oswaldo Cruz, e pelo Centro Internacional de Leprologia. Esta ultima instituição, que já produziu resultados diversos e importantes, foi organizada no Rio de Janeiro, em 1931, pelo Governo Provisorio, com a cooperação da Sociedade das Nações e do benemerito sr. Guilherme Guinle, ficando, a principio, sob a direcção de Carlos Chagas e tendo, hoje, á sua frente, o professor Eduardo Rabello.

E' proposito do governo federal dar cada vez maior amplitude ás actividades relativas á investigação da lepra, de que resultarão seguros criterios para a prevenção e o tratamento da doença.

O censo da lepra, que constitue base essencial para segura acção prophylactica contra a endemia, e que, salvo num ou noutro ponto do paiz, ainda é falho e incerto, está sendo realizado e o será daqui por diante com esmero e persistencia. E' este um ponto em que se empenha firmemente o Governo Federal.

O ARMAMENTO ANTI-LEPROSO DO DISTRICTO FEDERAL

O Governo Federal, no que concerne á montagem do armamento anti-leproso, considera separadamente o Districto Federal e os Estados e o Territorio do Acre.

No Districto Federal, o Ministerio da Educação e Saude actua directamente, pois, ahi, estão a seu cargo todos os serviços de prophylaxia da lepra.

E' grato dizer que, mercê dos esforços realizados por determinação do illustre presidente Getulio Vargas, já se acha quasi resolvida a organização do armamento anti-leproso na Capital da Republica, onde dada a estimativa de 1.200 doentes, o problema se apresentava em termos de justa inquietação.

Está quasi completamente edificado o leprosario de Curupaity, com capacidade para todos os doentes, que devam ser internados.

Até 1930, foram gastos, nessa obra 524:953$000. No Governo Provisorio, foram ahi dispendidos 576:150$000. De 1935 até o fim do corrente anno, nella serão applicados mais . . . . 2.501:780$000. Até o proximo mez de dezembro, estará prompto esse leprosario. Em taes cifras, não se inclue a vultosa despesa com a manutenção dos doentes, que vêm sendo internados á medida que são feitas as installações.

De fins de 1934 até 1936, foram installados, no Districto Federal, quatorze dispensarios de lepra. Taes orgãos, sommados ao dispensario que existia, constituem hoje a rêde necessaria. Sua acção está sendo prompta energica e esclarecida.

Accrescento, finalmente, que ainda no corrente anno, o Governo Federal dará inicio ás obras do preventorio, necessario á cidade do Rio de Janeiro, o qual deverá estar prompto no começo do anno de 1938.

Numa palavra, até principio do anno que vem, estará montado, no Districto Federal, para cabal prophylaxia da lepra, todo o armamento anti-leproso.

O ARMAMENTO ANTI-LEPROSO DOS ESTADOS

Nos Estados e no Territorio do Acre, o Ministerio da Educação e Saude só podia adoptar um criterio: actuar, por intermedio dos governos locaes, orientando-os ou dando-lhes recursos financeiros, na medida de suas necessidades. Tal solução estava imposta pela natureza mesmo do systema federativo em que vivemos.

Na realização desse programma, com o qual o presidente Getulio Vargas quer attingir o objectivo de debellar completamente a lepra em todo o paiz, vem o governo federal, cada vez mais, multiplicando os seus esforços.

A partir de 1932, recursos federaes tem sido fornecidos aos governos estaduaes, para o fim da construcção e da manutenção de leprosarios.

Por esta forma, em todas as unidades federativas, vão-se fazendo obras, aqui de grande vulto, alli de dimensões menores, ora com maior, ora com menor participação federal.

Em 1932, a acção federal se limitou ao Maranhão, com a applicação de 200:000$000.

Em 1933, essa acção attingiu os Estados do Maranhão, Espirito Santo e Minas Geraes, applicando-se 1.000:000$000.

Em 1934, foram contemplados os Estados do Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, fazendo-se a despesa de 1.975:000$000.

Em 1935, tiveram auxilio os Estados do Maranhão, Pará Pernambuco, Espirito Santo, Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul, não se tendo podido nesse anno, applicar senão 600:000$000 dada a necessidade de despesas de vulto no Districto Federal (1.179:280$000).

Em 1936, o governo federal auxiliou os Estados do Amazonas, Ceará, Parahyba Pernambuco, Bahia, Espirito Santo Rio de Janeiro Pará, Maranhão, Piauhy, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso. Foram, então com taes auxilios, despendidos 4.391:887$550.

Em 1937, estão sendo auxiliados pelo governo federal para o mesmo esforço da construcção e da manutenção de leprosarios, os governos de todos os Estados e do Territorio do Acre. Serão applicados, em taes despesas 9.073:864$250.

A cooperação da União varia de Estado para Estado. Nuns, a cooperação é somente financeira. Noutros, é financeira e technica. Nestes, a União realiza a obra inteiramente á sua custa, para posterior entrega ao Estado. Naquelles, entra ella, para tal obra, com uma parcella de dinheiro necessario, variavel em cada caso.

Proseguirá o governo federal, com mão firme, na realização de tamanho emprehendimento. Continuará a cooperar, com todas as unidades federativas, financeiramente e technicamente, na medida de suas necessidades, para que, no menor prazo possivel, se realize a immensa tarefa da construcção dos leprosarios necessarios á campanha nacional.

Essa cooperação proseguirá, para o fim de serem mantidos os serviços dos leprosarios installados, e ainda para a installação e o custeio, onde se tornar preciso, dos demais elementos do armamento anti-leproso: os dispensarios e os preventorios.

E' de notar que para a execução da campanha emprehendida, tem o governo federal contado com a valiosa collaboração das associações de caracter privado, hoje coordenadas pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

De tal esforço, que deverá ser cada vez maior, ha de decorrer o effeito, a que aspiramos, da completa debellação da lepra em nosso paiz.

COLONIA DE ITANHENGA

Resultado feliz dessa cooperação da União com os Estados, temol-o aqui deante dos olhos. Esta Colonia de Itanhenga, realizada com todo o esmero, com capacidade, neste momento, para 300 leitos e, dentro em pouco, para 350 leitos, e que agora, com tamanho jubilo, inauguramos, fez-se em virtude desse proficuo entendimento, com a conjugação do esforço federal com o estadual.

Devemol-a ao eminente presidente Getulio Vargas e ao nobre governador Punaro Bley. Até o fim deste anno, terá o Governo Federal cooperado com réis 1.000:000$000 para a sua realização. A administração estadual, sob a chefia patriotica e esclarecida do governador Punaro Bley, entrou com outra parte, orçada em cerca de 1.300:000$. Cooperou ainda o Departamento Nacional do Café com a importancia approximada de reis 220:000$. Trabalharam, na execução desta obra, funccionarios federaes e estaduaes, todos merecedores de louvor pela dedicação revelada.

Que o grande povo do Espirito Santo, onde a organização do serviço de combate á lepra e, em tudo, modelar e digna da admiração dos brasileiros, veja sempre no emprehendimento hoje inaugurado o resultado de uma acção governamental esclarecida e devotada, e ainda um signal do radiante espirito que inflammou a Revolução."

O orador recebeu, ao terminar o seu elegante discurso, uma vibrante salva de palmas. Em seguida discursou o deputado Victor Russomano, da bancada gaucha, manifestando o seu enthusiasmo pela grandiosa obra e enaltecendo a orientação do governador Punaro Bley, que, vencendo toda sorte de difficuldades, conseguiu concretizar em realidade um dos problemas de assistencia social de maior relevancia. O orador gaucho foi vivamente applaudido.

PERCORRENDO AS DEPENDENCIAS DO LEPROSARIO

A seguir as autoridades e os demais convidados percorreram todos os pavilhões, que obedecem ás mais rigorosas exigencias technicas de medicina e engenharia modernas.

Em seguida teve logar o lançamento das pedras fundamentaes da granja, que tomará o nome de "Eunice Weaver" e do preventorio que, por especial e justa homenagem, receberá o nome de "Alzira Bley". Nessa solennidade discursou o sr. Jones Santos Neves Filho, que proferiu brilhante allocução.

O BANQUETE NA SÉDE DO CLUB DE REGATAS SALDANHA DA GAMA

No Club de Regatas Saldanha da Gama realizou-se, ás treze horas e meia, o almoço-banquete offerecido pelo governador Punaro Bley ao titular da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema e demais autoridades convidadas. Durante o "agape", que decorreu num ambiente de grande cordialidade, usaram da palavra o chefe do governo estadual, capitão Punaro Bley e o almirante Graça Aranha, presidente do Lloyd Brasileiro.

O REGRESSO DO MINISTRO CAPANEMA

Precisamente ás 15 horas o titular da Educação e Saude Publica, acompanhado do governador e altas autoridades dirigiu-se para o aeroporto, onde tomou o avião de regresso a esta capital.

O REGRESSO DOS PARLAMENTARES

A's 5 horas da tarde foram os parlamentares conduzidos para o navio "Pedro II", que pouco depois levantava ferros, levando a seu bordo os visitantes illustres que Victoria hospedou em curto lapso de tempo, deixando, porém, nos corações hospitaleiros dos capichabas, gratas recordações de tão sympathica e alegre visita.

Grupos de pessoas presentes á inauguração do Leprosario de Itanhenga, vendo-se o sr. governador Punaro Bley ladeado pelo sr. ministro Gustavo Capanema e pelo deputado Monteiro Torres, presidente da Assembléa Legislativa do Estado

OS CARIOCAS ABATERAM OS MINEIROS POR 6 x 3

O Cotejo dos Scratchs Terminou Empatado Pelo Score de 2 x 2

A direita o esquadrão do Villa Nova e a esquerda a nova equipe do São Christovão que ante-hontem, brilhou de uma fórma excepcional

Permanece Invicto o Esquadrão Sanchristovense

Abatidos os mineiros por um score expressivo --- 4 x 1 no primeiro tempo e 6 x 3 no final --- As equipes --- Desenrolar do jogo --- Os goals --- A preliminar

Caxambú entre Picabéa e Ville gas

O São Christovão, conquistou na tarde de domingo, mais uma bella victoria.

Defrontando-se com a valente equipe do Villa Nova de Minas, os alvos impuzeram-se pela melhor classe, vencendo de modo nitido e indiscutivel o esquadrão mineiro por um score bem expressivo.

O triumpho dos alvos, foi bem merecido, porquanto, desenvolveram melhor actuação do que seus adversarios, notadamente na phase inicial, onde os sanchistovenses, melhor controlados, sabendo aproveitar bem as situações, conquistaram quatro goals para assegurar o triumpho final.

Quanto aos mineiros, estes não puderam empregar seu jogo costumado, visto a desorganização que reinou durante todo o primeiro tempo, com a saida de Peracio, indiscutivelmente, a alma da equipe visitante.

Infelizmente, temos a lastimar a actuação da defesa alva, que, empregando o jogo violento, deu margem a que motivasse diversas paralysações, devido a contusões soffridas por diversos atacantes mineiros.

Peracio, foi a maior victima, soffrendo fortes contusões, sendo preciso ser retirado de campo. A ausencia do crack mineiro, redundou na completa desorganização do "five" atacante mineiro.

Já no 2.º tempo, com a volta de Peracio, os visitantes reagiram á altura para conquistar dois lindos goals, empatando de 2 x 2 a phase final.

A contagem de 6 x 3 exprime bem o desenrolar do prelio, tendo o 1.º terminado com o score de 4 x 1 pró locaes.

O ARBITRO

Foi arbitro da interestadual, o sr. Euclydes Dias, que teve uma actuação perfeita e segura. Foi energico e acertou, quando da expulsão de campo do zagueiro alvo Oswaldo.

O TOSS

O toss foi favoravel aos mineiros, que escolheram a meta da rua Figueira de Mello.

OS QUADROS EM CAMPO

As equipes alinharam-se com as seguintes constituições:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Mario e Oswaldo; Picabea, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

VILLA NOVA — Geraldão; Jair e Sergio; Belchior, Carazzo e Geninno; Théo, Possidonio, Bonelli, Peracio e Mestiço.

O INICIO

Precisamente ás 16 horas e 14 minutos, Caxambu' movimentou a pelota, para atacarem cerradamente a cidadella guarnecida por Geraldão. Geninho, procurando defender, consigna o 1.º corner da tarde.

GOAL

Roberto é encaregado de bater o escanteio, e o faz de modo admiravel.

Dodô optimamente collocado recebe bem o couro, para de cabeça consignar o primeiro tento da tarde.

PERACIO, EMPATA!

O Villa Nova reage investindo, á méta sanchristovense. Peracio de posse da pelota é chargeado por Picabea, sendo marcada a falta pelo arbitro.

Peracio bate a foul, para conquistar com shoot possante e directo, o goal de empate.

ENTHUSIASMO

O jogo com o score igualado prosegue animadamente.

A enorme assistencia estimula seu team favorito, resultando dahi grande enthusiasmo.

DESEMPATADA A PELEJA

Numa scrimage á porta do goal de Geraldão, Dodô aproveita-se da situação para aninhar a pelota nas rêdes.

CAXAMBU AUGMENTA

Aos dezenove minutos de jogo, Caxambu consigna de maneira assombrosa o 3º goal do Sa Christovão.

PERACIO

Peracio é violentamente chargeado por Mario, resultando a saida do crack mineiro, afim de receber curativos na enfermaria do gremio local.

4 x 1

Os alvos organizam um ataque. Caxambú de posse da bola passa a Villegas para este entregar a Roberto para consignar o 4º tento.

TERMINA O 1º TEMPO

Com o score favoravel aos cariocas pela contagem de 4 e 1, foi dado por terminado o primeiro periodo.

PHASE FINAL

O jogo é reiniciado ás 17.17 horas, saindo os mineiros, que assediam a meta de Madaglena.

Peracio nessa phase, já restabelecido, encontra-se integrando o team mineiro.

GOAL! CARREIRO!

Carreiro, aproveitando uma defesa insegura do arqueiro mineiro, desfere fraco arremesso, para consignar o 5º tento dos sanchristovenses.

THEO, 2º GOAL

Num dado ataque dos visitantes, Peracio entrega o couro a Theo, para este marcar o segundo goal dos mineiros.

CAXAMBU' NOVAMENTE!

Precisamente ás 18 horas, Caxambú assignala o 6º tento.

6 x 3

Nos ultimos minutos da partida, os visitantes reagem fortemente.

Nota-se enthusiasmo nas fileiras do Villa Nova, que procuram por todos os meios, furar as rêdes dos cariocas.

Carazzo, actuando no toque, consigna o terceiro e ultimo goal dos mineiros.

FINAL

Com a contagem pró São Christovão por 6 x 3, o [illegible] deu por finda a partida.

Defrontaram-se na preliminar as equipes do São Christovão (amadores) e Leopoldina A. A.

Apos noventa minutos de jogo movimentado e interessante, os alvos sagraram-se vencedores pela contagem de 4 x 2.

O Racing, de Paris, venceu o seleccionado Basco

PARIS, 26 (Havas) — O jogo de football disputado entre o seleccionado basco e uma equipe do Racing, de Paris, campeão francez de 1936, foi ganho pelo primeiro pela contagem de 2 a 0.

O Choque de Ante-Hontem Entre Paulistas e Cariocas Decorreu Monotono e Desinteressante

UM EMPATE DE 2 X 2 COROOU OS ESFORÇOS DOS ANTAGONISTAS

Placido em acção

Com a presença de um reduzidissimo publico, foi realizado ante-hontem, no estadio da rua Alvaro Chaves, o encontro dos scratches paulista e carioca.

Completamente decepcionado saiu este pequeno publico do campo do Fluminense, porquanto presenciou uma partida deficientissima, sem enthusiasmo, sem vivacidade, emfim, sem algo que agradasse plenamente ao cartaz que tinha sido feito em torno dos dois scratches.

O PRÉLIO

A partida é iniciada pelos paulistas que atacam, mas Otto salva a situação passando rapidamente a Placido. Carola envia violento shoot que passa rente ás traves. Durval defende um tiro rasteiro de Jorginho.

1º GOAL — CARIOCAS

Placido de posse da pelota entrega a Carola e este a Nelsinho, que com um forte tiro assignala o primeiro tento dos cariocas. São decorridos seis minutos da contenda.

1º GOAL — PAULISTAS

Fausto tendo recebido a bola de Jorginho dribbla Otto e Badu', e arrematando fortemente conquista o empate.

2º GOAL — CARIOCAS

Nelsinho investe celere pela extrema proporcionando um bello centro, do que se aproveita Placido para conquistar o segundo goal dos cariocas cinco minutos depois do tento de Fausto.

ENCERRA-SE A PHASE INICIAL

Minutos depois do tento de Placido é finalizada a primeira phase com o "placard" accusando o score a favor dos cariocas por 2 a 1.

PHASE FINAL

Os cariocas reiniciam a peleja. Carola avançando arremata fortemente para Tuffy produzir bella defesa. Baptista atira ao arco dos cariocas mas Durval defende.

VITAL MACHUCA-SE

Ao tentar inutilizar um avanço dos paulistas Vital cae, machucando-se, em seu logar entra Carlos Alves, pois Vital, devido a contusão soffrida é retirado do gramado.

BAPTISTA EMPATA

Faltando poucos minutos para terminar, Baptista, depois de receber um passe de Fausto, empata a peleja.

Mais alguns minutos e a partida é encerrada sem vencidos nem vencedores.

O ARBITRO

Dirigiu a partida o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o qual actuou bem.

OS QUADROS

LIGA CARIOCA — Durval; Vital e Badu'; Médio, Otto e Forgato; Nelson 1º, Carola, Placido, Nelson 2º e Wilson.

APEA — Tuffy; Roway e Serafini; Pepe, Caccioli e Barros; Caetano, Joãozinho, Fausto, Jorginho e Figueiredo.

O treino do Bangu'

O Bangu' A. C. exercitou hontem, á tarde, em seu campo, as suas esquadras de profissionaes e amadores, contra, respectivamente o 1.º e 2.º teams da Policia Municipal.

O exercicio, que teve a duração regulamentar e foi dirigido por Guilherme Pastor, foi presenciado por numerosa assistencia, entre a qual estava a directoria do Bangu'. Na preliminar houve um empate de 2 goals.

Logo a seguir pisam o gramado os seguintes quadros:

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Perigo (Leitão); Nico, Enigma (Nadinho), Paquera, Estanislau e Anatole (Dininho).

POLICIA MUNICIPAL — Gaucho (Djalma); Paquetá e Olavo; Juca, Orlando e Mineiro; Paulista, Léo, Russo Fructuoso e Belmiro.

O primeiro tempo, que foi ardorosamente disputado, terminou sem que a contagem fosse aberta.

No segundo tempo, porém, a linha de frente do Bangu', que vinha arrematando com violencia e assiduidade, marcou 4 goals, por intermedio de Paquera (3) e Estanislau (1) emquanto o seu adversario só conseguiu um ponto, por intermedio de Belmiro.

Godoy reapparecerá amanhã

ENFRENTANDO, NUMA LUTA DE 10 ROUNDS, TONY GALENTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O pugilista chileno Arturo Godoy enfrentará Tony Galento, numa luta em dez rounds, na arena do Hippodrome, no dia 28 de abril.

Será a primeira pugna do chileno, desde que empatou com o australiano Maurice Strikland ha um mez atrás, interrompendo desta forma a sua longa serie de victorias successivas.

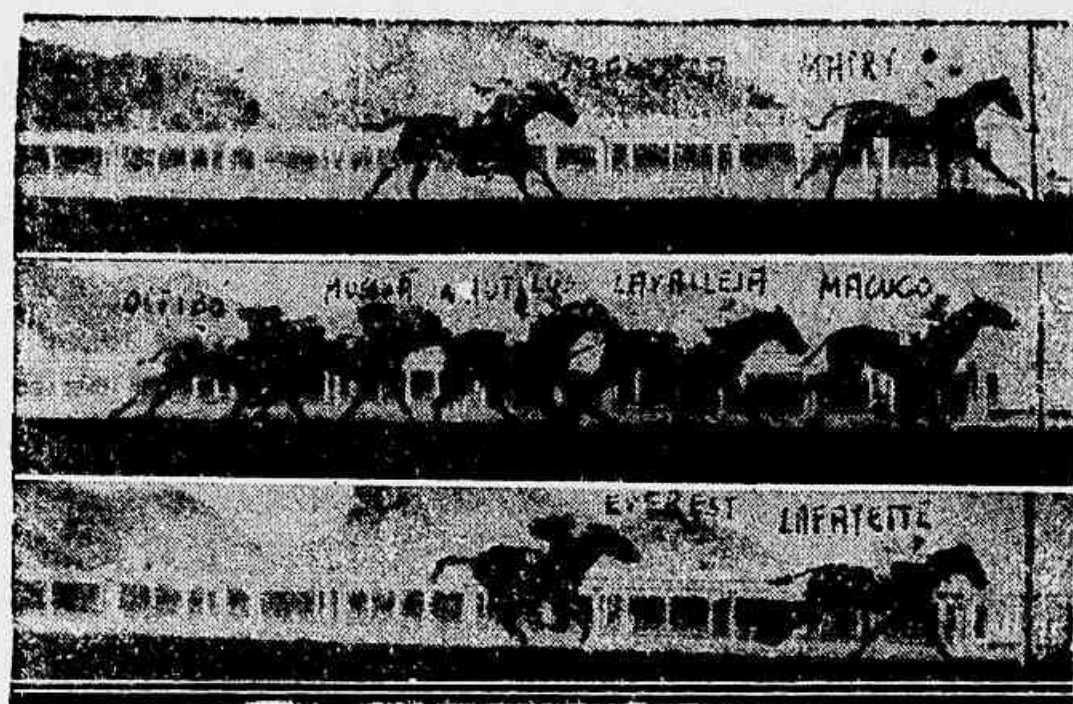
Durante oito annos Galento tem enfrentado muitos pugilistas leaderes, e já venceu por pontos os pugilistas Natie Bron e Eddie Dlont, pesos-pesados.

Godoy estava treinando no acampamento de Madame Bey em Summit, estado de Nova Jersey, mas quando Galento tambem resolveu treinar no referido acampamento pugilistico, Godoy transferiu-se para Nova York.

E' possivel que Godoy novamente enfrente Strikland, uma semana após a sua luta com Galento.

Lou Brix, da California, recebeu propostas para enfrentar Godoy e Bob Nestle em julho, mas, por emquanto ainda não resolveu acceital-as.

Saphinha Voltou a Galopar no Classico Costa Ferraz

Faceirice Formou a Dupla da Casa — Emocionante Victoria de Ornamento — Em Evidencia o Reproductor Trinidad

Aspectos das ultimas provas de ante-hontem

Saphinha fez ante-hontem sua segunda appar[illegible]ção na pista de grama. Voltou a ganhar com extre[illegible] a facilidade o Classico "Costa Ferraz" justificando assim a appreensão que, quando d[illegible] seu amplo dominio no "Paul Maugé" não pudemos deixar de calar, apontando por estas columnas o perigo que corriam este anno os classicos para productos.

Estabelecemos mesmo um parallelo entre a filha de Trinidad e Zaga, a ultima "creoula" do presidente do Jockey Club, até apparecer Saphinha que se iniciara produzindo a mesma obra de devastação. Só muito mais tarde, Zaga foi encontrar Serinhaem mas até fazel-o despiu os classicos em que tomava parte dos mais elementares attractivos.

Tememos e não infundadamente que Saphinha enveredasse pela mesma trilha. A migração já começou com o classico de domingo. Apenas Lido e uma parelha cujo papel na carreira ainda estamos por descobrir, se abalançaram a enfrentar a filha de Trinidad, que foi apresentada em junta com Faceiri[illegible], como havia acontecido tambem no "Paul Maugé".

Lido depois de competir com Saphinha no classico inicial, onde a bem dizer não merecera a condição de adversario, impressionando comtudo soberbamente pela esbeltez do physico, ganhara a primeira eliminatoria de dez contos, numa demonstração de melhoras extraordinarias, que começavam a dar sentido áquelle aprimoramento de linhas.

Em mais 200 metros, já sem dar a Saphinha o peso do sexo, e com os novos progressos naturalmente colhidos, pensou-se que o filho de Taciturno se approximasse um pouco mais ante-hontem da potranca leader, corrigindo assim, em parte, a desolação do scenario.

Vão anseio! De novo, a filha de Sapho destacou-se, ao alçar da fita, e outra vez Molina fez todo o sector das archibancadas apreciando a acção do adversario mais proximo que, desta vez, era nada menos do que a apagada Faceirice do "Paul Maugé". A companheira de Saphinha não chegou tambem a ser incommodada por Lido o que vale dizer, o stud Expedictus em vez de ceder o terreno que se esperava, em nome de razões superiores como a belleza das competições neste sector da vida das pistas, consolidou mais seu predominio.

A filha de Faceira produziu ante-hontem a melhor de suas "performances" desde que appareceu em publico. Já na entrada da recta, percebia-se, pela acção da "runner-up" de Saphinha, que a "dupl[illegible] da casa" estava garantida, dupla que, não tendo sido a favorita, deve ter surpreendido a muitos, menos a nós, que não pudemos deixar de aconselhal-a aos nossos leitores. E' que nos achando no stud Expedictus em dias da semana passada vimos a tordilha deixar o box em demanda da pista, onde ia justamente trabalhar para o compromisso de domingo. Chamou-nos vivamente a attenção a alegria, o geito arisco com que a filha de Faceira, de orelhas em pé, olhos faiscantes, passou deante de nós. Um poema de vivacidade equinea!

Era, sem duvida, o "apogeu da forma" com o qual acabamos justificando no nosso registo de domingo, a preferencia que lhe davamos sobre Lido. Ao demais, os filhos de Faceira, regra ger[illegible]l, adaptam-se admiravelmente ao terreno pesado. Tinguá ganhou o Derby de 1929, numa grama de cuja saturação dizem bem os 160 segundos, que precisou empregar. Funny Boy que [illegible]rdou da filha de De Viris o que podia herdar, a [illegible]ande velocidade e o pello tordilho é outro lameiro eximio. Já as possibilidades de Lido não podiam ser encaradas com o mesmo optimismo na raia anormal. O ex-Fique Rico, um legitimo irmão de Quati apresenta a mesma falha do recordista da milha. Em raia anormal poderá ganhar uma vez ou outra, quando baixar muito o padrão de classe de seus adversarios. Nada de estranho, portanto, se no proximo encontro o filho de Taciturno vingar a derrota de Faceirice, mesmo porque não podemos deixar de reconhecer que ao girar a curva, desgarrou consideravelmente perdendo bastante terreno.

Para darmos bem uma idéa do estado da pista, no momento em que se realizou o classico, basta dizer que Saphinha teve de percorrer o kilometro em mais de 65".

Foi justamente neste classico que Krebelina ha um anno com identica facilidade marcou 59" exilando Sevres da taboa dos records.

Ainda se discorre com calor sobre o feito de Saphinha e reflexamente sobre as bondades de Trinidad quando Ornamento o segundo representante do filho de Phalaris que se deu a conhecer este anno ao nosso publico, derrotava Satania no final mais emocionante da tarde. A ex-Quillandina chegou a estar na frente do filho de Trinidad. Ambos se atiravam, em demanda do disco, com egual impetuosidade.

Era um desses finaes, não se teve duvida que apenas a pericia e a energia dos jockeys poderiam decidir. Subito, Molina em cima do pôtro batido se transfigura. A tocada de Ignacio de Souza não é menos vigorosa, mas neste duello de energias é claro que Molina terá de prevalecer. Aos poucos Ornamento recupera o terreno perdido e deante da [illegible]ecta, seus partidarios deixam escapar um suspiro de allivio; o irmão de Saphinha livrára meio corpo. Ornamento que demonstrou ante-hontem possuir innegaveis qualidades fôra ultimo ao estrear duas semanas antes. Explica-se: o neto de Phalaris partira fóra de carreira, circumstancia que, para governo dos nossos leitores, fizemos questão de frizar no nosso registo de domingo. Parecem-nos, pois, destituidas de fundamento as lamurias que se deixaram ouvir depois da victoria do irmão materno de Oriruda.

1ª CARREIRA

114 Premio "Classico Costa Ferraz" — Animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella, com sobrecarga — 1.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

SAPHINHA, fem., cast. 2 annos, São Paulo, Trinidad e Sapho, do sr. L. de Paula Machado, 54 kilos Andrés Molina 1.º
Faceirice, 52 ks. C. Rojas .. 2.º
Lido, 54 ks., H. Herrera .. 3.º
Mexico, 54 ks., L. Meszaros 4.º
Abacaxi, 54 ks. P. Vaz 0

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo e meio.

Rateios: 13$000 em 1.º; dupla (22) 23$000; placés: Não houve.

Tempo: 65" 1/5.
Total das apostas: 10:200$000
Tratrador: Ernani de Freitas.
Criador: O proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

1	Lido	129	26$500
2	Saphinha - Faceirice	224	13$900
3	Mexico - Abacaxi	52	65$300
	Total ...	425	
12	.. ..	225	21$400
13	.. ..	37	130$500
22	.. ..	210	23$000
23	.. ..	110	43$900
33	.. ..	22	219$600
	Total ...	604	

O starter custou a alinhar os cinco pôtrinhos alistados no Classico Costa Ferraz.

Afinal, virando-se todos de frente, o starter levantou a fita, destacando-se immediatamente a parelha do stud Expedictus, que occupava as posições contiguas á cerca interna. Com cerca de um corpo de vantagem sobre Faceirice, Saphinha entrou na recta, ponto este em que Lido, desgarrando muito, veiu até ao meio da raia. A parêlha Saphinha Faceirice já neste ponto dominava completamente a situação. Lido depois da especiaes reduziu muito a differença das duas potrancas, que, entretanto, a bem dizer não chegaram a ser incommodadas.

2.ª CARREIRA

115 Premio "Tia King" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

AUDITOR, masc., tordilho, 3 annos, Pernambuco, Norseman e Audiencia do sr. F. J. Lundgren, 55 kilos, J. Mesquita 1.º
Egro, 55 ks., I. de Souza .. 2.º
Miquirinha, 54 ks. A. Molina 3.º
Regia, 53 ks J. Allendz .. 0
Madureira, 55 ks., P. Vaz . 0
Belgrano, 55 ks. R. de Freitas 0

Não correu: Carassu'.

Ganho por meia cabeça; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: 57$800 em 1.º, dupla (14) 109$600; placés: de Auditor 29$700 de Egro 16$000.

Tempo 92"
Total das apostas: 30:650$000.
Criador: O proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Egro . .	158	77$300
	(2 Belgrano	187	65$300
2 |			
	(3 Miquirinha	785	15$500
	(4 Madureira	162	75$100
3 |			
	(5 Regia . .	24	509$000
4—6	Auditor .	211	57$800
	Total .	1 527	
12	.. ..	329	35$600
13	.. ..	66	177$600
14	.. ..	107	109$600
22	.. ..	303	38$700
23	.. ..	287	40$800
24	.. ..	303	38$700
33	.. ..	10	1:172$800
34	.. ..	61	193$500
	Total .	1.466	

Egro destacou-se quando o "stater" abriu a pista. Pensou-se que Miquirinha mais veloz, o desalojasse, mas como a filha de Minx não fosse das mais favorecidas, Molina deixou-se ficar em segundo, precedendo Auditor, Belgrano, Madureira, etc.

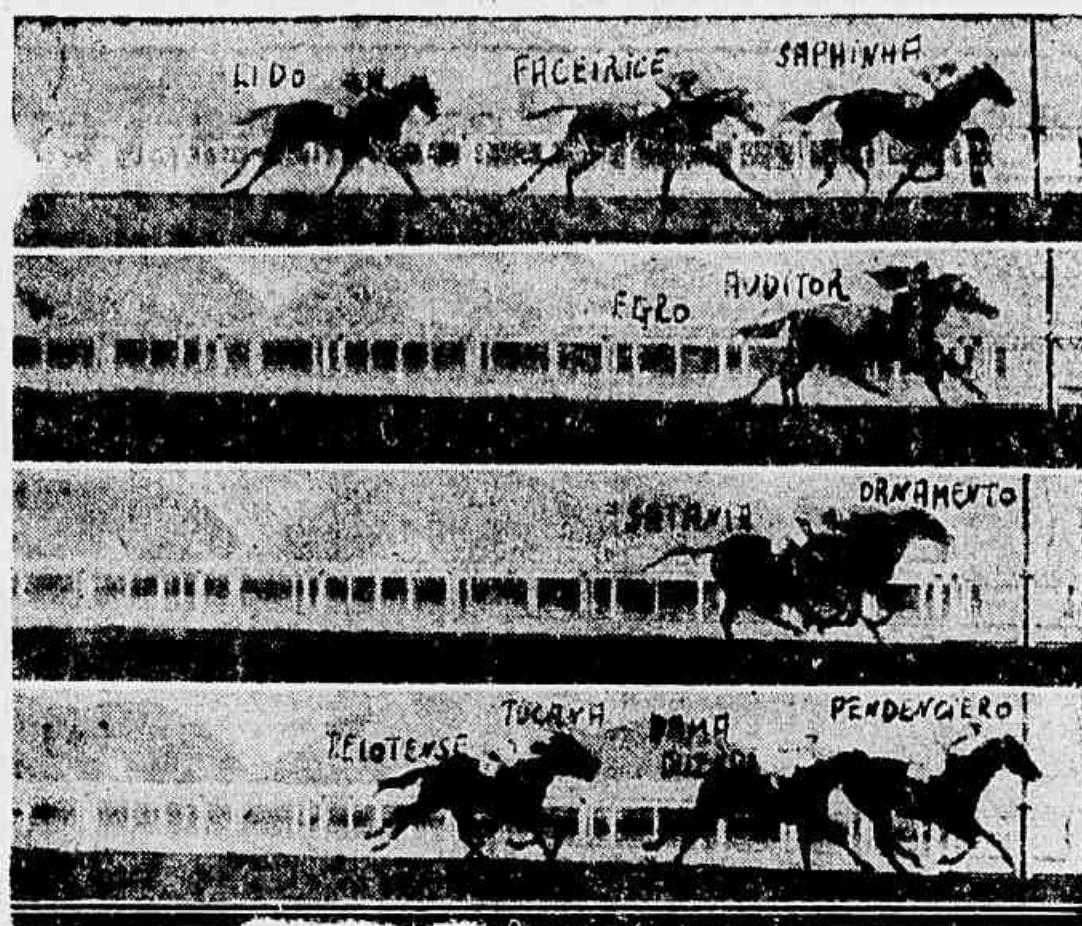
Egro entrou na recta ainda com vantagem nitida sobre Miquirinha. Depois das populares, Auditor, por dentro veio juntar-se á luta pela cerca interna. O cavallo pernambucano custou a encontrar passagem e só o fez, deante das ultimas tribunas, quando Egro já se havia desvencilhado de Miquirinha.

Teve ainda tempo, entretanto de livrar meia cabeça sobre o pensionista de Remonta.

A victoria de Auditor pareceu-nos absolutamente normal, não se justificando ao nosso ver a assuada feita ao jockey Mesquita.

Ornamento, um irmão paterno de Saphinha, que deixou ante-hontem, a categoria de perdedor

O producto pernambucano jamais havia encontrado uma turma tão a sua feição, onde a favorita para cumulo era uma egua fraquinha que tres dias antes dera o maximo de suas forças no secundar Kaisu'.

Ante-hontem evidentemente tinha de correr muito menos. Não foi Auditor como vimos que correu mais, o que, aliás, poderia fazer, pois, em grama pesada os filhos de Norseman provaram sempre admiravelmente.

Chegadas das primeiras carreiras de domingo

3ª CARREIRA

116 Premio "Krebelina" — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

ORNAMENTO, mas., castanho, Trinidad e Orne, do sr. L. Paula Machado, 54 kilos, Andrés Malina . . 1º
Satania, 52 kilos, I. de Souza 2º
Nickel, 54 kilos, R. de Freitas 3º
Oitichi, 54 kilos, C. Rojaz 0
Bomsuccesso, 54 kilos, P. Vaz 0
Teringuá, 52 kilos, J. Mesquita 0
Cabocla, 52 kilos, G. Costa. 0
Vendida, 52 kilos, W. Cunha 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateio: 34$300 em 1º; dupla (14) 28$500; placés de Ornamento 13$500 de Satania 11$600 e de Nickel 22$000.

Tempo: 50" 3/5.
Total das apostas: 32:070$.
Criador: o proprietario. Trador Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Satania. .	397	25$200
1- |			
	(2 Bomsuccesso. . .	105	95$300
	(3 Teringuá .	202	49$500
2- |			
	(4 Nickey . .	76	131$600
	(5 Cabocla. .	62	161$400
3- |			
	(6 Vendida. .	40	250$200
4—7	Ornamento	291	34$300
	(8 Oitichi . .	78	123$300
11	.. ..	170	85$700
12	.. ..	366	39$800
13.	.. ..	105	188$800
14	.. ..	510	28$500
22	.. ..	30	486$100
23	.. ..	87	167$600
24	.. ..	217	59$000
33.	.. ..	19	767$500
34	.. ..	188	77$700
44	.. ..	101	144$300
	Total	1.823	

Não demoraram muito na fita os competidores do Premio "Krebelina". Ornamento e Satania que occupavam os postos junto a cerca interna, appareceram na frente, emquanto a tordilha Teringuá do stud Lundgren desgarrava muito. Durante toda a recta, Satania atacou com extraordinario impeto as posições de Ornamento. Momento houve mesmo em que a vantagem do filho de Trinidad chegou a desapparecer. Viu-se logo, que o final seria destes em que a energia do jockey tinha de influir. Trazendo Molina no dorso, Ornamento estava destinado fatalmente a prevalecer o que de facto se verificou, ganhando o pôtro pela differença minima.

4ª CARREIRA

117 Premio Tyta" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$000 e 400$000.

PENDENCIERO, m., [illegible]alno, 4 annos, Uruguay, Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, 55 kilos, Reduzino de Freitas 1º
Dama Duende, 50 kilos, A. Silva.. .. .. 2º
Tucana, 54 kilos, I. de Souza.. .. .. 3º
Pelotense, 48 kilos, A. Brito 0
Santita, 58 kilos, S. Batista 0
Sommeil, 55 kilos, J. Santos 0
Fogueada, 51 kilos, H. Herrera 0
Girl Love, 55 kilos, G. Feijó 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 19$400 em 1º; dupla (34), 12$300; placés, de Pendenciero 12$700, de Dama Duende 17$900.

Tempo: 104".
Total das apostas: 43:930$.
Importador: o proprietario.
Tratador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Santita . .	185	83$800
1- |			
	(2 Sommeil .	134	115$700
	(3 Fogueada .	86	180$400
2- |			
	(4 Tucana . .	362	42$800
	(5 Girl Love .	48	323$300
3- |			
	(6 Dama Duende. . .	328	47$300
4—7	Pendenciero Pelotense . . .	797	19$100
	Total. . . .	1.940	
11	.. ..	40	460$100
12	.. ..	209	88$100
13.	.. ..	160	115$100
14	.. ..	456	40$300
22	.. ..	26	708$300
23	.. ..	169	108$000
24	.. ..	559	32$900
33	.. ..	40	460$400
34	.. ..	435	42$300
44	.. ..	208	88$400
	Total	2.302	

Sairam a um só tempo os competidores do Premio "Tyta". Santita", a tordilha do lote foi a primeira a mostrar vantagem que Pendenciero não tardou em annullar, destacando-se em breve um corpo. Em seu encalço saiu Dama Duende que não demorou muito, estava emparelhada com Pendenciero que a deixou passar.

A filha de Bacan abriu então uns tres corpos, mas na entrada da recta começou a perder terreno para Pendenciero que diante das tribunas especiaes, dominava a situação. Dama Duende não se entregou inteiramente, acompanhando o filho de Zodiac até ao disco, e sustentando assim galhardamente o segundo posto.

Pendenciero que ainda não fôra apresentado em publico este anno, dada sua excellente forma, poude cumprir uma "rentrée" de todo auspiciosa.

5ª CARREIRA

118 Premio "Vevey" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

MAIRY, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo. Santarém e Minx, do sr. A. M. Dias, 51 ks., W. Cunha . 1.º
Franceza, 52 kilos, A. Silva 2.º
Punhal, 51 kilos, L. Meszaros 3.º
Bill, 48 kilos, H. Soares . 0
Caracapu', 58 kilos, J. Mesquita 0
Ubatim, 51 kilos, A. Molina 0
Irapuasinho, 57 kilos, I. de Souza 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 30$200 em 1º; dupla (12) 60$200: placés: de Mairy 23$600: de Franceza 22$300.

Tempo: 99".
Total das apostas: 57:440$.
Criador: L. P. Machado.
Tratador: W. Lima.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Franceza ..	410	49$900
	(2 Mairy . ..	678	30$200
2 |			
	(3 Punhal . .	472	43$600
	(4 Ubatim . .	374	54$800
3 |			
	(5 Caracapu' .	142	144$300
	(6 Bill	101	51$100
4 |			
	(7 Irapuasinho	85	210$700
	Total	2562	
12	.. ..	399	60$200
13	.. ..	273	88$100
14	.. ..	381	62$500
22	.. ..	308	78$100
23	.. ..	540	44$500
24	.. ..	657	36$600
33	.. ..	112	214$700
34	.. ..	280	85$900
44	.. ..	57	422$000
	Total	3007	

Mairy e Franceza foram bastante favorecidas na saida do Premio "Vevey" e, a todo o panno, se atiraram em busca do posto de honra, que teve naturalmente de caber á filha de Santarém, muito mais ligeira. Em breve a neta de Novelty abria dois corpos sobre a adversaria que precedia Ubatim quasi pela mesma differença. Entrada a recta, Walter Cunha soltou a filha de Santarém que abriu varios corpos de maneira a tornar-se praticamente inaccessivel á carga de Franceza, que continuou a ser em toda a recta sua ad[illegible]ersaria

(Continúa na 14 pagina).

Saphinha depois de seu facil triumpho no Classico "Costa Ferraz, que lhe valeu conservar-se invicta na Gavea. Saphinha e Faceirice avançam em demanda do disco

CINEMA

H. Collomb inicia a montagem de "A Marqueza de Santos", para "O Samba da Vida"

Rodolfo Maia será tambem um dos interpretes destacados de "O Samba da Vida". Seu trabalho impressionará admiravelmente

Agora que a fantasia "Muracatú" está quasi concluida, destinando-se a constituir um dos mais attraentes numeros da comedia-revista "O samba da vida", em confecção na Cinedia, H. Collomb começa a preoccupar-se com o numero seguinte, requerendo ainda maior apuro e mais luxuosa decoração: "A marqueza de Santos". Os amores celebres do imperador com a sua dama favorita vão ser reproduzidos em um deslumbrante quadro de revista, no qual aquelle scenographo já está trabalhando. Vae ser, "A marqueza de Santos", um dos numeros de maior movimento, inteiramente musicado e requisitando a presença de algumas dezenas de artistas e figurantes, na reconstituição da côrte de Pedro I.

Por estes dias serão conhecidos os detalhes maiores dessa nova e arrojada filmagem de "O samba da vida". Por hoje, podemos adeantar, apenas, que "Marqueza de Santos" será interpretada por Heloisa Helena, a "estrella" do film. Heloisa Helena vae ter, assim, um ensejo magnifico para fazer realçar seus predicados de belleza e toda a sua exuberante desenvoltura de menina-moça bem brasileira, tocada dos encantos caracteristicos da nossa raça.

Dentro de poucas semanas a rodagem de "O samba da vida" estará concluida, segundo espera Luiz de Barros. E com pequeno intervallo de tempo a Cinedia, por intermedio da D. F. B., effectuará a sua estréa em um dos grandes salões da Cinelandia.

Maurice Chevalier — Com um Sorriso — 2.ª feira no Odeon

Chevalier segurando o palhinha "Com um sorriso" estará no Odeon a partir de segunda-feira

Louis Verneuil, consagrado autor francez, escreveu para Maurice Chevalier o scenario de "Avec le sourire", esse divertido film que conheceremos no Rio sob o titulo "Com um sorriso". Inspirado no bom humor perenne do famoso "chansonnier", a historia mostra um personagem que partindo do nada logra attingir as mais altas posições sociaes, mercê de um sorriso irresistivel. Jovialmente o "João ninguem", vae affrontando as situações mais complicadas, praticando os actos mais escabrosos, lançando mão de mil e um ardis, mas sem cair no conceito das suas victimas porque o seu sorriso é tão communicativo, tão sympathico que não ha como fugir ao seu sortilegio. Como se depreende Maurice soube tirar o maximo partido desse papel tão ao sabor da sua "verve" e dos seus processos artisticos. O film resultou um espectaculo adoravel de optimismo e movimento. Numeros que o grande "astro" canta no Casino de Paris, são tambem cantados no film, destacando-se entre elles o "O chapéo de Zózó", gozadissimo e estupendo na interpretação do homem que faz do chapéo de palha o symbolo da alegria sem peias.

Maurice Chevalier com Maria Glory — sua companheira no film — e um bom punhado de "girls" recorda "Com um sorriso" seus "fans" no Odeon a partir de segunda feira proxima.

Films em cartaz

PLAZA — "Aventura em Nova York" — Columbia — com Jean Arthur e Joel Mac Crea. — Horario: 1 — 2.50 — 5.10 — 6.30 — 8.30 e 10.10 horas.

—x—

METRO — "Nasci para dansar" — Metro Goldwyn — com Eleanor Powell, James Stewart e Virginia Bruce. — Horario: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

—x—

PALACIO — "Fogo de Outomno" — United — com Walter Huston e Ruth Chatterton — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "3 Pequenas do Barulho" — Universal — com Deanna Durbin. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Rainha do Patim" — 20th. Century-Fox — com Sonja Henie e Don Ameche. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Dois Peccadores" — International Films — com Otto Kruger e Martha Sluper. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Fugitiva a Bordo" — Paramount — com Shirley Ross e Robert Cummings. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

PATHE' PALACIO — "Malandro Velho" — Metro Goldwyn — com Wallace Beery e Cecilia Parker — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Cartas a um Idolo" — Universal — com Henry Hunter e Polly — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "E's a minha Felicidade" — Alliança — com Beniamino Gigli, e Isa Miranda. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "O Enigma da Perola" — R. K. O. — com Zazur Pitts. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Melodia Cubana" — Metro Goldwyn — com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.

"Vive-se uma só vez" — A suprema realização de Fritz Lang" — em maio no Palacio

Fritz Lang realizou, para a United Artists uma de suas vigorosas expressões cinematicas: "Vive-se uma só vez (You Only Live Once), cuja estréa será realizada, por todo o mez de maio, no Palacio Theatre.

Tem como principaes figuras, Sylvia Sidney e Henry Fonda, os mesmos a quem já vimos, juntos, em "Amor e Odio" na "Floresta", mas que encontram, agora "chance" muito maior para a expansão de sua intensa e larga vibratilidade dramatica.

Essa pellicula está sendo recebida, em toda a parte do mundo onde se exhibe, como "a documentação mais frizante do successo cinematographico contemporaneo a serviço da reforma social". E o mesmo acontecerá no Rio, certamente.

Warner vae apresentar, no Plaza, brevemente, "Cavadoras de Ouro", de 1937!

Sim, foi feito outro celluloide magico, para marcar outro triumpho espectacular das "girls" de Bobby Connolly e Busby Berkeley, nos scenarios grandiosos que só a Warner sabe confeccionar e apresentar.

E se, em "Cavadoras de Ouro de 1933", a cidade ganhou melodias inesqueciveis como "A Valsa das Sombras" "Heroes Esquecidos", etc., com "Cavadoras de Ouro de 1937", os pés mais leves para dansar, as gargantas mais frescas, para cantar outras formidaveis canções de Harry Warren & Al Dubin de Harold Arlen & E. Y. Harburg, taes como "All's Fair In Love and War" — "Gold Diggers Lullaby" — "Speaking of the Weather e "Let's Put Our Heads Together".

O "team" de comicos é notabilissimo, pois integra-o Osgood Perkins, Victor Moore, Glenda Farrell, Lee Dixon e Rosalind Marquis, que secundam brilhantemente Dick Powell e Joan Blondell, os "eternos" casados que vivem escandalizando Hollywood (!) com seus amores enthusiasmados... (Pudéra! Esperaram tanto tempo!).

"Cavadoras de Ouro de 1937" será o proximo cartaz da Warner Bros., no Plaza!

SONJA HENIE EM "RAINHA DO PATIM" HOJE, NO ODEON

Sonja Henie, a nova descoberta da Fox, que estreou hontem no Odeon em "Rainha do Patim"

A 20 th. Century-Fox, a mesma companhia que em 1936, nos deu Simone Simon, a inebriante e adoravel francezinha, e Tyrone Power, o glorioso interprete de "Lloyds de Londres" — revela-nos este anno outra descoberta sensacional, — Sonja Henie — a campeã olympica de patinação sobre o gelo!

Sonja Henie, a joven e encantadora norueguesa, pois conta sómente vinte e tres annos, nos será apresentada no formoso e originalissimo celluloide — "A Rainha do Patim" — film fóra do commum e transcorrido num ambiente completamente differente de todos até hoje apparecidos no cinema, e estrellado pela grande personalidade de Sonja Henie, a famosa patinadora, que correspondendo a todas as espectativas dos productores cinematographicos, revelou-se uma das mais promissoras actrizes do ecran.

O seu successo nos Estados Unidos e na Europa foi simplesmente estrondoso!

Foi acclamada pela critica do mundo inteiro, chegando agora a vez dos "fans" brasileiros em admirarem a lindissima joven, que conseguiu apenas num film, a popularidade e fama que muitos artistas conseguem quasi no fim da sua carreira.

E falando sobre o film em particular, afóra o encanto de Sonja, podemos recommendal-o como um dos enredos mais interessantes, cheio de "blues" melodicos e de uma comedia finissima, pois basta dizer que no elenco apparece o nome dos Ritz Brothers.

Aliás, todo o "cast" da — "A Rainha do Patim" — é brilhantissimo, pois trabalham Don Ameche, o "leading-man" de Sonja, Adolphe Menjou, Ned Sparks, Arline Judge, Dixie Dunbar, Jean Hersholt, Montagu Love, e um corpo de "girls" formosissimas, dessas que só existem mesmo, em Hollywood.

E o melhor, é que já na proxima segunda-feira, será a estréa da sensacionalissimo producção da 20 th. Century Fox, — "A Rainha do Patim" — que será sem duvida alguma a maior attracção da semana, no cinema Odeon.

Um duello lyrico em "A Valsa da Champagne"

Gladys Swarthout, famosa actriz-cantora da Paramount, é a estrella de "A Valsa do Champagne", a super-producção que o Palacio vae exhibir segunda-feira

"A valsa da champagne", a luxuosa super-producção que o Palacio nos vae apresentar na proxima semana, com Fred Mac Murray e Gladys Swarthout nos principaes papeis, transporta-nos á romantica Vienna de antes da guerra.

Mais de trezentos figurantes, muitos dos quaes ostentando vistosos uniformes de hussards e de outros regimentos nobres do antigo imperio austro-hungaro, tomam parte no grande baile que se realiza nos vastos salões do Palacio de Shonbrun.

Além desta e de outras scenas que reproduzem o esplendor do passado, "A valsa da champagne" apresenta, na Vienna dos nossos dias a luta commercial entre duas orchestras, uma de "jazz" e outra de musica séria.

Vendo que a concurrencia entre as orchestras deu como resultado a interrupção da aventura amorosa do Rei do Jazz com a Rainha da Valsa, os musicos resolvem se associar e vão para os Estados Unidos, onde se exhibem no mesmo theatro, num original duello lyrico entre a valsa e o fox-trot.

O estrondoso exito alcançado sensibilisa os dois namorados que resolvem por fim fazer as pazes.

No especial elenco de "A valsa da champagne" figuram, além de Gladys Swarthout e Fred Mac Murray, os nomes de Jackie Oakie, Viviene Osborne, Ernest Cossart, Veloz e Yolanda e o tenor Frank Forest.

Romance no Mississippi

Uma scena de "Romance no Mississipi", que será a estréa do Gloria na proxima semana

Talvez muitos não sabem que Barbara Stanwyck a sympathica "estrella" cinematographica, é uma esplendida dansarina, e dona de uma voz melodiosa e encantadora. Apesar de Barbara gostar de dansar mais do que qualquer outra coisa nunca teve opportunidade em mostrar a sua habilidade artistica nos films, até que foi chamada para encarnar o papel de Pearl, a heroina do maravilhoso romance de amor da 20th Century-Fox, "Romance no Mississipi.

"Romance no Mississipi" offerece estas duas novidades, afora a "performance" formidavel da propria Barbara e dos seus companheiros de films, destacando-se Joel Mc Crea, Katherine de Mille, Buddy Ebsen, Walter Brennan, Helen Westley, Anthony Martin que interpreta "blues" do outro mundo, com a sua voz de ouro, e o afamado Hall Johnson Coro.

"Romance no Mississipi" é um film differente, transcorrido entre a gente simples e boa que vive em casas fluctuantes a Mc Crea, o joven pescador que rio como se fosse o proprio sólo, nunca podendo abandonal-o por coisa alguma. E' esse o ambiente do original film da 20th Century-Fox, um grande drama de amor, cheio de musicas melodiosissimas e enternecedoras vivido magnificamente por Barbara Stanwyck, a pequena da terra, por quem se apaixona Joel Mc Crea, o joven pescador que vivia numa das casas fluctuantes.

Na proxima segunda-feira, o cinema Gloria, estreará o mais original e encantador film do anno, com um elenco brilhantissimo, e que marcará sem duvida alguma, outro successo para a 20th Century-Fox!

Fred Astaire e Ginger Rogers na sua maior criação

Fred Astaire e Ginger Rogers são hoje, não ha negar, dois idolos dos "fans" cariocas.

A sympathia irresistivel que delles emana, a sua arte incomparavel, não sómente no representar, mas principalmente no executar as mais difficeis realizações choreographicas, tudo faz com que o publico os adore e não perca film em que elles appareçam.

Mas, e isso é preciso sempre affirmar, a maior criação desses dois astros, aquella em que elles alcançaram o apice de sua carreira, foi "Voando para o Rio", o film famoso que teve a gloria de tornar o Rio de Janeiro conhecido no mundo inteiro.

Ao lado de Raul Roulien, Dolores del Rio e Gene Raymond Fred Astaire e Ginger Rogers brilharam assombrosamente e se tornaram a coqueluche dos cariocas.

Desde as exhibições de "Voando para o Rio", Astaire e Ginger Rogers passaram a ser astros de primeira grandeza.

Por isso, o cinema Broadway resolveu offerecer de novo aos admiradores de Astaire e Miss Rogers "Voando para o Rio", em nova copia, o que fará segunda-feira, dia 3 de maio proximo.

E assim, com o gesto da empresa do Broadway, Fred Astaire e Ginger Rogers vão reapparecer na sua maior criação para o cinema, estando de parabens, por esse motivo, os seus innumeraveis admiradores.

"A Quéda da Bastilha" — será o novo cartaz do Pathé Palacio para a proxima semana.

Eleanor Powell, as piadas e o esplendor de "Nasci para dansar" constituem os motivos do successo do actual cartaz do cine Metro

Dentro do horario que se póde dizer é o seu horario normal — sessões ao meio-dia e ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, o Cine Metro está exhibindo, desde sexta-feira, com o maior successo uma comedia que é uma ambicilissima surpresa deste inicio de estação: "Nasci para dansar". Film sympathico porque reuniu á volta de Eleanor Powell, a 100 % sensacional revelação de "Broadway Melody of 1936", toda uma pleiade de "players" irresistiveis, como Una Merkel, James Stewart, Buddy Ebsen, Sid Silvers e outros "Nasci para dansar" prodigaliza duas horas de alegria e distribue para os olhos de toda a gente, quadros de inconfundivel gracciosidade e muitos de audaciosa riqueza, mormente o do final, no qual Frances Langford canta e Eleanor Powell com aquelle desembaraço só seu, dansa "Swinging the Jinx away", numero musical de Cole Porter, que é, de resto, o autor das sete musicas que envolvem as scenas de "Nasci para dansar".

Mas "Nasci para dansar" está vencendo através de outros optimos elementos, ainda. Buddy Ebsen é um delles.

No papel de um marinheiro deliciosamente cynico, elle quasi "rouba" o film — e a sua piada do pombo-correio com o papagaio, então, já anda correndo toda a cidade, de tanto successo de gargalhadas que está fazendo no "Metro" desde sexta-feira...

A seguir o "Metro" apresentará novissimas aventuras de Johnny "Tarzan" Weissmuller, ou melhor, o campeão olympico Weissmuller em "A fuga de Tarzan".

DEANNA DURBIN

"Deanna Durbin" que iniciou hontem com estrondoso successo a 2ª semana no Cartaz do Alhambra em "Tres Pequenas do Barulho", é a actriz que mais depressa ingressou nos meios nobres da cinematographia.

Sua voz é comparada as melhores do cinema e ao mesmo tempo ella é um prazer infinito aos olhos.

Na comedia e drama, alegria e petulancia Deanna Durbin continua mostrando ao publico brilhante. Portanto, é certo [illegible] não deixarem de ver a maior descoberta do anno.

Novamente cantando e deliciando os seus fans!

Bobby Breen e May Robson em "Cantando Saudades"

Ninguem esqueceu a figurinha bonita e talentosa de Bobby Breen, o garoto que com apenas 8 annos de idade, assombrou o mundo inteiro com a sua voz maravilhosa e a sua expressão inconfundivel.

"Cantemos outra vez" foi o film que nos deu pela primeira vez, ensejo, de admirar esse artista precoce, e, Bobby Breen ficou cantando dentro de nos, sensibilizando-nos com os seus gestos meigos e com a sua carinha bonita e expressiva.

Bobby Breen é hoje o ponto para onde converge a attenção do "studio" da RKO Radio elles bem sabem do valor desse garoto extraordinario, que durante a semana do Natal, arrastou a Radio City Music Hall de Nova York, milhares de pessôas ansiosas de vel-os e ouvil-o.

O maior "record" de bilheteria para essa época do anno, foi batido com a exhibição de "Rainbow on the River", o segundo film de Bobby Breen, que o Rex, exhibirá 2ª feira sob o titulo e emoção, veremos artistas de grande merito, como May Robson, Charles Buttherworth, Benita Hume, Alan Mowbray, a preta Louise Beavers, que acompanha Bobby numa interessante canção, e ainda o famoso "Hall Johnson Choir", côro de negros que ha pouco teve uma optima "performance" em "Green Pastures". "Cantando Saudades" é a noticia mais feliz que os "fans" poderiam esperar.

"PECCADOS DE THEODORA"

A MAIS DELICIOSA INTERPRETAÇÃO DE IRENE DUNNE

Irene Dunne e Melvyn Douglas

O proximo cartaz, de alto luxo e sensação, do Plaza, será a super-producção da Columbia "Peccados de Theodora" (Theodora Goes Wild) onde Irene Dunne apresenta a mais plastica e seductora de suas criações cinematographicas, seguida de Melvyn Douglas e de outros artistas de nomeada.

Nessa historia original, tão repleta de "sense of humour" e de romance, onde as situações maliciosas alternam com as dramaticas, num espirito perfeitamente cinematographico, scintillante e agil, a famosa estrella de Magnolia" e de tantos outros exitos artisticos, revela-se um temperamento excepcional de actriz, através de uma linha de desempenho fascinante, em que provoca o riso espontaneo da platéa, sabendo ainda fazel-o vibrar pela emoção das scenas de amor e de ternura e arrebatal-a pela elegancia de suas "toilettes" "dernier cri" refulgentes de pedrarias, aatufadas de plumas e pelliças carissimas.

"A Queda da Bastilha" 2.ª feira no Pathé Palacio

Film de grandes proporções que reconstitue os acontecimentos immensos da epoca da Bastilha, em meio a um enternecedor romance de Charles Dickens.

"A Queda da Bastilha" se inscreve entre as mais audaciosas emprezas do cinema. Tendo custado á Metro G. Mayer somma fabulosa e posto em jogo o seu mais experimentado corpo de technicos, quer nos preparativos de filmagens para as quaes foi necessario grande numero de pesquisas de livros e documentos historicos quer nas proprias filmagens onde Jack Conway e seus technicos tiveram que orientar milhares de extras em scenas das mais espectaculares do cinema em qualquer tempo.

Ronald Colman vive a figura do bohemio Sydney Carton, uma das mais admiraveis figuras criadas pela penna de Dickens.

Ao seu lado brilham "players" escolhidos, como Elizabeth Allan, Donald Wood, Edna May Oliver, e muitos outros.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

OFFICIAL

Libra — 55$950

Hontem, o mercado cambial official se apresentou calmo. O Banco do Brasil declarou comprar á 55$450 e a 11$350 respectivamente por libra e por dollar. Ficou estacionario, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE COMPRAS

A' 90 d|v: Libra 55$850 e dollar 11$320. A' vista: Libra ... 55$950; dollar 11$350; franco, $500; escudo $505; franco suisso 2$585; franco belga, 1$910; peso argentino 3$330; lira $595; peso uruguayo 6$170 e florim 6$210.

Cabogramma: Londres, 56$000 e Nova York, 11$360.

Cabogramma: Londres 56$000 e Nova York, 11$360.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Allemanha, (V. Mark) 2$500; Nova York, 11$350 e Buenos Aires 3$390.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$600.

CAMBIO LIVRE

Libra 78$400 — Dollar 15$900

Abriu e funccionava, hontem, calmo o mercado livre. Vendiam os bancos á 78$400 e á ... 15$900 e compravam á 77$600 a 15$700, respectivamente, por libra e por dollar. Assim o deixamos inalterado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 78$400; N. York 15$900; Allemanha, 6$395 a 6$400; Compensação 5$100; Registermark, 3$700; Paris, $706 a $707; Italia $840 a $870; Portugal $709 a $720; Provincias, $725; Hollanda 8$710 a 8$720; Belgica, ouro 2$685 a 2$690; papel $537 a $538; Suecia 4$050 a 4060; Suissa 3$635 a 3$640, Slovaquia $556 a $558; Austria ... 2$990 a 3$010; Buenos Aires, papel 4$835 a 4$840; Montevidéo 8$720; Dinamarca 3$510 a 3$520; Japão 4$580; Polonia ... 3$090 e Rumania $110.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU OS SEGUINTES PREÇOS

A' vista: Libra 78$450; dollar, 15$900; franco francez, $710; franco belga, 2$690; franco suisso 3$610 marco compensação, 5$100; florim, 8$715; peso argentino, papel 4$360; uruguayo, 8$720; lira $810 e escudo $715.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 78$355; Paris $706; Italia, $850; Rg. Mark 3$685; V. Mark 5$100; U. Mark $786; Portugal $720; Belgica, (ouro) 2$685; Hespanha 2$000; Suissa 3$638; T. Slovaquia $556, Nova York, 15$882; Uruguay .. 8$900; Buenos Aires 4$838; Japão 4$760 e Austria 3$000.

MOEDAS

Libra	79$945
Libra sul-africana .. .	71$000
Dollar	16$138
Franco	$755
Franco belga	$550
Escudo	$729
Peso argentino	4$815
Peso boliviano	$650
Peso chileno	$600
Reichsmark	4$500
Lira	$795
Zloty	3$000

O CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova York, 4.93 15; Berlim 12 26.75; Paris, 111.20; Amsterdam, 9.00 58; Zurick 21 56 50; Genova, 93.70.; Belgica, 29 11.50 e Lisbôa 110.18.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.93.12.

Abertura de Nova York

Sobre Londres 4.93 11|16.

TITULOS

Regeu o mercado de titulos bastante movimentado, ainda, hontem, tendo sido os negocios realizados muito animados. As apolices da Divida Publica permaneceram bem collocadas, o mesmo se dando com as de Sorteio, que subiram os preços de São Paulo e de Minas. Ficaram estaveis as Obrigações do Thezouro Nacional e fracas as de Minas, mantendo-se todos os demais valores em actividade sem grande movimento.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

1 Uniformizadas 795$; 15 Uniformizadas 798$; 131 Uniformizadas, 800$; 95 Diversas Emissões, nom. 795$; 14 Diversas Emissões, port. 823$; 44 Diversas Emissões port. 824$000.

Reajustamento Economico:

50 c|2 sem, 828$; 183 c|2 sem. 829$; 117 c|2 sem. 830$000.

Obrigações do Thezouro:

150 Obrigações do Thezouro, 1932, 1:065$000 e 33 Obrigações do Thezouro 1:055$000.

Obrigações Ferroviarias:

32 Obrigações Ferroviarias 3 Emis. 1:075$000.

Obrigações de Minas:

20 Obrigações de Minas 1:000$ 897$; 15 Obrigações de Minas, 1:000$000, 898$; 94 Obrigações de Minas, 900$; 19 Obrigações de Minas, 1:000$, 92$; 8 Obrigações de Minas, 1:000$000, 904$ 15 Obrigações de Minas, 1:000$, 905$; 1 Obrigações de Minas, 500$, 450$ e 112 500$, Obrigações de Minas 445$000.

Municipaes:

309 1920, port. 152$; 10 1931, (titulos) 169$500; 40 1931 (titulos) 169$ e 400 Municipaes, decreto 3.264, 161$000.

Estadoaes:

71 Minas 1934, 159$; 100 Minas 7°|° port. (10.246) 737$; 20 São Paulo 5°|° 189$500; 1 São Paulo 5°|° 189$; 120 São Paulo 8°|° (Unif.) 934$; 79 Porto Alegre 3 1|2°|° 51$000.

Acções:

71 Docas de Santos nom. 227$, 218 Docas de Santos nom. 228$; 248 Docas de Santos, port. 248$; 300 Minas São Jeronymo, 92$ e 10 Progresso Industrial 300$000.

Debentures:

100 Banco Hypothecario Lar Brasileiro 200$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$200

Hontem, esse mercado operava firme e com altas nas cotações. Venderam-se de manhã 1.825 saccas e á tarde mais 754, num total de 2.579, contra 2 915 ditos anteriores. Cotou-se o typo 7 á 18$200 por 10 kilos e assim o mercado fechou, bem collocado e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$200
Typo 4	19$700
Typo 5	19$200
Typo 6	18$700
Typo 7	18$200
Typo 8	17$700
Pauta semanal, café commum	1$800
Idem, fino	1$940

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas) 4.048; Rio, 1.929, num total de 5.977.

Maritima (Minas) 1.417; Rio, 344; São Paulo, 1.563, num total de 3.324.

Cabotagem (Minas) 250. Armazem Reg. Espirito Santo, 643. Armazens Regs. Mineiros 51. num total de 10.245.

Anno passado 9.796. Desde o 1º do mez, 140.211, numa média de 5812. Do 1º de julho 2.062 101 numa média de 6.930.

Do 1º de julho anno passado 2.740.258.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 30.109.

Embarques:

Europa 876. Idem, anno passado 2.791. Desde o 1º do mez, 139 131. Do 1º de julho, 1.624.778 e Anno passado 2.533.222, num stock de 661.137. Menos consumo local do dia 21-4-37. 500 tendo em existencia 660 637. Anno passado 740.762.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

MEZES — VENDEDORES — — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" (Novo)

Abril, vend. 18$550 e comp 18$425, mais $325; maio 18$175 e 18$100, mais $200; junho .. .. 17$950 e 17$875, mais $150; julho 17$700 e 17$625, mais $325; agosto 17$525 e 17$450, mais $325 e setembro, 17$500 e 17$450 mais $525, respectivamente.

Vendas 13.500 saccas, estando em posição firme.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" (Novo)

Abril vend. 18$600 e comp. 18$250, menos $175; maio 18$075 e 17$975, menos $125; junho .. . 17$875 e 17$800, menos $75; julho 17$650 e 17$500, menos $125; agosto 17$475 e 17$400, menos $50 e setembro 17$500 e 17$450, inalterado respectivamente.

Vendas 2.000 saccas, estando em posição calma.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro hontem, operava estavel e bem collocado. Fizeram-se animados negocios e os preços permaneciam na baixa.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 44 fardos; saidas 531 tendo em stock 14.111 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó typo 3, 54$500 a 55$500 typo 4, 53$500 a 54$000. Sertões typo 3, 53$000 a 53$500; typo 5, 50$000 a 51$000. Ceará: typo 3, nominal, typo 5, 47$ a 47$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 3, 46$ a 46$500 e Paulistas, typo 5, 51$500 a 52$000.

ASSUCAR

Hontem o mercado saccarino abriu e funccionava firme. Foram menos activas as negociações e as cotações permaneciam em bases de vespera. Fechou estacionario este mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.651; saidas, 2.[illegible] tendo em stock 107.042 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal, 72$000 e mascavinho, nominal; Demerar, [illegible]$ e mascavos 45$ a 47$000.

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Nordsjerman"	27
Havre e esc., "Groix"	25
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal"	44
Amsterdam e esc., "Eemland"	28
Marselha e esc., "Mendoza"	28
Southampton e esc., "Asturias"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Philadelphia e esc., "West Columb"	27
Nova Orleans e esc., "Jaboatão"	28
Baltimore e esc., "Alsne"	28
Nova York e esc., "Eastern Prince"	30

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Mogy"	7
Porto Alegre e esc., "Pará"	27
Manáos e esc., "Campos Salles"	27
A. dos Reis", "Arú" ..	27
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	27
Santos, "Aggé"	23
S. Francisco e esc., "Manáos"	28
Tutoya e esc., "Tres de Outubro"	29
Porto Alegre e esc., "Herval"	29

A SAIR PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Antuerpia e esc., "Persier"	27
Stockholmo e esc., "Brasil"	25
Havre e esc., "Jamaique"	25
Hamburgo e esc. "General San Martin"	28
Genova e esc., "P. Maria"	25
Hamburgo e esc., "Cap. [illegible]"	29
Helsinki e esc., "Equator"	30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Barbacena"	27
Nova Orleans e esc., "Delmundo"	40
Nova York e esc. "Western Prince"	30
Baltimore e esc., "The Angeles"	30

POR CABOTAGEM

Pará e esc., "Mogy"	27
Antonina e esc., "Apody".	27
P. Alegre e esc., "Araranguá"	28
Porto Alegre e esc., "C. Capella"	29
Parnahyba e esc., "Herval"	30

Pela Nova Orientação do Ensino Secundario

Congratulações com o ministro Capanema

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, continua a receber telegrammas de varios pontos do paiz, de congratulações pela decisão do Conselho Nacional de Educação sobre a organização do curso secundario. Dentre ellas, convém destacar os seguintes: "O Lyceu Franco Brasileiro São Paulo por seus directores abaixo assignados, pelo corpo docente do seu curso gymnasial e pelo corpo docente do curso do bacharelato francez que vem mantendo apresenta respeitosamente a v. ex. as mais calorosas felicitações pela attitude do Conselho Nacional de Educação em face do problema do ensino secundario e pelos valiosos esforços de v. ex. para conseguir tal resultado, attitudes e esforços que consagram a sã orientação a que presidiu á fundação do Lyceu a organização a que obedece o seu ensino na medida que lhe permittem os actuaes programmas officiaes. Silva Freire, Georges Paeders". — "Alumnos letras Universidade S. Paulo felicitam recente deliberações estudos classicos secundando congratulações apresentadas aulas [illegible], professor Rebelo Gonçalves". — "Felicito calorosamente v. ex. patriotica influencia acertadas deliberações tomadas Conselho Educação ensino secundario Reitor do Gymnasio São Bento" — "Corpo docente Gymnasio S. Bento tem a honra apresentar v. ex. effusivos applausos resolução tomada Conselho Educação attinente ensino" — Directoria Instituto São José Petropolis envia v. ex. calorosos applausos plano reforma ensino secundario rogando Deus realização do mesmo projecto mocidade estudiosa. P.E. Dante" — "Enthusiasticas congratulações v. ex. decisão Conselho Nacional Educação restabelecendo cadeira autonoma Historia do Brasil conforme propugnou no Instituto Historico prof. [illegible] collectivamente Historia Gymnasio Estado São Paulo.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva.

Senhorinhas: Elsa Campista, Adelaide Henrique [illegible], Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Naír Possard e Carmen de Castro Barbosa.

Os drs.: João Pedro Vieira, Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o sr. Cid Honorio do Prado; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Maria José Luz Ferreira, esposa do sr. Carlos Antunes; d. [illegible] Fortuna Gonçalves Barata, esposa do sr. Rubens; d. [illegible]linda Araujo Sá Motta, esposa do sr. Azevedo Sá Motta; d. Maria Rosario Lopes, esposa do sr. Luiz de Abreu Lopes.

Senhores: deputado João Guimarães, dr. José Etelvino da Silveira, dr. Alvaro José Rodrigues, dr. Nelson Dantas Itapicuru, dr. Luiz Pio Duarte Silva, dr. Victor Lopes Gonçalves, professor Benevenuto Berna, Pedro Francisco Wollmann e Henrique Morel.

HOMENAGENS

Pelos funccionarios do secretario do gabinete do director da Central, foi offerecido no domingo ultimo, no salão nobre do Club Militar, um almoço ao dr. Alberto Blois, official de gabinete daquella directoria.

O agape transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade, tendo usado da palavra o dr. J. de Oliveira Sá, que, em nome dos presentes, saudou o homenageado, enaltecendo-lhe as qualidades de companheiro leal e dedicadissimo.

O dr. Alberto Blois, num bello improviso, agradeceu a manifestação de que foi alvo e hypothecou a sua gratidão a quantos haviam se lembrado de offerecer-lhe aquella prova de carinho e lealdade.

— Vae ser offerecido um almoço ao professor Philadelpho de Azevedo no proximo dia 6 de maio, no Automovel Club, como homenagem pela sua eleição para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

CONFERENCIAS

O dr. Osorio Dutra, do nosso corpo consular, fará uma conferencia, hoje, ás 17 horas no Sylogeu Brasileiro, sobre o Parnasianismo.

VIAJANTES

— **Dr. Lourival Fontes** — Passageiro do avião "Electra" da Panair, regressou hontem de Bello Horizonte, o dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

O dr. Lourival Fontes partiu para a capital mineira no sabbado, tendo viajado no mesmo avião.

FESTAS

Light Athletico Club — O Light A. Club offerecerá no proximo domingo, 2 de maio, uma elegante reunião dansante no Casino Balneario da Urca. Tomarão parte na tarde-dansante do sympathico gremio dos funccionarios dos escriptorios da Light, além da orchestra, varios elementos do corpo artistico do Casino.

"QUANDO ELLAS QUEREM..." SUBSTITUIRA "BAZAR DE BEBÊS", SEXTA-FEIRA, 30 — NO CARTAZ DO RIVAL THEATRO

"Quando ellas querem..." está passando pelos ultimos retoques, afim de substituir "Bazar de Bebês".

A nova comedia, original americano de autoria de Robert Reasant Joks, que deverá ser apresentada em sensacional "première", tem a maior fidelidade na traducção de Luiz Iglezias, que com grande habilidade soube conservar-lhe todas as doses de brilhante comicidade, enfeitando-a ainda com muita graça regional, ditos brejeiros e outros attractivos, que a tornarem perfeitamente ao gosto do publico carioca.

Ha certas situações em "Quando ellas querem" que não nos é possivel descrever, não só pela elevação de espirito que as envolve, como pela belleza emotiva que apresentam.

GILDA EM "ALVORADA DO AMOR"

Gilda de Abreu, acha-se inteiramente entregue aos preparativos da sensacional "Alvorada do Amor". Para que a peça seja levada á scena com o rigor necessario, ella resolveu dirigir em pessoa toda a parte referente ao guarda-roupa.

Não poupando despesas, Gilda empenha-se no sentido de fazer com que o seu proximo apparecimento aos seus numerosos fans, seja marcado por um elevado cunho de elegancia e distincção.

Theatro Olympia

Rua Visconde Rio Branco — Phone: 22-7190

HOJE, ás 8 e 10 hs. HOJE

A maior e mais arrojada estréa

O "GORDO" e o "MAGRO" em carne e osso ao lado de JARARACA e APOLLO CORRÊA!

Um successo absoluto! Ainda a peça "ALMA ROCEIRA" com a companhia

Poltrona numerada — 2$000

SABBADO — ás 11 horas — o "Gordo" e o "Magro" com Godoyzinho, o menor artista do Brasil

Pol. — 2$000.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

A Burleta Fantasia de Freire Junior em marcha para o Primeiro Centenario de Representações

"A MENINA DE OURO"

Com ISA RODRIGUES a menina-prodigio na Protagonista !!!

QUINTA-FEIRA — A's 15 horas MATINÉE ESCOLAR

A preços reduzidos e com distribuição de Caramellos "BUSI" ás crianças!

No intervallo do 1º para o 2º acto, ISA RODRIGUES será photographada no jardim do Theatro com todas as crianças presentes !!!

THEATRO JOÃO CAETANO

Comp. Nacional de Operetas IRMÃOS CELESTINO

HOJE — A's 20.45 hs. — HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

MERCADO DE MUCHACHAS

Successo de VICENTE CELESTINO

Amanhã a pedido dos turistas: VIUVA ALEGRE — Sexta-feira: EVA — A seguir: GILDA DE ABREU APRESENTA ALVORADA DO AMOR

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 22-7581

HOJE, ás 8 e 10 hs., HOJE — COMPANHIA ALDA GARRIDO apresentando em continuação o grande successo da cidade!

"QUEM VEM LA'?"

super-revista-politica do consagrado "trinca" LUIZ PEIXOTO — GILBERTO ANDRADE-ARY BARROSO. ALDA GARRIDO, a prestigiosa Estrella" do theatro de revista em criações maravilhosas!

"DONZELLA THEODORA" — quadro politico com musicas de operas, sambas e marchas.

Danilo de Oliveira — Almeidinha — Americo Garrido — João Fernandes — Ferreira Leite — Augusto Annibal — João de Deus — Humberto Catalano — Djalma Sarmento — nos papeis de actualidade: "Dr. Getulio", Armando Salles" — General Flores" — Oswaldo Aranha" — "Antonio Carlos" — "Juracy Magalhães" — "Macedo Soares" — "João Alberto" — "Lima Cavalcanti".

RIVAL THEATRO

HOJE ás 20 e 22 horas

JAYME COSTA em

"Bazar de Bebês"

SEXTA-FEIRA, 30 — Primeiras representações de: "QUANDO ELLAS QUEREM..." um novo successo de JAYME COSTA.

Quinta-feira, 29 — Ultima Vesperal de "BAZAR DE BEBÊS" a 4$000 a Poltrona.

PROCOPIO

THEATRO REGINA

ULTIMA SEMANA DE *Adeus, Nobreza!*

A's 20 e 22 horas

Dia 7: Uma sensacional "premiere" CHRISTIANO SE DIVERTE

Traducção de Carlos Bittencourt e Renato para estréa de EGLE' BUENO

Se a mão lhe treme E LHE FALTA FIRMEZA AO SYSTEMA NERVOSO...

Tome um comprimido de ADALINA e verá o effeito! ADALINA é um calmante de acção suave, mas segura sobre os nervos. Restitue a calma, a paz de espirito e a firmeza dos movimentos musculares.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 gr.

"A BICHA DE RABIAR" E "A TIA ENGRACIA"

Até quinta-feira, se prolongarão as representações "d'A Bicha de Rabiar" ás 20 e 22 horas, a comedia engraçadissima que está levando ao theatro Republica publico numeroso e selecto que applaude enthusiasticamente Maria Mattos e seus victoriosos companheiros.

Sexta-feira estreará a comedia de Maria Mattos "A Tia Engracia", original fino, elevado e que se destina ás nossas elites ás quaes fascinará, pela belleza do seu enredo e pela suggestão das suas figuras. Maria Mattos animará a protagonista e Hortense Luz, que reapparecerá, um delicado papel. Assis Pacheco e Maria Helena desempenham n'"A Tia Engracia", papeis de grande responsabilidade.

DUAS ESTRE'AS, HOJE, NO OLYMPIA

Jararaca e Apollo Corrêa, os nossos mais engraçados artistas e queridos do publico carioca não deixarão em socego o "Gordo" e o "Magro" — Promettem surprezas de franca hilaridade... Em scena continuará a peça "Alma Roceira", com a collaboração de Augusto Calheiros, Zé do Bambo, Godoyzinho, Wana Calazans, Lydia Reis, Diamantina Gomes e Fernanda Pombo.

ULTIMA SEMANA DE "ADEUS, NOBREZA" NO THEATRO REGINA

Procopio está representando pelas ultimas vezes no seu theatro da rua Alcindo Guanabara, a peça comica hespanhola, "Adeus, Nobreza!".

Já no proximo dia 7 de maio o grande actor dará no theatro Regina uma "première" sensacional apresentando uma espirituosa e brilhante comedia franceza, "Christiano se diverte" original de Ivanoé, traducção do presidente da S. B. A. T., Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

O COMMENTARIO DA NOITE

O maestro Vivas vae ser processado pela S. B. A. T. porque exaggerou o negocio de direitos autoraes.

No saguão da Republica o escriptor Armando Gonzaga, commentou:

— E querem que o theatro vá para adeante, ora vivas!..

Gratis aos assignantes do DIARIO CARIOCA

Tomando uma assignatura annual do DIARIO CARIOCA por nosso intermedio, v. s. receberá como BRINDE um livro util, ou então uma assignatura annual da excellente revista CORREIO DO CAMPO, de São Paulo.

Importancias em vale postal ou registrado com valor declarado ao agente autorizado: GUMERCINDO DE CAMPOS — Rua Salustiano Penteado, 531 — Campinas — E. de São Paulo.

VIANNA IRMÃO & CIA.

convida os mutuarios das seguintes cautelas a ir receber os respectivos saldos:

469996 — 469900 — 470197 —
470256 — 470288 — 370334 —
470384 — 470493 — 470509 —
470680 — 470731 — 470746 —
470776 — 470813 — 470890 —
470999 — 471062 — 471193 —
471196 — 471270 — 471579 —
471583 — 471917 — 472034 —
472075 — 472302 — 472315 —
472355 — 472385 — 472400 —
472426 — 472429 — 472435 —
472447 — 472469 — 472504 —
472521 — 472551 — 472584 —
472596 — 472680 — 472886 —
472715 — 472776 — 472813 —
472851 — 472835 — 472852 —
472955 — 472963 — 472993 —
472991 — 473027 — 473037 —
473041 — 473128 — 473155 —
473215 — 473251 — 473215 —
473274 — 473254 — 473292 —
437506.

THEATRO

DEPOIS DE AMANHÃ OUTRA MATINÉE ESCOLAR NO RECREIO

VAE SE COMMEMORAR O 1º CENTENARIO DE "A MENINA DE OURO"

Estamos em plena semana do centenario de "A Menina de Ouro" — o triumpho sem par de Isa Rodrigues, que constitue a maior attracção de 1937. E' sexta-feira que se commemora no Recreio este facto auspicioso com grandes festejos e quando a garota-prodigio de 9 annos irá receber grandes applausos.

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, a preços reduzidos, mais uma matinée escolar será representada, com farta distribuição de caramelos Busi ás crianças. No intervallo do 1º para o 2º acto, Isa, virá até o jardim do Recreio, tirar varias poses photographicas com os seus pequeninos admiradores que estiverem assistindo o espectaculo. No sabbado, 1º de maio, dia dedicado á confraternização do trabalho universal, realiza-se uma matinée de gala, ás 15 horas com muita novidade que Isa dedica aos seus fans.

"QUEM VEM LA'?", NO CARLOS GOMES

Seus autores foram felizes com as "charges" politicas feitas todas habilmente aproveitadas de situações recentes — como seja a da proxima successão presidencial.

Não ha predilecções por nenhum candidato á futura presidencia da Republica. São os personagens "Dr. Getulio", "Armando de Salles", "Oswaldo Aranha", "Macedo Soares", "João Alberto", "Antonio Carlos", "General Flores da Cunha", "Juracy Magalhães", e "Lima Cavalcanti", tratados com sympathia e sem nenhum ridiculo que pude-se ferir a sua susceptibilidade politica.

Humberto Catalano, do elenco do Carlos Goomes

PROCOPIO VAE DOTAR O THEATRO BRASILEIRO DE MAIS UMA ESTRELLA

Procopio que póde ser dito um "criador de estrellas" na scena brasileira vae dotar o theatro nacional de uma nova porém realmente vigorosa figura. Trata-se de Eglé Bueno que tendo para impor-se a mocidade e a belleza é sem duvida a mais prodigiosa revelação de comediante que assoma os nossos palcos perante esta geração.

Dona de uma intuição incomparavel, inexcedivel, e de uma educação artistica bem orientada, mercê da sua cultura e de seus estudos Eglé Bueno conforme assegura Procopio é a estrella que o nosso theatro de comedia esperava.

Para a estréa de Eglé Bueno ao lado do nosso maior actor, foi distribuido a essa fulgurante artista o primeiro papel feminino na nova comedia "Christiano se diverte" para que Procopio faz estrear no proximo dia 7 de maio no theatro Regina.

Procopio presta assim ao theatro no Brasil mais um assignalado serviço que nos dispensamos encarecer.

O REPERTORIO DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICAES

A Companhia Franceza de Comedias Musicaes organizada especialmente em Paris para a Temporada Official deste anno no Theatro Municipal já escolheu o repertorio, entre as peças que maior exito alcançaram nos theatros dos boulevards recentemente: "Simone est comme ça", de Yves Miranda e Alex Madis, musica de Raoul Moretti; "Phi Phi", de A. Willemetz e F. Sollar, musica de H. Cristiné; "Oh! Papa!", de André Barde, musica de Maurice Yvain; "Madame" de Albert Willemetz, musica de H. Cristiné; Flossie de Marcel Gerbidon e Ch. L. Pothier, musica de Joseph Szule; "L'Amour Masqué" de Sacha Guitry, musica de André Messager; "Faites ça pour moi" de Raoul Praxy e Max Eddy, musica de Carbaroche e Pearly; "Le coeur y est" de Raoul. R. Bernstein e F. Vimont, musica de Philippe Perés e G. van Parys; "Couchette" n. 3 de Alex Madis e Albert Willemets, musica de Joseph Szule; "Les Aventures de roi Pausole" de Willemetz (d'aprés Pierre Louys), musica de Honneger; "Passionement" de Hennequin e A. Willemetz, musica de Joseph Szule; "Quand on est trois" de P. Weber e A. Willemetz, musica de Joseph Szule.

BERTA SINGERMAN OFFERECERA', SEXTA-FEIRA, UM NOVO RECITAL NO RIO

Sexta-feira proxima, ás 17 horas, Berta Singerman, que voltará depois de amanhã do Estado de Minas, offerecerá, no Theatro Municipal, um unico e grande recital extraordinario.

Neste recital, que será de despedida e a preços reduzidos, a grande artista apresentará um programma que constará dos numeros de maior successo desta Temporada.

JEANNETE, A PAULISTA DO OUTRO MUNDO QUE O RECREIO GANHOU

Jeannette, o novo elemento que o theatro foi buscar no radio paulista

O "cast" da Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, no Recreio, está contando agora com o concurso de um elemento de grande valor, vindo do radio paulista, que incontestavelmente tem sido ultimamente um celeiro de bons artistas. Trata-se de Mlle. Jeannete, uma artista verdadeiramente original que vae lançar no theatro musicado no Rio um genero absolutamente novo e com o qual adquiriu a grande popularidade que tem em São Paulo. Jeannete, que estreiará na sensacional revista de Jaracy Camargo, Fruta da Terra", a 7 de Maio, deverá chegar por estes dias da Paulicéa, apresentará varios numeros de sensação na peça do autor de "Deus lhe Pague".

A "CASA DE APPOLONIA PINTO"

Recebemos sobre o caso da "Casa Pro-Apollonia Pinto" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, abril 24, 1937. — [illegible]

[illegible] os [illegible] do "Diario da Noite" a meu respeito, [illegible] minha carta, [illegible] proseguir a "campanha pro Casa de Apollonia Pinto".

Fui sempre, desde que o "Diario da Noite" lançou a bellissima iniciativa da construcção de uma casa para Apollonia Pinto, de quem fui sou e serei admirador e prendem-me, ha annos, estreitos laços de amizade, um dos seus fervorosos adeptos, tendo mesmo, espontaneamente, me associado aos que se propuzeram a dar pela mesma o maximo dos seus esforços.

Tanto é assim que, mesmo de longe, recorrendo a amizades, escrevendo chronicas de Alvaro Moreyra, deputado Carlos Humberto Reis, Domingos Barbosa, Lafayette Silva, João de Deus Falcão, Carvalho Guimarães, Renato Travassos, Rachel Prado e outros, enviei, desfarte, todos os meus recursos possiveis para que, no Maranhão, se fizesse um movimento á altura da iniciativa...

Ao dirigir-me ao "Diario da Noite" não me moveu, absolutamente, qualquer juizo temerario a seu respeito. Não. O que fiz, visto todos os membros da "Commissão de Imprensa" ignorarem por completo, o rumo que tinha tomado a campanha, **que só agora se soube continuar** foi colher informes de fonte limpa, que me merecia e merece inteira fé. E assim o fiz.

Fazo, entretanto, com tanta infelicidade que as minhas palavras foram, no que parece, [illegible] aquelle vespertino, [illegible] margem a dizerem que eu, que não satisfeito [illegible], chegando a julgar [illegible] a iniciativa do "Diario da Noite", "queira diffamai-a ou atirai-a ao descredito". Neste ponto, peço venia para discordar plenamente.

Se falei na construcção da casa, foi unicamente porque, na ultima reunião da Commissão de Imprensa, (cuja descripção li, hoje, na carta do confrade Barnabé de Campos, publicada na segunda edição da "Vanguarda", que se enganou ao dizer, conforme não affirmou, que a proposta unanimemente aceita de substituir-se todos os espectaculos restantes, por um unico espectaculo — o espectaculo monstro, tinha sido do confrade Bandeira Duarte, quando na verdade foi do confrade Gheysa Boscoli), por um gesto elegantissimo do sr. Olavo de Barros, presidente da "Casa dos Artistas", para que no periodo do Carnaval não diminuisse de intensidade a campanha, fosse desde logo iniciada a construcção da "Casa de Apollonia Pinto", concorrendo aquella sociedade com a quantia que faltasse, que seria solvida após a realização do espectaculo monstro, que era a salvação da campanha.

Sobre este ponto, invoco neste momento, por intermedio do seu jornal, em corroboração ás minhas palavras, o testemunho insuspeito e autorizado dos dignissimos confrades, componentes da alludida "Commissão de Imprensa", presentes, srs. José Luis Palhano, Alexandre Ribeiro, Bandeira Duarte, Gheysa Boscoli, Barnabé de Campos; e o não menos valioso do sr. Olavo de Barros, presidente da "Casa dos Artistas."

..Quanto á contribuição do Estado do Maranhão, assim que o decreto foi assignado pelo seu illustre governador, o exmo. sr. dr. Paulo Ramos, dei sciencia in-continenti, ao presidente da "Commissão de Imprensa", dizendo-lhe que o "Diario da Noite", em nome de quem foi feita toda a campanha naquelle Estado, deveria outorgar plenos poderes a um dos homens de São Luis do Maranhão, ou a alguma pessoa de sua inteira e absoluta confiança, afim de recebel-a.

Agradece pela publicação desta carta, o collega admirador — **Guimarães Martins.**"

RADIO

PROGRAMMA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A Policlinica Geral apresentará hoje, das 20 ás 20.15 horas, pela Sociedade Radio Nacional, Abigail Parecis, que gentilmente cantará: a) Improviso; b) Alma adorada; c) — Tuas mãos. Audição Francisco Mignone, em homenagem aos compositores patricios.

Abrirá o programma, o dr. Ordival Gomes, assistente da clinica de Urologia, da Policlinica Geral.

CRUZEIRO DO SUL

9.00 — Hora Juvenil. 10.00 — Ouvindo a Argentina. 10.15 — Nossa canção. 10.30 — Supplemento do Programma Portuguez. 11.00 — Programma de musica norte-americana. 11.30 — Programma de musica popular brasileira. 12.00 — Almoço musicado. 13.00 — Programma "Volta ao Mundo". 14.00 — Radio-Mosaico. 15.00 — "Escandalo de Abril" — programma offerecido pela grande camisaria "O Cruzeiro". 16.00 — Intervallo. 17.00 — Variedades radiophonicas da PRD-2. 17.30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de musica franceza. 19.45 — Programma "Marca Peixe". 20.00 — Hora "H" da PRD-2 com Ary Barroso, Nair Alves, Edmundo Maia, professor Zé Bacurau, Neiva Gomes, Orchestra Typica Bedever, Mipos do Inferno. 21.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma a cargo de Neiva Gomes e Orchestra Typica Argentina Bedever. 22.15 — Continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella — e programma de gravações. 23.00 — Boa noite... até amanhã.

PRA 2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

9.30 — "Hora Infantil" da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 1º Turno. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 15 horas — "Hora Infantil" da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 2º Turno. 17 horas — Hora certa. Transmissão directamente do Syllogeu Brasileiro, da Conferencia do senhor Ozorio Dutra, sobre: "O Parnasianismo e sua evolução na França e no Brasil". (Ciclo da Poesia, da Série de Conferencias de Cultura, organizada pela Academia Carioca de Letras). 18 horas — "Jornal dos Professores". 18.45 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil. 19.45 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Quarto de hora da União Solidarista Brasileira. 20.30 — "Através dos Livros" — Resenha bibliographica pelo prof. Roberto Seidl. 21 horas — Transmissão directamente da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Sessão Magna, na qual falará o professor Gregorio Marañon, sobre: "Factores Hormonicos da Fome" e que terá a presença do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta. Supplemento organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda. Programma de gravações: O dia do Brasil — "Guriatam de coqueiro", cantiga do norte do Brasil de Severino Rangel — o autor com os batutas do Norte Actualidades. "Gibi Bacurão" côco — Carolina C. de Menezes, canto Jorge Fernandes, acomp. a autora. Noticiario. "Olelé tamandaré" de Stefana de Macedo, canto pela autora acomp. por violões. Critica literaria — Genolino Amado. "Meu pombá" côco — de Raul Torres, o autor e seu conjunto. Noticiario. "Humaytá" - "Diatá-tá" — côco — de Hekel Tavares, canto Elisa Coelho com os Irmãos Tapajós.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Esperanto. — Explicação sobre a musica a ser irradiada. "Pregões cariocas" de Carlos Braga, canto Jorge Fernandes — acomp. C. C. de Menezes. Noticiario. "Rêde do Ceará" de Stefana de Macedo, a autora acomp. por violões. Através do Brasil.

RADIO DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE

19.30 — Studio com os artistas: Dircinha Milano, Ayram Pacheco "y sus muchachas", Serenita Chizoni, Nestor e Ildefonso Amaral, jazz de Clovis Mamede, Ted Robin, Lucy Wiedmann, Orchestra de salão, Mario Alves e Conjunto regional de Ruy Silva. 23 horas — Programma para amanhã. Boletim meteorologico do Instit. Coussirat de Araujo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 9 ás 10 horas — Mundo musical em revista. 10 ás 11 — Programma variado. 11 ás 12 — Programma Piccolino. 12 ás 12.30 — Programma variado. 12.30 ás 13 — Cine Radio Jornal. 13 ás 14 — Hora do bom gosto. 17 ás 18.45 — Programma variado. 9 até ás 18.30 — Telegrammas e noticias de hora em hora. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 23 — Programma de studio com os artistas: Francisco Alves, Mario Amorim, Jorge Fernandes, Carmen Leslie, Many, Moraro e a muchachada com Mauro de Oliveira. Retransmissão do programma de estréa de José Mojica em Buenos Aires. 19.30 — Reportagem — chronica. "O das curtas" — pequenos commentarios. 21 horas — "Cidade Maravilhosa". 22 horas — Momento nacional — commentario. 23 horas — Momento internacional — commentario. 23.15 — Ultimos telegrammas. 23.30 ás 0.30 — "Club da Meia Noite" com Cezar Ladeira. 0.30 — Programma para o dia seguinte — Boa noite.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite. Tel. 23-3123

RUA DO CARMO, 8

EXAMES DE SAUDE
EXAME PRE NUPCIAL
EXAME PRE NATAL

procurem os Serviços de Exames Especializados de Saude

LARGO DA CARIOCA, 15-2.º

TEL. 22 - 0797

(Lado Direito)

RIO DE JANEIRO

O INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE, DEIXARA' A C. B. D.

Saphinha Voltou a Galopar no Classico Costa Ferraz

(Continuação da 10ª pagina).

A pensionista de Gabino Rodriguez que, uma semana antes, com peripecias muito desfavoraveis deixou optima impressão, alcançou ante-hontem um triumpho que não poderia ser mais logico.

| 6ª CARREIRA |

119 Premio "Yamagata" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$000 e 400$000.

MACUCO, masc., zaino, 4 annos, São Paulo, Gallo-per King e Malaga, do sr. Paschoal Arino, 54 kilos, A. Silva 1º
Lavalleja, 48 kilos, J. Santos 2º
Nautilus, 52 kilos, S. Batista. 3º
Mussuá, 49 kilos, H. Soares. 0
Oitibó, 57 kilos, A. Molina. . 0
Cambuy, 55 kilos, I. de Souza. 0
Papae Noel, 56 kilos, G. Costa. 0
Ogarita, 57 kilos, A. Brito. 0
Mouresco, 47 kilos, O. Serra. 0
Mineral, 58 kilos, L. Meszaros. 0
Commodoro, 51 kilos, J. Mesquita. 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 140$000, em 1º: dupla (44), 120$300: placés: de Macuco, 26$400: de Lavalleja, 20$800 e de Nautilus, 17$000.

Tempo: 99".
Total das apostas: 61:900$000.
Criador: L. P. Machado.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

	1 Oitibo	513	38$700
1			
	2 Nautibus	587	33$800
	3 Cambuy	231	86$000
	4 Papae Noel	56	355$000
2			
	5 Mouresco	103	193$000
	6 Ogarita	45	441$700
3	7 Mineral	38	523$100
	8 Commodoro	165	107$400
	9 Mussuá	344	57$700
4	10 Lavalleja	241	82$400
	11 Macuco	142	140$000
	Total	2485	
11		406	65$500
12		430	61$800
13		600	44$300
14		849	31$300
22		68	391$200
23		166	160$200
24		284	93$600
33		94	283$000
34		208	127$900
44		221	120$300
	Total	3326	

Mussuá e Ogarita retardaram muito a partida do premio "Yamagata", mas afinal o numeroso lote tomou movimento em bôas condições, destacando-se o estreante Macuco atrás do qual corriam Oitibó, Nautilus, Mussuá, Lavalleja, Mineral, etc. O lote era encerrado por Ogarita. Corridos alguns metros, Mussuá forçou e foi occupar o segundo e logo discutir com Macuco o primeiro posto. O filho de Galloper King resistiu e continuou na frente, com escassa vantagem sobre Mussuá. Na recta, fugiu um pouco e quando num compacto pelotão avançaram, Mussuá, Nautilus, Oitibó e Lavalleja conteve-os perfeitamente, sendo escoltado pelo ultimo que formou assim uma polpuda dobradinha.

Macuco um estreante do turf paulista, irmão materno de Xerez, demonstrou a exemplo deste filho de Loisir, adaptar-se plenamente á raia gramada.

| 7ª CARREIRA |

120 Premio "Tacy" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 5:000$ — 1:000$ e 500$.

LAFAYETTE, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Boi Tatá e Yara do sr. Manoel A. Rezende, 52 kilos Geraldo Costa 1º
Everest, 54 kilos, A. Molina 2º
Dominó, 52 kilos, J. Mesquita 3º
Fleur d'Amour, 53 kilos, Reduzino de Freitas 0
Tana, 56 kilos, I. de Souza . 0
Tomate, 58 kilos, P. Vaz . . 0
Bright Star, 52 kilos, A. Silva 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 84$900 em 1º; dupla, (34) 30$700: placés: de Lafayette 29$000, de Everest 12$000.

Tempo: 101 2/5.
Total das apostas: 69:470$000
Criador: Eugenio Artigas.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Dominó	405	59$300
	2 Tomate	314	69$900
2			
	3 F. d'Amour	97	247$900
	4 Tana	248	95$900
3			
	5 Lafayette	283	84$900
4—6	B. Star-Everest	1.269	14$700
	Total:	3.006	
12		130	235$000
13		175	174$500
14		853	35$800
22		72	424$300
23		216	141$400
24		637	47$900
33		101	302$400
34		995	30$700
44		640	47$700
	Total:	3.819	

Lafayette desprendeu-se francamene do lote, quando o starter abriu a pista. Em segundo collocou-se Bright Star, que, mais adiante, deixou passar Tana. Dominó corria em terceiro, quasi á mesma altura de Everest. No meio da curva este filho de Sin Rumbo, forçou e encontrando passagem por dentro, collocou-se em segundo, assim apparecendo na recta. A corrida, dahi em diante, esteve entregue aos dois que vastamente distanciados dos restantes se atiraram alucinantemente em demanda do disco. Em dado momento, pareceu que Everest tiraria resultado de sua avassaladora carga. Exigido, porém, a fundo Lafayette conteve-o nos ultimos instantes, deixando-o a um corpo e meio.

Lafayete que se dá melhor no terreno pesado, ganhava pela segunda vez este anno.

| 8ª CARREIRA |

121 Premio "Zug" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$ — 1:200$ e 600$.

ROLANDO, masc., castanho 4 annos, Argentina, Lord Basil e Route du Soir do sr. C. Pinto Coelho, 54 kilos, Pierre Vaz 1º
Oh!, 55 kilos, S. Batista . . 2º
Oswaldo AAranha, 57 kilos, O. Maria 3º
Cheerio, 57 kilos, L. Meszaros 0
Oyapock, 57 kilos, A. Silva . 0
Lumine, 58 kilos, Geraldo Costa 0

Ganho por um corpo do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 39$600 em 1º: dupla (34) 39$100: placés: de Rolando 17$800 de Oh!, 13$400.

Tempo: 112" 3/5.
Total das apostas: 87:510$000.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Waldemar Costa.
Total geral das apostas: — 393:060$000.
Total geral dos concursos: — 68:035$000.
Pista de grama pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Cheerio	466	64$300
2—2	Oyapock	1162	25$600
3—3	Rolando	757	39$600
4—4	Lumine	241	124$400
	5 Oh!	918	32$600
5			
	6 Oswaldo Aranha	205	146$300
	Total:	3.749	
12		373	103$400
13		216	178$400
14		63	611$800
15		376	102$500
23		791	48$700
24		148	260$400
25		1443	26$700
34		91	423$500
35		985	39$100
45		142	271$400
55		190	202$500
	Total:	4.818	

Oyapock na forma de costume, retardou muito a partida do "Premio Zaga". Afinal enfrentou a fita, e os seis competidores iniciaram a correr. Rolando esteve na ponta os primeiros metros, seguido de Oswaldo Aranha que, mais adiante forçou e deixou-o em segundo. Na curva Oh!, Cheerio e Oyapock approximaram-se muito de Rolando, cujo segundo posto periclitou. Encontrando porém, uma aberta junto á cerca, o filho de Lord Basil ganhou muito terreno, entrando na recta, novamente na anca de Oswaldo Aranha, que diante das especiaes estava batido. Uma vez na ponta, o cavallo argentino conteve bem o final de Oh!, que formou a dupla. Rolando que de dia para dia, corre mais, ostentando forma excepcional, ganhava pela quarta vez este anno.

Oyapock sentiu-se

O nacional Oyapock que não correspondeu á expectativa de seus responsaveis, no "handicap" final, apresentou-se sentido depois desta carreira, explicando-se deste modo sua má performance.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos:

Bolo simples — 1 vencedor com 5 pontos — 5:304$000.
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos — 6:768$000.
Betting (11-5-3) — 3 vencedores com 8:717$000.
Betting Itamaraty (11-5-3) — 2 vencedores com 8:102$000.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 17ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 1º DE MAIO DE 1937

Premio "Auditor" — 1.000 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos que não tenham ganho mais de 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Macuco" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Ornamento" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Mairy" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Mouresco 58 kilos; Apressado 55; Kruppe 50; Blague 49; Jaquetinna 48; Lucena 56; Chicote 53; Lohengrin 50; Xamete 49; Astral 56; Cuba 53; Memby 50; Oitava 49; Olu' 55; Thor 51; Chiliad 50 e Domitilla 48.

Premio "Pendenciero" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Zarda 58 kilos; Irapuasinho 54; Ubatim 51; Mairy 58; Punhal 53; Esplin 50; Caracapu' 55; Brazino 53; Tinteiro 49; Miracaia 51; Franceza 52 e Anonymo 48.

Premio "Lafayette" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Bright Star 58 kilos; Premiado 57; Dolerita 53; Macassar 58; Ugeré 56; Belegra 52; Lobo 58; Royal Star 54; Nhandi 51; Uraquitan 58 e Marulcha 53.

Premio "Rolando" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Pendenciero 58 kilos; Arquero 52; Fogueada 50; Santita 54; Sommeil 51; Silhueta 51; Girl Love 50; Tucana 52 e Pickless 50 kilos.

Premio "Saphinha" — 1.800 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Stephan 58 kilos; Oswaldo Aranha 55; Lumine 53; Snorer 58; Oh! 54; Louvain 52; Rolando 57; Cheerio 54; Goleta 51; Pasos Largos 56; Oyapock 53 e Mi Flete 50.

NOTA: Caso os premios "Auditor", desta reunião, e "Vulcain", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 27, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 18ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 2 DE MAIO DE 1937

Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 12:000$000 — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga. Para os seguintes animaes, já inscriptos, dependendo de confirmação:

Carioca; Rio; Bramador; Raio do Luar; Picaflór; Ordenança; Mi Flete; Mon Secret; Oyapock; Marrueca; Malmará; Last Pet; Dominó; Brunorb; Viboron; Manduca; Louvain; Snorer e Alubia.

Premio "Vulcain" — 1.000 metros — 10:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, que não tenham ganho mais de 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Bramador" — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Coronel Eugenio" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Macuco 58 kilos; Oitibó 54; Clipper 52; Papae Noel 50; Yvette 48; Bill 58; Ogarita 53; Cambuy 52; Mussuá 50; Nhó Zuza 57; Betania 52; Votu' 52; Commodoro 48; Mineral 55; Arga 52; Nautilus 51 e Lavalleja 48.

Premio "Therezina" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Medoc 58 kilos; Ujuhy 54; Soissons 49; Juiz 58; Utu' 53; Bripohl 50; Luctador 48; Veneziano 56; Prinack 52; Iapó 50; Enio 48; Benemerito 56; Miss Bá 52; Torpedo 50; Flecha 52 e Realengo 48 kilos.

Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Lafayette 58 kilos; Everest 56; Fleur d'Amour 52; Tomate 57; Tana 54; Organdi 56; Trenador 53; Nhá 56 e Dominó 52.

Premio "Double Steel" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap

Zug 58 kilos; Lorraine 54; Nó Cégo 50; Triste Vida 57; Sylpho 53; Churrasca 50; Lord Breck 55; Fallim 52; Efectivo 50; Madreperla 54; Volcanica 52 e Ponta Negra 50.

Premio "Sueno Largo" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Bilhete 58 kilos; Miss Praia 55; Uyrapara 53; Arlette 48; Tarjador 57; Jolly Miss 55; Tia King 52; Guitarrita 57; Rush 54; Ordenança 51; Micuim 55; Alubia 54 e Yeoman 50.

Premio "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Estrategia 58 kilos; Rêve d'Amour 53; Nhá Juca 51; Baleada 57; Abayubá 53; Niobe 49; Dama Duende 56; Muyverdugo 52; Véto 48; Pelotense 56 e Deliciosa 52.

NOTA: — Caso os premios "Vulcain", desta reunião, e "Auditor", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 27, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do Clasisco "Prefeitura Municipal".

RESOLUÇÕES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, reunida hontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 168, do Codigo, no premio "Tia King";

b) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 18 e 21 deste mez.

Por Larga Contagem o Flamengo Sobrepujou o Rio Branco de - - - Petropolis - - -

A equipe rubro-negra consignou sete tentos contra um dos petropolitanos — As equipes

JARBAS

A esquadra rubro-negra assignalou na tarde de domingo, um lindo e nitido triumpho sobre a equipe do Rio Branco.

Defrontando-se com os petropolitanos em campos destes, o Flamengo conquistou um triumpho expressivo, derrotando o antagonista pela elevada contagem de 7 x 1.

Causou curiosidade, o apparecimento dos atacantes Caldeira e Engel na defesa. A actuação de ambos não comprometteu a homogeneidade do eleven.

O ELEVEN RUBRO-NEGRO

A equipe rubro-negro entra em campo com a seguinte constituição:

Talladas; Natal e C. Machado; Caldeira, Engel e Barbosa; Sá, Orlando, Leonidas, Carlinhos e Jarbas.

Com esse team o Flamengo terminou o 1.º tempo com o score favoravel por 3 x 1.

No tempo final, a equipe rubro-negro entrou modificada, consignando então mais 4 tentos contra nihil dos adversarios.

Foi o seguinte o "eleven" do Flamengo na phase final:

Talladas; Natal e Barbosa; Orlando, Engel e Mario Ramos; Sá, Caldeira, Leonidas, Carlinhos e Jarbas.

O TEAM DO RIO BRANCO

A esquadra do Rio Branco formou com a seguinte organização:

Waldemar; Galdino e Rodolpho; Miguel, Orlando e Eduardo; Tampinha, Vital, Leonel, Mario e Ferreira.

Está no Rio o Sr. Iracy Freire, Que Veio Tratar do Ingresso do Club Gaucho nas Especializadas

Está no Rio o sr. Iracy Freire, Que veiu tratar do ingresso do club gaucho nas especializadas

Após a fundação das Colligações Gauchas, o ramo das "especializadas" no Sul do paiz, tem sido exhaustivo o trabalho da C. B. D. para evitar a deserção dos seus filiados.

O Internacional, de Porto Alegre, numa attitude franca, declarou o seu ponto de vista, dispondo-se a ingressar nas fileiras dos dissidentes.

Encontra-se no Rio o sr. Iracy Freire que traz amplos poderes para decidir a vinda do seu club para a entidade do edificio Guinle.

A adhesão do Internacional é de grande valor, porquanto trata-se de um dos clubs mais poderosos da capital sulina.

Hontem, o sr. Iracy Freire dever-se-ia avistar com o sr. Bastos Padilha para os primeiros entendimentos.

Podemos assegurar, porém o successo das démarches, visto que, o Internacional não voltará atrás da sua decisão.

Dicide-se Hoje o Torneio Aberto da L. C. B.

Riachaelo e Grajaha' num choque sensacional — Villa e Fluminense disputarão o terceiro logar

No gymnasio do Fluminense será realizada hoje uma grande noitada de basketball. Grajahu' e Riachuelo, os dois aguerridos rivaes do anno passado, encontrar-se-ão, mais uma vez, na disputa decisiva de um titulo. Na temporada de 1936, os dois clubs de camiseta azul mediram forças duas vezes em finalistas. Na primeira vez, no Torneio Triangular Para-Olympico, coube ao Riachuelo o triumpho. Na segunda vez, no final do campeonato carioca, o triumpho pertenceu ao Grajahu'. Ha assim uma accentuada dose de rivalidade e equilibrio entre ambos, que, por certo, proporcionarão aos fans do basket uma peleja empolgante.

Não menos interessante deverá ser a preliminar, onde os "villinos" e os tricolores empenhar-se-ão na disputa da terceira collocação.

OS TEAMS QUE ACTUARAO

GRAJAHU': Carnauba e Honteirinho — Gatinho, Celso (cap.) e Betinho — Lamparina e Nelson.

RIACHUELO: Adilio e Sebastião (cap.) — Ruy, Jorge e Camillo — Poty, Fantasia, Luiz e Tripinha.

FLUMINENSE: Bahiano (cap.) e Carija — Albano, Monteiro e Agenor — Carlito, Bahianinho e Amaury.

VILLA: Guilherme e Russo — Roberto, Americo (cap.) e Ailton — Camunga, Aldo e Moacyr.

OFFICIAES ESCALADOS

Para o controle dos jogos de hoje estão designados os seguintes officiaes:

FLUMINENSE F. C. x VILLA ISABEL F. C.

A's 20.45 horas. Arbitro — Aladino Astuto; Fiscal — Jacomo Montá; Apontador — Octavio Moraes; Chronometrista — Georges Gerard; Delegado — Walter Jotta.

RIACHUELO T. C. x GRAJAHU' T. C.

A's 21.15 horas. Apontador — Jacomo Montá; Fiscal — Aladino Astuto; Apontador — Octavio Moraes; Chronometrista — Georges Gerard; Delegado — José Seassa.

Dispondo sobre a distribuição de certificados de reservista

O chefe da 7ª Circumscripção de Recrutamento consultou se em face do aviso n. 21, de 12 de janeiro do corrente anno, aos individuos maiores de 22 annos podia ser fornecido o certificado de reservista de 3ª categoria.

Em solução, declarou o titular da pasta da Guerra, para os fins convenientes, que tem direito ao dito certificado: 1º) os individuos maiores de 28 annos já alistados, desde que não sejam insubmissos sujeitos a processo; 2º) os maiores de 28 annos não alistados, procedendo-se préviamente ao alistamento; 3º) os menores de 28 annos sorteados e não convocados.

O Fluminense Victorioso em Campos

O SCRATCH CAMPISTA FOI ABATIDO PELA CONTAGEM DE 3 X 1

Defrontaram-se na tarde de domingo, na cidade de Campos as equipes representativas de Campos e do Fluminense F. C. do Rio

O prelio teve um transcurso normal e movimentado, tendo finalizado com o triumpho dos cariocas pela contagem de 3x1. A actuação dos tricolores foi devidamente apreciada pelos campistas, que ovacionaram durante todo o desenrolar da partida, os campeões cariocas de 36.

Hercules foi a figura maxima do gramado, tendo conquistado todos os pontos dos vencedores.

Foi arbitro da peleja o sr. Pedro Gomes, S. s. actuou satisfatoriamente.

O Cinema Odeon Vae Possuir Brevemente um Novo Processo de Renovação do Ar

UMA PALESTRA COM O DR. J. J. FERRETI, ENGENHEIRO TECHNICO DA INSTALLAÇÃO

Aspecto tomado nos escriptorios da Cia. Brasileira de Cinemas por occasião da palestra com o dr. J. J. Ferreti

Consiste este novo systema denominado Kooler-Air System, não na refrigeração do ambiente, mas na renovação do ar ambiente. Rigorosamente estudado, o Kooler-Air System não provoca nem mantém mudança brusca de temperatura. Absolutamente natural, de accôrdo com a temperatura ambiente. É como se trouxesse a praia para dentro de um salão de exhibição. Ficou provado que o bem estar que o ar perto do mar fornece a uma pessôa que deixa a cidade, é apenas 5 gráos, mais frio do que o que faz no local onde não existe ventilação. Pois bem, pelo systema de estudo Kooler-Air consegue-se uma média de temperatura, ou seja 3 gráos sobre a existente.

Isto evita a mudança brusca de temperatura, causando disturbios, muitas vezes, perigosos, para a saude.

A American Society of Heating and Ventilating Enginaers de Pittsburgh, mantida não pelo governo ou por qualquer sociedade particular, mas por scientistas e vivendo de donativos de millionarios, portanto independente, sociedade que estuda todas as invenções sob todas as minucias que dizem respeito ao progresso e á saude, através de estudos provou que Kooler-Air System mantém uma differença normal entre a temperatura secca e humida, numa relação de 60% sobre a differença entre ambas. Ora se por acaso chove repentinamente, a temperatura humida sóbe, emquanto que a secca desce, mantendo entretanto um equilibrio natural. Portanto, forçar estas leis naturaes é fazer perigar a saude. Isto não succede com o novo systema de ventilação Kooler, cujo fim é filtrar o ar laval-o de impurezas, e dentro deste equilibrio de temperatura, renoval-o 100% nos locaes em que fôr empregado.

A este proposito, tivemos occasião de conversar com o dr. J. J. Ferretti, actualmente em nossa capital onde vem installar seus apparelhos no Cinema Odeon e possivelmente em outras casas de exhibições que além de nos mostrar relatorios da American Society of Heating and Ventilating Eginers e do Records Chicago Weathe Bureau, tornou mais comprehensivel a theoria do seu systema de ventilação com um exemplo facil de ser comprehendido por qualquer um. Tome por exemplo o leitor a sua propria mão. Passe sobre ella a lingua humida. Em seguida bafeje-a e sentirá um ar quente e incommodo. Proceda da mesma maneira, mas em vez de bafejal-a a sua ventilação directa, ao passo que soprando o ar que é expellido é o mesmo porque vem do mesmo logar, mas sáe livremente para se projectar sobre a mão. E' a mesma differença que se sente entre o ar da cidade onde as casas impedem a sua circulação e o das praias, onde sendo o mesmo dá o refrigerio e o conforto devido á sua livre circulação.

Explicando, sempre claramente, J. J. Ferretti fala tambem as qualidades do ar captado sobre o ar renovado. O corpo humano aspira oxygenio, e expelle ar carbonico. Ora, num salão, onde se agrupam innumeras pessôas, esta transformação tem que ser feita constantemente, isto é, o oxygenio tem que ser impellido para dentro afim de não deixar o ar viciado. Pelo systema Kooler Air, o ar no cinema Odeon é modificado cada 2 minutos e meio para 1.500 pessôas, totalmente, como se estivessem em pleno ar livre, e dahi as suas vantagens para o conforto e para a saude.

Prova a sua acceitação o facto de J. J. Ferretti já ter installado, sómente elle, cerca de mais de mil systemas Kooler-Air, dos quaes 6 mil e poucos em cinema e outras casas de diversões.

A proposito, teve ainda occasião J. J. Ferreti de nos dizer que depois que a A. S. H. S. E. comprovou o valor do systema Kooler-Air, Bothon veio trabalhar para esta companhia emquanto que Fleisher fundou sua propria companhia baseando-se no mesmo systema.

A VANTAGEM QUE O PROCESSO "KOOLE-AIR" OFFERECE AO PUBLICO

Pelo nosso systema de renovação de ar no ambiente o espectador está absolutamente livre de espirar o ar que o espectador da cadeira ao lado respira, pois, pelo novo processo o ar é captado do ambiente e substituido por um ar muito mais fresco e filtrado, deixando no apparelho todo o pó (secco ou molhado), sendo que se estiver chovendo o pó naturalmente é molhado, e o apparelho separa totalmente a lama, o que poderá ser attestado pelos filtros que o processo "Koole-Air" possuem onde ficará accumulada toda lama.

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação envia representante a Ouro Preto

Chegou, sabbado, ao Rio, de volta de Ouro Preto, onde fôra acompanhar em caracter official, o professor Robert Smith Junior, da Universidade de Illinois, o professor Guy de Hollanda, do Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação. O sr. Robert Smith permaneceu em Ouro Preto, pretendendo ficar em Minas até fins de maio, com o fito de estudar "in loco" a arte luso-brasileira do seculo XVIII.

No Gabinete da Guerra

Estiveram hontem, no Gabinete do palacio da Praça da Republica, em conferencia com o ministro da Guerra, general Eurico G. Dutra, o embaixador Nabuco de Araujo, os generaes Paul Noel, chefe da Missão Franceza; Pargas Rodrigues, Waldomiro Lima, commandante da 1ª Região Militar; Coelho Netto, director da Aviação; Toledo Bordini e Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito.

A's 18 horas, o ministro Eurico Dutra recebeu os seus collegas das pastas da Justiça e da Marinha, srs. Agammenon Magalhães e Aristides Guilhem, respectivamente, com os quaes conferenciou demoradamente.

O Rio Entregue aos Ladrões!

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.722 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Abril de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

No Dia 15 de Maio, Afinal, a Candidatura da Opposição

(Continuação da 1ª pagina).

proposito chegou a esta capital o sr. Jacy Magalhães, irmão do sr. Juracy Magalhães, que veiu especialmente trazer ao conhecimento do governador gaucho os motivos que impedem o sr. Juracy Magalhães de quebrar os compromissos que anteriormente assumiu com a politica federal."

CHEGOU O SR. MEDEIROS NETTO

Pelo avião da carreira, chegou, hontem, o sr. Medeiros Netto.

Ao seu desembarque compareceram os ministros Marques dos Reis e Od'lon Braga, o deputado Clemente Mariani, os senadores Costa Rego, Waldemar Falcão, Cunha Mello, Waldomiro Magalhães e numerosos outros parlamentares.

O sr. Medeiros Netto não fez declarações politicas.

O SR. SIMÕES LOPES NO RIO

Tambem regressou a esta capital o senador Simões Lopes, que hontem presidiu os trabalhos do Monroe.

VOTARÃO NO SR. PEDRO ALEIXO

Os deputados Deodato Maia e Melchisedec Monte, leaderes das opposições sergipanas na Camara Federal, resolveram suffragar o nome do deputado Pedro Aleixo, nas proximas eleições de 4 de maio, para presidente da Camara dos Deputados.

UM DESMENTIDO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 — O sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado, aqui chegado na sexta-feira de tarde, reassumiu immediatamente o governo que vinha sendo exercido, interinamente, pelo presidente da Assembléa Estadual.

No dia seguinte, desmentindo uma falsa entrevista que lhe fôra attribuida ao embarcar ahi, o sr. Lima Cavalcanti fazia publicar uma nota desautorizando, de modo absoluto, aquellas declarações.

Mostrava então o governador pernambucano que, logo que chegou ao Rio autorizara o correspondente do "Diario da Manhã", ahi, a desmentir quaesquer declarações que lhe fossem attribuidas, o que aquelle jornalista fizera, em telegramma aqui publicado no dia 13 do corrente.

Em vista de tão cabaes e categoricas informações resultaram completamente inuteis nos meios politicos daqui todas as explorações feitas por certos jornaes do Rio em torno do caso pretendendo descobrir desharmonias ou dissenções entre o governador e a bancada federal de Pernambuco. — (A. N.)

HOMENAGEM A' MEMORIA DE CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, 26 — O "Correio Paulistano" fará realizar amanhã, na Basilica de São Bento, missa em suffragio da alma do ex-presidente Carlos de Campos. A' tarde, haverá romaria ao tumulo do saudoso politico. — (A. N.)

DECLARAÇÕES DO SR. PIZA SOBRINHO

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O sr. Piza Sobrinho, falando aos representantes da imprensa desta capital disse:

— "S. Paulo não é egoista e quer governar com o Brasil e para o Brasil. Haja vista por exemplo, o que fizemos no tocante á racionalização da cultura do algodão. A nossa estação experimental de Campinas attendeu, com a melhor boa vontade, os pedidos de sementes de quatorze Estados do Brasil. Mas, não é só o que se verifica com o algodão, pois que a respeito de outros productos, que São Paulo está produzindo em larga escala, o mesmo se verifica".

Referindo-se depois, ás perspectivas da proxima campanha presidencial, declarou:

— "Tudo indica que a proxima campanha presidencial transcorrerá num ambiente de ordem e de garantias de todos os direitos. O proprio governo da Republica já reaffirmou que se collocará acima das competições. Por outro lado, a nossa lei eleitoral já apresentou os seus fructos nos ultimos pleitos, e, amparada pela justiça autonoma, acredito que contribuirá para a lisura do proximo prelio".

O NOVO SUB-CHEFE DE POLICIA DA ZONA SERRANA

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Está indicado para substituir o coronel Walzumiro Dutra na sub-chefia de policia da região serrana, com séde em Palmeira, reducto eleitoral daquelle dissidente da commissão directora do Partido Liberal, o tenente-coronel da Brigada Militar Arthur Rocha, actual commandante do Batalhão de Sapadores.

O tenente coronel Arthur Rocha é tido como um dos mais valentes officiaes da Brigada, destacando-se desde o posto de segundo tenente, quando em novembro de 1923, no commando de um piquete que prestava, no momento, continencia, á chegada do general Setembrino de Carvalho, então ministro da Guerra, fez uma reacção, com a sua força, na rua da Praia.

MOVIMENTO DE FORÇAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 — A "Folha da Serra", de Cruz Alta, publicou a seguinte nota: "Para o municipio de Palmeira seguiu hontem o Batalhão de Sapadores sob o commando do coronel Arthur Rocha.

Aquelle official da Brigada Militar vae assumir a sub-chefia de policia com séde naquelle municipio.

O sr. Paulo Welphalen, prefeito de Palmeira e que está francamente favoravel á dissidencia, está trabalhando naquelle municipio para a organização do Gremio Civico Getulio Vargas.

O Batalhão de Sapadores que seguiu para Palmeira recebeu ordens de recolher todo o armamento que se encontrava em poder do coronel Walzumiro Dutra, armamento esse pertencente á Brigada Militar e que se achava em poder daquelle chefe serrano desde 32." — (A. N.)

NA ASSEMBLÉA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 26 — Estão annunciados para esta semana, na Assembléa, dois discursos que, desde já, estão prendendo a attenção dos circulos politicos: um será proferido, so que fomos informados, ainda hoje, pelo sr. Adolpho Pena, leader situacionista, em defesa do general Flores da Cunha, para rebater as accusações do general Flodoardo Silva e o outro, pelo sr. Adolpho Dupont, que vae analysar da tribuna a entrevista do sr. Rony Lopes de Almeida, desligando-se do Partido Republicano Castilhista, chefiado pelo sr. Lindolfo Collor, ao qual está filiado aquelle representante. — (A. N.)

REGRESSOU O SR. PIZA

PORTO ALEGRE, 26 — O sr. Piza Sobrinho regressou hoje para S. Paulo. — (A. N.)

INTENSIFICANDO O ALISTAMENTO

PORTO ALEGRE, 26 — O Centro Mauricio Cardoso, reunido sob a presidencia do general Palm Filho, além de outras deliberações, resolveu intensificar o alistamento eleitoral. — (A. N.)

A MISSÃO DO SR. PACHECO E SILVA NA BAHIA

BAHIA, 26 — O "Estado da Bahia" diz estar informado de que a viagem do professor Pacheco e Silva, ex-deputado federal paulista, a esta capital, se prende á succesão presidencial. Accrescenta o alludido jornal que ao politico paulista fôra incumbida importante missão pelo Partido Constitucionalista, tendo sido elle portador de uma carta do sr. Armando de Salles, felicitando o capitão Juracy Magalhães pela passagem do segundo anniversario do seu governo constitucional. O sr. Pacheco e Silva regressou, hoje, ao seu Estado pelo "Monte Paschoal". — (A. N.)

Onde estarão as armas compradas pelo ex-prefeito

O dr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar, foi incumbido de instaurar inquerito para apurar o desvio de armas verificado na Commissão de Compras da Prefeitura, ao tempo que o sr. Ivan Pessoa era secretario das Finanças, armas essas adquiridas pelo ex-prefeito Pedro Ernesto.

Não obstante o sigillo com que se vem cercando o inquerito, apuramos que o caso verificou-se em circumstancias comprometedoras para o chefe da Secção de Armas e Explosivos sr. Alencar Filho.

Guerra Contra os Senhores de Escravas

PRESO UM INDIVIDUO ACCUSADO DE EXPLORAR UMA POBRE SENHORA.

Antonio Zambroni, o perigoso explorador de escravas

Proseguindo na campanha que iniciou contra os traficantes de escravas brancas, o 1º delegado auxiliar, coadjuvado pelo commissario chefe da Secção de Meritricio e Lenocinio, prendeu sabbado ultimo, o individuo Antonio Zimbroni, conhecido caften e actualmente explorando miseravelmente uma pobre senhora residente á rua Benjamin Constant.

O asqueroso individuo na occasião em que foi detido vestia, sportivamente, "culote", botas, esporas reluzentes, e se encontrava em companhia do advogado Plinio Carneiro de Mendonça saboreando duas garrafas de "champagne" em um bar sito á praça José de Alencar.

Segundo a queixa apresentada pela propria victima, desde que se tornou, ha cerca de tres annos, seu amante já lhe extorquira 180 contos de reis, sendo que, muito desse dinheiro, a queixosa dera ao caften por ser por elle ameaçada de espancamento e de descredito.

Na occasião em que era devidamente revistado para ser recolhido á carceragem Antonio Zambroni tinha em seu poder alguns contos de réis que acabara de receber das mãos de sua infeliz escrava

O bonde saltou dos trilhos

DEPOIS DE BATER EM UM POSTE, FOI ARREBENTAR-SE DE ENCONTRO A UM PREDIO

Cerca das quatro horas da madrugada, verificou-se na rua Marquez de São Vicente, em frente ao n. 255, um desastre espalhafatoso, do qual resultou sairem feridas algumas pessoas.

Por aquella via, descia em grande velocidade, o bonde numero 197, da linha Gavea, dirigido pelo motorneiro regulamento 7. 216, Desiderio Alcides, quando ao chegar na curva existente no predio acima, saltou dos trilhos, indo chocar-se violentamente, na parede do predio 257.

Motivou o desastre, a grande velocidade trazida pelo electrico. Ao fazer a curva, os freios não funccionaram e os "trucks" soltando-se do carro, deixaram-no ir de encontro a um poste de illuminação publica e depois, já bastante escangalhado ir arrebentar-se de encontro á parede.

O bonde, ficou bastante damnificado emquanto tres de seus passageiros soffreram leves ferimentos. São elles: José de Souza, morador á Estrada da Gavea, rua 2, n. 257; José de Paiva, soldado n. 47, do 2º Batalhão da Policia Militar, e sua esposa Virginia da Conceição Paiva, residente na estrada da Gavea 47, fundos.

Tambem o conductor regulamento 4.558 Agnello Jacyntho Silva, saiu ferido do desastre.

O motorneiro culpado foi preso em flagrante e conduzido ao 1º districto policial onde foi autuado pelo commissario Fernandes que requisitou pericia da D. G. I.

Eugenio George esteve na Policia

MAS NÃO CONSEGUIU LEVANTAR O INTERDITO SOBRE SEUS BENS

Acompanhado do escrivão Pedro Thimoteo, da 1ª Vara Criminal, esteve, hontem, á tarde, na thesouraria da Policia Civil, o sr. Eugenio George para receber seus haveres, que como se sabe, foram apprehendidos.

Entretanto, George, não conseguiu o seu intento em virtude de um despacho do juiz da 6ª Vara Civel, embargando o levantamento dos referidos bens a pedido do advogado Stello Galvão Bueno que pretende mover a competente acção para cobrança de seus honorarios de accordo com o contrato firmado entre elle e o réo.

Desastre de Motocycleta em Nictheroy

SEUS CONDUCTORES GRAVEMENTE FERIDOS

Na Praia de Icarahy, em Nictheroy, trafegava hontem, em grande velocidade a motocycleta nº. 38, dirigida por Itacolomy Mendonça, brasileiro, de 26 annos, empregado no commercio, residente á rua Presidente Pedreira nº. 27, quando ao chegar em frente ao predio nº. 21 daquella rua surgiu em sentido contrario a moto nº. 1 dirigida por Gunther Buechelter brasileiro, de 25 annos, commerciario, residente á rua Miguel de Frias, nº. 198 verificando-se ahi violento choque entre os referidos vehiculos em consequencia de terem ambos perdido a direcção.

O motocyclista Gunther soffreu ferimento contuso com perda de substancias do terço medio da perna direita, além de escoriações generalizadas e Itacolomy ferimento contuso com perda de substancia ao nivel da região plantar.

Foram ambos medicados no P. Soccorro daquella cidade sendo que o ultimo foi internado no Hospital Santa Cruz.

O commissario Sylvio da delegacia da Capital, compareceu ao local em companhia do inspector nº 57 tomando as necessarias providencias.

Colhido por auto

Apresentando um ferimento no frontal e escoriações generalizadas medicou-se no Hospital Miguel Couto, a viuva Amelia Marino Quintanilha, de 65 annos, branca, residente á rua Guarapava n 211, que fôra victima de auto na rua em que depois dos curativos a victima retirou-se.

Tentou suicidar-se ingerindo iodo

No Hospital Miguel Couto medicou-se, hontem, á noite, a domestica Hilda de Souza Gomes, de cor preta, com 16 annos, solteira, residente á rua Visconde e Silva, que apresentava symptomas de envenenamento.

A tresloucada criatura contrariada com a vida, tentou suicidar-se ingerindo iodo.

Medicada a tempo, Hilda foi posta fóra de perigo retirando-se para a sua residencia.

O desvio de gasolina da garage da policia

O QUE INFORMA A RESPEITO O DR. ISRAEL SOUTO

Foi noticiado hontem por um vespertino o desvio de gasolina da garage da Policia Central, facto esse attribuido ao chefe da Secção de Armas e Explosivos, sr. Alencar Filho. Entretanto, o dr. Israel Souto, de quem o alludido funccionario é auxiliar, pede-nos um esclarecimento sobre o caso:

—"De facto, disse-nos o delegado especial de Segurança Politica e Social, o encarregado da Garage, sr. Soares, deu por falta de cerca de 1.000 litros de gasolina depois de um balanço realizado no deposito, da entrada e saida daquelle inflammavel.

Dahi o inquerito que a respeito foi instaurado na 1ª delegacia auxiliar, mas, — accrescentou o dr. Israel Souto: — não me consta estar envolvido no caso o funccionario mencionado na noticia do alludido jornal."

Pagamentos de hoje na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Nota: O pessoal que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados, só será attendido aos sabbados até as 13 horas, inclusive o pessoal do magisterio.

Na 2ª Secção — Nota: — O pessoal operario que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados, só será attendido aos sabbados até as 13 horas, com excepção do pessoal do Matadouro de Santa Cruz, que será attendido nas quintas feiras de cada semana.

Na 3ª Secção — Adeantamentos — Officio nº 476 da Directoria de Engenharia.

Contas de contratos: Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Alugueres — Predios occupados pela Directoria de Segurança (mez de março).

O reservista foi morto pelo trem

Foi morto, hontem por um trem na estação de Piedade o reservista da linha de Tiro, numero 96, Antonio José Moraes branco, brasileiro, de 19 annos, solteiro e residente á rua Uruguay n. 10, em Honorio Gurgel.

A victima que foi colhida por um suburbio quando atravessava a linha ferrea, teve o corpo esmagado.

O commissario Paes da Rosa, do 23º districto policial providenciou sobre o caso.

Apresentou-se á policia o assassino do advogado Hugo Teixeira

Em companhia do advogado Stelio Galvão Bueno, apresentou-se hontem ás autoridades do 18.º districto policial Idalio Candido Tavares, assassino do advogado Hugo José Teixeira, crime occorrido ha dias na rua Ferreira Pontes, em Grajahu'.

Após prestar declarações no cartorio daquella delegacia o assassino retirou-se ainda acompanhado do seu defensor.

Pelo amor de sua genitora

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA MOÇA NA QUINTA DA BOA VISTA

No ultimo domingo, pela manhã, aproveitando a quietude das alamedas sombrias da Quinta da Boa Vista, uma jovem fugiu ás agruras da vida ingerindo certa quantidade de lysol. A'quellas horas raramente alguem atravessa o velho parque imperial; mas alguem percebeu o gesto desesperado da mocinha e levou o facto ao conhecimento das autoridades do 16.º districto.

A principio, todos ignoravam a identidade da moça, tanto que, como desconhecido, foi o cadaver removido para a morgue do Instituto Medico Legal. Entretanto, quando foi despido para o exame de necropsia, desprendeu-se das vestes da morta um bilhete esclarecedor.

Tratava-se de Castalia Vianna, de 20 annos, empregada no commercio e residente á rua Estacio de Sá n. 150 C. 1.

Castalia matou-se por saber que sua genitora estava atacada de uma enfermidade incuravel.

Os funeraes da tresloucada moça foram feitos por um seu irmão de nome Gastão de Orleans Vianna, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 111. Foi aberto inquerito a respeito na delegacia do 16.º districto policial.

Tiroteios e prisões em uma rua da Tijuca que vinha ha tempos sendo flagellada pelos gatunos

Em nossa edição de domingo, noticiamos em todos os seus detalhes o assalto de que tinha sido victima o predio onde reside o dr. Hugo Leão, advogado e funccionario publico, á rua João da Matta, 29.

Dali, haviam sido roubados objectos no valor de 1:000$000, tendo os prejudicados apresentado queixa ao 17º districto policial e pedido providencias, pois de ha muito vinha aquella zona soffrendo o flagello dos ladrões, sendo aquelle predio particularmente visado pelos amigos do alheio que já fôra antes visitado tres vezes.

Por este motivo, foi a ronda dobrada naquella zona, na esperança de que voltassem á carga os meliantes.

TIROS E CORRERIAS

Pouco confiando na acção repressora da policia, alguns moradores armaram-se, na previsão de uma visita a deshoras. Cerca das 2.30 foram ouvidos por todos os moradores diversos estampidos, partidos da janella de um dos lindos bungalow da rua João da Matta.

Immediatamente outros tiros foram ouvidos e os guardas rondantes divisaram alguns vultos que fugiam por um terreno baldio que dá para a rua José Hygino.

Os assaltantes haviam tentado penetrar nos predios ns. 19, 31 e 25 da primeira daquellas ruas.

DOIS DETIDOS

O guarda municipal n. 1.620, saiu em perseguição dos suspeitos, conseguindo deter e levar á presença do commissario Moutinho Reis, do 17º districto, Manoel Paulo e Sebastião de Souza Lima, ambos de côr preta e trajando roupa de brim branco.

Não poude no entanto a policia colligar provas para continuarem detidos os dois homens, razão pela qual foram elles soltos.

A acção dos ladrões tem-se feito sentir, nos ultimos tempos, em varios bairros da cidade, sem que a policia possa detel-os.

Têm agido elles desassombradamente sem receio das consequencias, ou mesmo da efficiencia da nossa policia de vigilancia.

Esta, agora, deve empregar esforços dobrados, pois, com fomos informados, vão ser postos em liberdade, grande numero de malandros que acabaram de cumprir pena.

OUTRO ASSALTO

Tambem o armarinho situado á rua Barão de Bom Retiro, 425, e de propriedade de Isabel Lopes Fernandes, soffreu na madrugada de sabbado, a visita dos ladrões que para ali penetrarem arrombaram uma das paredes lateraes que dá para um terreno baldio e com tanta pericia que os proprietarios do estabelecimento que residem no primeiro andar do predio não os presentiram.

Os prejuizos ascendem a mais de 8:000$000 em dinheiro e mercadorias.

Presume-se que os ladrões agiram em commum com alguma criança, pois, o buraco feito só dá passagem a uma pessôa de pequeno porte.

Atropelado por auto na praça General Osorio

Sebastião Ramos de Souza de cor preta, com 17 annos solteiro, operario, morador á rua da Matriz, n. 36, hontem ao tentar atravessar a praça General Osorio, foi colhido por um auto, soffrendo em consequencia, contusões e escoriações generalizadas pelo que teve os soccorros do Hospital Miguel Couto.

Atropelado por auto um nobre francez

A VICTIMA DEPOIS DE MEDICADA, RETIROU-SE

Hontem á tarde, quando atravessava á avenida das Nações foi atropelado por um automovel, o barão Nukembelno, francez, de 55 annos casado, engenheiro-architecto e residente á rua Paysandu' n. 165.

A victima, que soffreu fractura da coxa esquerda e braço direito depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Tentou suicidar-se

A TRESLOUCADA NÃO QUIZ DECLARAR O NOME

Uma ambulancia foi chamada hontem á noite, para a rua Copacabana nº. 209, em cujo edificio, no appartamento 104, uma senhora, de nacionalidade allemã, tentára suicidar-se aspirando gaz.

Trazida ao posto de Soccorro foi ella ali medicada ficando em observação.

A tresloucada que apparenta, 28 annos, recusou-se a declinar a sua identidade, assim como, quaes as razões que a levaram aquelle gesto.

As autoridades do 2º districto, estão apurando o facto.

Caiu, fracturando a clavicula

O operario Balbino Oliveira pardo, de 47 annos, viuvo, operario, residente á rua Amaral Costa nº. 47, hontem, em Campo Grande, quando atravessava uma ponte sobre o rio da Prata foi victima de uma quéda, fracturando a clavicula esquerda.

Depois de medicado no Posto de Assistencia de Campo Grande, a victima foi para o H. P. S.

Graves accusações contra autoridades policiaes

O CAPITÃO FILINTO MULLER DETERMINOU A ABERTURA DE INQUERITO

Tendo chegado ao seu conhecimento varios factos gravissimos praticados por um delegado, dois commissarios e outras pessoas alheias á policia, o capitão Filinto Muller mandou o 1º delegado auxiliar proceder a rigoroso inquerito.

Segundo estamos informados entre as autoridades accusadas encontra-se o commissario Sucupira que serve no 23º districto policial.

O ministro da Guerra no 2.º B. C.

O ministro da Guerra, continuando nas suas visitas de inspecção, esteve hontem, no 2º Batalhão de Caçadores, aquartellado na Praia Vermelha.

O general Eurico Dutra teve, dessa visita, a melhor impressão, conforme conseguimos apurar no seu gabinete.

DE LUTO A IMPRENSA BRASILEIRA

FALLECEU NA BAHIA O VELHO JORNALISTA HENRIQUE CANCIO

Da Bahia, acaba de chegar-nos a noticia do fallecimento de Henrique Cancio, velho batalhador da imprensa, onde deixou, como primoroso belletrista que era, indeleveis traços do seu talento.

Espirito irriquieto e dado ás campanhas de conquistas politicas, Henrique Cancio, com dedicação e persistencia, norteava sempre a sua capacidade profissional para a facção que estivesse ao lado da justiça e da verdade, mesmo que para isso lhe fossem necessarias longas viagens ou longas estadias pelos mais longinquos recantos do paiz.

Bohemio de fino temperamento, na mocidade, iniciando a sua carreira literaria, fez parte da roda aurea a que pertenciam as cerebrações brilhantes de Bilac, Emilio de Menezes, Raul Braga, Pedro Rabello, Paula Ney e outros tantos que vivem agora na nossa memoria, perpetuos e insubstituiveis; e, quasi, septuagenario, ainda ha bem pouco escrevia chronicas fulgurante nos melhores jornaes da Bahia, todas ellas repassadas de graça aristocratas e feitas em estylo proprio dos mestres da arte de escrever.

As letras brasileiras perdem, com a morte de Henrique Cancio um dos seus mais legitimos representantes, não só pela intelligencia privilegiada que elle possuia, mas ainda pela capacidade de trabalho persistentemente demonstrada na sua ardua profissão.

Apunhalado por causa da chacara

Ha tempos, o lavrador Eduardo Alves Borges, portuguez, de 35 annos, casado e residente á rua Nathalina Teixeira, 32, arrendou a chacara situada no n. 82 da mesma rua.

Ultimamente porém, o proprietario do animal, vendeu-o ao garçon João Lima Lessa que intentou desalojar o lavrador que se oppoz a isso.

Tomou-se o garçon de razões e domingo, encontrando-se com Eduardo na feira da estação de Nilopolis apunhalou-o.

O lavrador que foi gravemente ferido, foi soccorrido pela Assistencia e internado no H. P. S., emquanto o seu aggressor era preso e autuado em flagrante.

Chamados com urgencia ao serviço militar da reserva

Estão sendo chamados com a maxima urgencia, á Directoria do Serviço Militar e da Reserva afim de receberem as suas patentes, os seguintes officiaes da reserva da 1ª classe: coronel Themistocles Paes de Souza Brasil; tenentes coroneis Alfredo Bambert, Agnello de Souza e medico José Antonio [illegible]; major Carlos Braga Pereira; capitão Astrogildo de Souza e Silva e segundos tenentes Vital Carmannin Necchi, João Marciano de Lacerda, Annibal Barbosa, Bellarmino Pereira da Costa, Gilberto Sansão de Castro, Deonysio Gomes de Assis, José Ribeiro de Figueiredo, Oswaldo Gomes, José de Barros Cabral, João Jonathas Luciano, Fabio Athanazio dos Santos, Mario Americo de [illegible] Costa, Mauricio Lopes Vieira, Ricardo Barcellos e Raymundo Quariguasy Frota.